

4

DESIGN BÁSICO
COR

Gavin Ambrose
Paul Harris

COR

s. a sensação produzida por raios de luz
de diferentes comprimentos de onda,
uma variedade particular desta



7.05
A496d.Pc
2009

N. Cham.: 7.05 A496d.Pc 2009

Autor: Ambrose, Gavin
Título: Cor.



136601

Ac. 5177

v. 4 Ex.3

v. 4 Ex.3 CEDETEM

DESIGN E FOTOGRAFIA

Ambrose & Harris

Design Básico: Cor

Ambrose & Harris

Design Básico: Formato

Ambrose & Harris

Design Básico: Grids

Ambrose & Harris

Design Básico: Imagem

Ambrose & Harris

Design Básico: Impressão & Acabamento

Ambrose & Harris

Design Básico: Layout

Ambrose & Harris

Dicionário Visual de Design Gráfico

Ambrose & Harris

Fundamentos de Design Criativo

***Bann, D.**

Novo Manual de Produção Gráfica

Calver, G.

O que é Design de Embalagens?

Clair & Busic-Snyder

Manual de Tipografia

Langford & cols.

Fotografia Básica de Langford

Newark, Q.

O que é Design Gráfico?

***Roberts & cols**

Grids: Soluções Criativas para Designers Gráficos

***Samara, T.**

A Evolução do Design: da teoria à prática

***Samara, T.**

Elementos do Design

Seddon, T.

Imagens: um fluxo digital criativo para designers gráficos

Seivewright, S.

Fundamentos de Design de Moda: Pesquisa & Design

Sorger & Udale

Fundamentos de Design de Moda

Udale, J.

Fundamentos de Design de Moda: Tecidos & Moda

Wheeler, A.

Design de Identidade da Marca

Zeegen & Crush

Fundamentos de Ilustração

**Livros em produção no momento de impressão desta obra, mas que muito em breve estarão à disposição dos leitores em língua portuguesa.*

FIEMG

SENAI

Bolso de Livro

s compromissos,
ade este livro.

nservação do livro.

**Gavin Ambrose
Paul Harris**

COR

**s. a sensação produzida por raios de luz
de diferentes comprimentos de onda,
uma variedade particular desta**

Tradução:

Francisco Araújo da Costa

Revisão técnica:

Ana Maldonado

Designer e professora da Faculdade de Design da ESPM – RS
Mestranda em Realidade Virtual na COPPE – Universidade Federal do Rio de Janeiro



2009

Obra originalmente publicada sob o título
Basics Design: Colour

ISBN 978-2-940373-31-4

Copyright © AVA Publishing SA 2005

Design e texto de Gavin Ambrose e Paul Harris, com assistência de Ashley Sanson
Fotografia original de Xavier Young
www.xavieryoung.co.uk

Production and separations by AVA Book Production Pte. Ltd., Singapore
Tel: +65 6334 8173 Fax: +65 6259 9830
Email: production@avabooks.com.sg

Capa: *Rogério Grillo*

Leitura final: *Mirella Nascimento*

Supervisão editorial: *Elisa Viali*

Editoração eletrônica: *Techbooks*



A496c Ambrose, Gavin.
Design básico cor / Gavin Ambrose, Paul Harris ; tradução
Francisco Araújo da Costa. – Porto Alegre : Bookman, 2009.
176 p. : il.: color. ; 23 cm. – (Design básico)

ISBN 978-85-7780-499-3

1. Tipografia – Cores. 2. Design gráfico. 3. Design – Cor. I.
Harris, Paul. II. Título.

CDU 655.3.024

Catálogo na publicação: Renata de Souza Borges CRB-10/1922

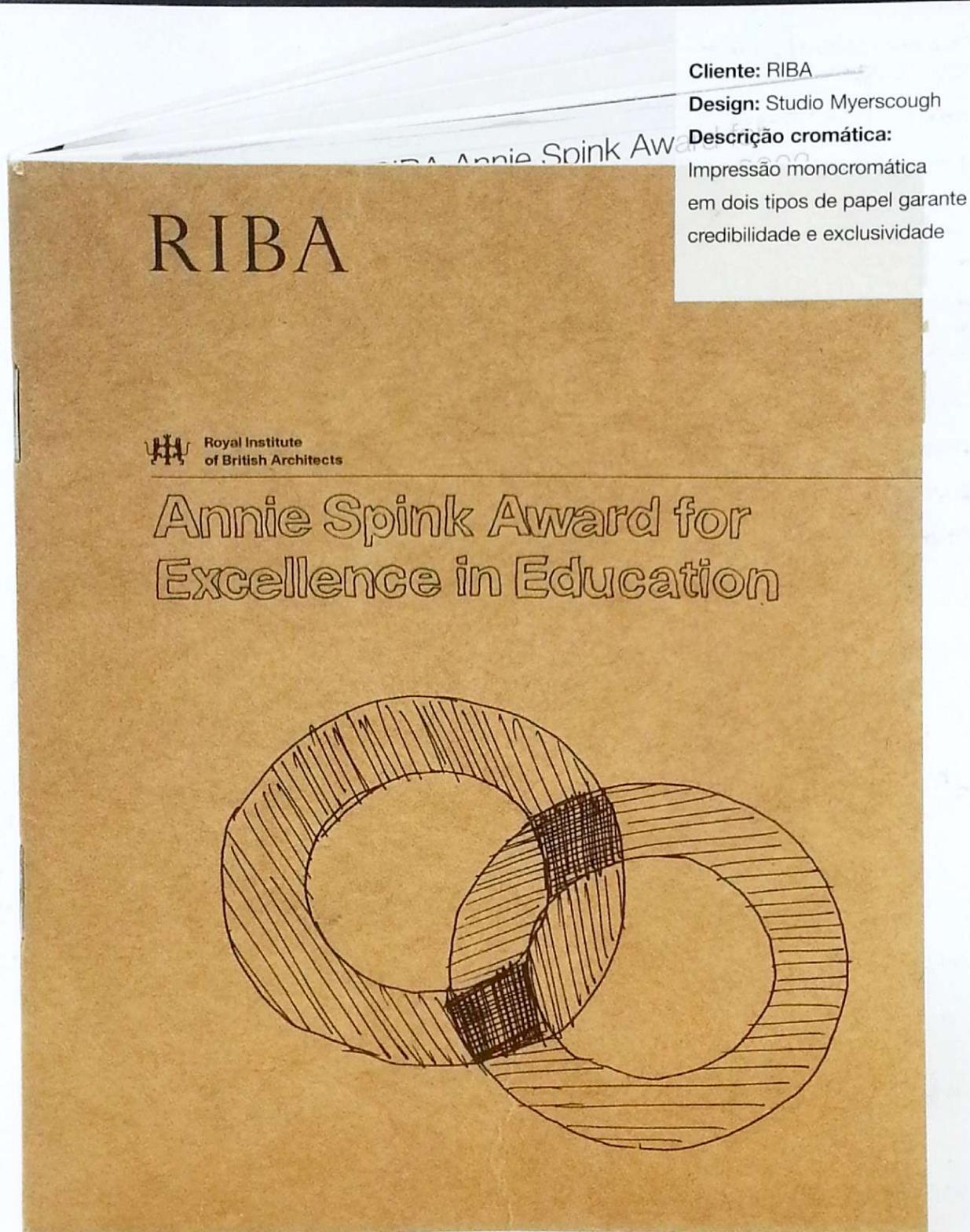
Reservados todos os direitos de publicação, em língua portuguesa, à
ARTMED® EDITORA S.A.
(BOOKMAN® COMPANHIA EDITORA é uma divisão da ARTMED® EDITORA S. A.)
Av. Jerônimo de Ornelas, 670 – Santana
90040-340 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3027-7000 Fax: (51) 3027-7070

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer
formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição na Web
e outros), sem permissão expressa da Editora.

SÃO PAULO
Av. Angélica, 1.091 – Higienópolis
01227-100 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3665-1100 Fax: (11) 3667-1333

SAC 0800 703-3444

IMPRESSO EM CINGAPURA
PRINTED IN SINGAPORE

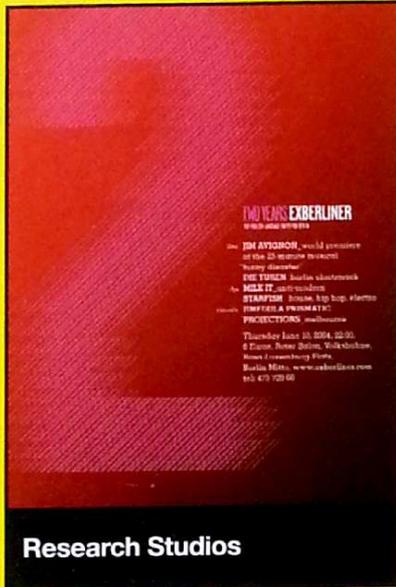


RIBA: Annie Spink Award for Excellence in Education

A brochura apresentada acima foi criada pelo estúdio de design Studio Myerscough para a Royal Institution of British Architecture. O material foi impresso em uma cor em papel branco, mas a capa em papel manilha cria variedade e interesse. O design monocromático da capa provoca a sensação de que a tipografia e as imagens foram desenhadas a lápis.

Sumário

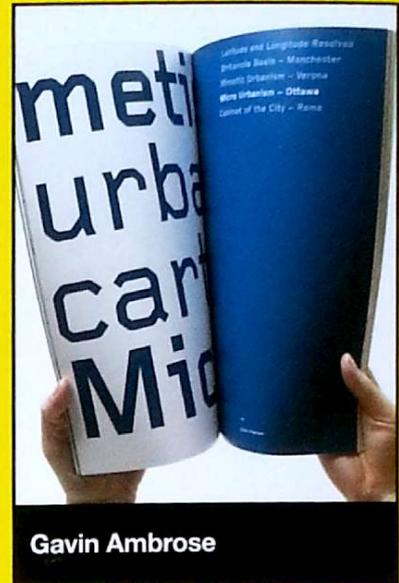
Introdução	6
Como aproveitar ao máximo este livro	8



Research Studios



North



Gavin Ambrose

Fundamentos	10
Códigos de cores	12
Terminologia básica	16
Descrevendo as cores	18
Seleções do círculo cromático	20
Combinações de cores	24

Sistemas cromáticos	28
Gamut	30
CMYK	32
RGB	34
Cores especiais	36
Fluorescentes	40
Metálicas	46

O uso da cor	48
Imposição	50
Reserva de cor especial	56
Tipos de papel	60
Detalhamento com cor	68
Camadas de cor	72
Tonalidades	74
Impressão sobreposta	76

Introdução

A cor é a forma mais imediata de comunicação não verbal. É natural que tenhamos reações a ela: evoluímos com certa compreensão das cores, em parte porque a sobrevivência de nossos ancestrais dependia delas para saber o que consumir e o que evitar. A cor é usada para representar pensamentos e emoções de uma forma que nenhum outro elemento do design consegue, e pode chamar a atenção de modo instantâneo no papel, na tela ou na prateleira do supermercado. Assim, a cor é um aspecto importante do design contemporâneo. Todos nós, inerentemente, temos preferências que informam nossas decisões quando lidamos com cores e estamos sujeitos aos entendimentos e normas culturais do uso da cor ao nosso redor.

O custo relativamente baixo da impressão em quadricromia possibilita que a cor seja usada mesmo nas impressões mais simples. Ao mesmo tempo em que cumpre sua função decorativa, a cor também ajuda a isolar e identificar informações diferentes e é, portanto, uma ferramenta fundamental no processamento inicial de informações. A cor pode ser usada para apresentar mensagens gráficas fortes ou para oferecer um apoio mais sutil. Seja qual for seu objetivo, a utilização eficaz da cor exige entendimento dos sistemas cromáticos, como estes podem ser usados e os significados que podem estar associados às cores em si. Este livro serve de introdução a essas áreas para que o designer possa tomar decisões bem-informadas.

Fundamentos

Este capítulo apresenta uma introdução aos princípios básicos e à terminologia da teoria das cores, incluindo como a cor funciona, o círculo cromático e diferentes esquemas cromáticos.

Sistemas cromáticos

Nesta seção, apresentamos e explicamos os sistemas cromáticos que o designer pode usar, incluindo as variações entre RGB e CMYK, além dos diversos requisitos para designs destinados à impressão, tela e Internet.

O uso da cor

A cor pode ser usada de muitas maneiras no design gráfico. Este capítulo explora métodos básicos de utilização de cores, incluindo impressão em quadricromia, o uso de tonalidades e impressões tom sobre tom, trapping, tons e gradientes e cores especiais.

Técnicas

Uma utilização mais experimental das cores pode ser realizada por meio de inúmeras técnicas. Esta seção analisa modos de colorir as imagens alterando valores como matiz, saturação e contraste e manipulando as curvas de cores.

Simbolismo das cores

As cores possuem diferentes significados culturais e emocionais que variam dependendo do país. Este capítulo explora o que várias cores significam e quais suas relações com as emoções, o que permite que o designer use códigos de cores para as informações.

A cor na prática

A cor pode ser usada para transmitir informações específicas. Este capítulo explora alguns dos significados culturais e simbolismos que tornam a cor um comunicador tão poderoso de conteúdos importantes.



Cliente: Haunch of Venison

Design: Spin

Descrição cromática:

Uso de cores chamativas e impressão minimalista de branco sobre branco

Haunch of Venison

O convite do estúdio de design Spin para uma exposição de Rachel Whiteread na Haunch of Venison Gallery possui um tom simples e lúdico devido ao uso inteligente da cor. O tratamento berrante dado ao nome da artista, cujas letras laranjas estão em forte contraste com o fundo rosa, chama a atenção para a mensagem lacônica, com apenas um nome e uma data. O exagero do convite contrasta com o envelope externo minimalista, no qual a palavra “invitation” (“convite”) mal pode ser lida, pois está impressa em branco sobre branco.

Minimalista

O minimalismo foi uma escola de pintura e escultura abstratas que ganhou destaque no final da década de 60. O minimalismo defende a simplificação radical da forma, é não representacional e se caracteriza pelo uso extremamente restrito de elementos visuais, como a cor.

Como aproveitar ao máximo este livro

Este livro apresenta diferentes aspectos do design de cor, abordados em capítulos específicos. Cada capítulo fornece inúmeros exemplos do uso criativo da cor dos principais estúdios de design contemporâneos, com comentários explicando as razões por trás das escolhas feitas.

Os princípios fundamentais do design aparecem em destaque para que o leitor possa ver como eles são aplicados na prática.

Navegação clara

Cada capítulo tem um subtítulo claro para permitir que os leitores localizem rapidamente áreas de interesse.

Introduções

Seções especiais apresentam os conceitos básicos que serão discutidos.



Explicações escritas

Os pontos-chave são explicados dentro do contexto de um exemplo de projeto.

Exemplos

Projetos comerciais de designers contemporâneos ilustram os princípios discutidos.

Informações adicionais

Clientes, designers e descrições cromáticas foram incluídos.

Diagramas

Os diagramas acrescentam significado à teoria, mostrando os princípios básicos em ação.

RGB 34 35

RGB
Vermelho, verde e azul são as aditivas primárias que correspondem às cores primárias da luz. A reprodução colorida na tela da TV ou do monitor é realizada com o sistema de cores RGB.

Em geral, o designer captura, desenha e manipula imagens usando o sistema de cores RGB. Se o design será impresso, ele é convertido para o sistema CMYK de acordo com o sistema de cores. Como o sistema CMYK usa quatro cores, não há, o tamanho do arquivo aumenta. Do mesmo modo, se o trabalho será impresso com o sistema de Hexacromia, o arquivo será ainda maior. Se o design será publicado em um site ou outra mídia eletrônica, a imagem permanecerá no sistema RGB.

Para garantir que a cor seja reproduzida consistentemente em monitores e dispositivos de saída, o designer deve garantir que o design seja produzido em uma resolução adequada.



Cliente: Xavier Young
Design: Jason Anderson
Descrição cromática: Reprodução colorida com o sistema RGB para garantir a máxima fidelidade e alta resolução de cores.

Xavier Young
 Cada uma destas páginas Web inclui uma fotografia colorida contra um fundo preto e texto branco incluído. Fotos e outras mídias eletrônicas em geral são produzidas com o sistema de cor RGB.

Tipos de papel 60 61

Tipos de papel
 O uso de diferentes tipos de papel coloridos é um método frequentemente ignorado de acrescentar cor ao design, especialmente em projetos que seriam monotons sem o suporte colorido.

Os papéis estão disponíveis em diversas cores, o que oferece grande versatilidade ao designer, além do potencial criativo de combinar tipos variados. Quando impressos, apenas os papéis coloridos muito escuros provocam perda de legibilidade do texto.

A seleção do tipo de papel pode ter um grande impacto na reprodução de cores. Alguns papéis são altamente absorventes e, assim, refletem cores opacas, enquanto outros possuem camadas criadas para permitir a reprodução de alta qualidade das cores impressas. Este livro usa papéis couchê brilhante, offset e Kraft, os quais produzem resultados diferentes em termos de reprodução de cor. A tabela abaixo descreve a adequação de diversos papéis para impressão colorida.

Tipo de papel	Características	Reprodução de cores	Uso
Não revestido ou offset	Altamente absorvente, o que significa que imagens coloridas de alta definição são difíceis de reproduzir.	Bom, mas limitado se for necessário imprimir imagens em alta definição.	Revistas
Couchê fosco	Papel revestido com superfícies opacas.	Cor plana excelente, com pouco brilho. Ideal para fotografias realistas.	Revistas, livros, folhetos, brochuras, catálogos
Couchê/acetinado/semicouchê	Mais revestido do que o couchê fosco, mas menos do que o couchê brilhante.	Excelente, pouco brilho, ideal para fotografias realistas.	Revistas, livros, folhetos, brochuras
Brilhante	Papel couchê com superfície brilhante superbranca e lisa.	Excelente, ideal para reproduzir cores brilhantes.	Bastante usado na produção de revistas, brochuras
Couchê de alto brilho	Papel denso e revestido. É pressionado ainda úmido contra um cilindro de metal quente e polido para produzir acabamento de alto brilho, normalmente em apenas um lado da folha.	Excelente reprodução de cor.	Revistas, folhetos, brochuras
Papel vegetal	Papel fino, translúcido, com pouco espaço entre as fibras de papel. Baixa absorção de tinta, difícil de usar em impressões.	Posível, mas limitada.	Projetos especiais
Papel-toalha	Papel fino e altamente absorvente.	Impróprio.	Não se aplica



Cliente: Casco Editions
Design: Experimental Jetset
Descrição cromática: Papéis coloridos usados para replicar obras de arte.



Ellsworth Kelly
 O livro criado pelo Experimental Jetset foi projetado especificamente para ser uma interpretação de *Blue, Green, Yellow, Orange, Red*, obra do artista minimalista norte-americano Ellsworth Kelly. A obra de Kelly consiste em cinco painéis monocromáticos: as três cores primárias e duas de suas intermediárias (verde e laranja). O livro contém uma réplica em tamanho natural da pintura, reproduzida por meio de diferentes papéis coloridos encadernados em um único volume.

Informações relacionadas

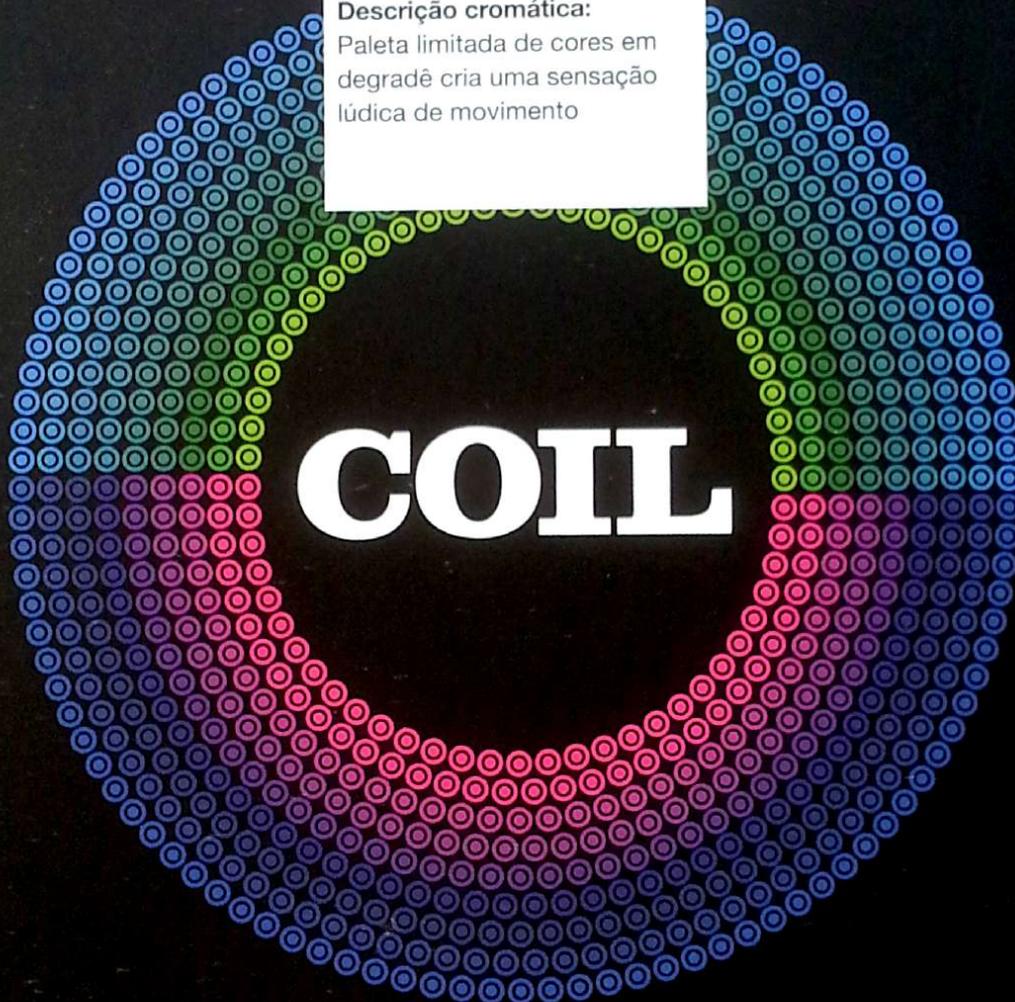
Informações relacionadas, como definições, aparecem separadas e explicadas.

Fundamentos

Cliente: Imperial Records,
Japão

Design: Form Design

Descrição cromática:
Paleta limitada de cores em
degradê cria uma sensação
lúdica de movimento



New Single **Loveless**

2003.8.6 release
TECI-51
1,000yen (tax out)



New Album **LOVE**

2003.9.3 release
TECI-1047
2,900yen (tax out)

COIL Tour **"LOVE LIVE"**

2003.9.14 @ Shinsaibashi
Club Quattro
info. Greens 06-6882-1224

2003.9.18 @ Shibuya
Club Quattro
info. Flip Side 03-3470-9999

COIL official web
<http://www.office-augusta.com/coil/>

Imperial Records web
<http://www.teichiku.co.jp/imp/>



Fundamentos

A cor é um dos primeiros elementos que registramos quando vemos algo pela primeira vez. Nosso condicionamento e desenvolvimento cultural nos levam a realizar associações baseadas nas cores, que nos indicam como devemos reagir a objetos e designs coloridos. As cores imprimem significado, e nossa interpretação do mesmo dependerá de fatores como bagagem cultural, tendências, idade e preferências individuais.

A cor é um dos elementos mais importantes do design gráfico, uma ferramenta que pode ser usada para chamar a atenção, direcionar e guiar o leitor e informá-lo sobre o tipo de reação que deve ter em relação às informações expostas. Este livro apresenta diversos conceitos básicos relativos à utilização de cores no design gráfico e mostra como designers contemporâneos usam a cor para dar vida a seus trabalhos. Tais conceitos incluem o modo como as cores podem ser combinadas em esquemas específicos para criar uma ampla variedade de climas diferentes.

Este livro utiliza uma terminologia específica relativa à teoria das cores. É importante entender esses termos, pois facilitam a comunicação entre designers, impressores e clientes. Em alguns momentos, apresentamos definições claras e simples de termos complexos, como valor, matiz e saturação.

Coil (à esquerda)

O material promocional exibido na página ao lado foi criado pela Form Design. Ele apresenta um padrão circular que usa uma paleta de cores predominantemente azul e dois preenchimentos coloridos em degradê que cercam o nome da banda: Coil. Metade do preenchimento combina azul com amarelo e a outra metade combina azul com magenta.

Códigos de cores

As cores podem ter inúmeros significados intrínsecos, ligados a diversas emoções e humores.

Assim, as cores podem ser usadas para suscitar reações emocionais específicas entre os leitores. O conjunto a seguir resume alguns dos significados mais comuns associados a diversas cores. Entretanto, este não é um guia universal, pois os significados diferem de país para país e dentro de diferentes culturas. As cores e suas respectivas associações apresentadas a seguir são um ponto de partida para ligar cores a emoções, mas a criatividade pode transcender muitas dessas relações, dependendo do modo como as cores são empregadas.



Escarlata

Animado, agressivo, dramático e dinâmico.



Tijolo refratário

Seguro, natural e forte.



Vermelho quente

Sedutor, excitante e ardente.



Rosa forte / magenta

Chamativo, apaixonado e vistoso.



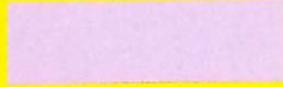
Rosa fraco

Doce, delicado e feminino.



Rosa chá

Romântico, açucarado, gentil e sentimental.



Mauve

Sereno, sutil e suave.



Borgonha

Opulento, rico, intenso e grandioso.



Fúcsia

Voluptuoso, energético, teatral e divertido.



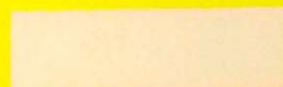
Terracota

Apimentado, quente, étnico e robusto.



Laranja

Divertido, intenso e vital; a cor mais quente de todas.



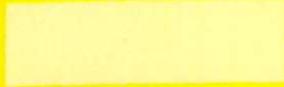
Pêssego

Saudável, macio, gentil, tátil e aveludado.



Amarelo

Esperançoso, alegre, mas também covarde e enganoso.



Amarelo claro

Inspirador, quente, calmante, nebuloso e veranil.



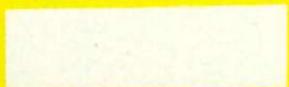
Dourado

Ensolarado, outonal, assado, mas também uma advertência.



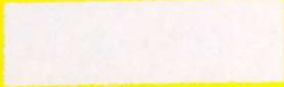
Amarelo esverdeado

Cítrico, ácido, sumarento, picante e pungente.



Creme

Denso, rico, limpo, clássico e simples.



Bege / cinza-escuro acastanhado

Confiável, flexível, ameno e atemporal.



Marrom

Robusto, terroso, confiável e amigável.

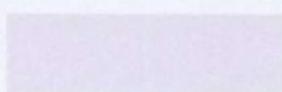


Café / chocolate

Suculento, durável e delicioso.

**Castanho claro**

Seguro, prático,
orgânico e rústico.

**Lilás**

Feminino, refinado,
elegante e gracioso.

**Lavanda**

Floral, aromático,
nostálgico e excêntrico.

**Roxo**

Sensual, futurista e
acolhedor.

**Púrpura**

Majestoso, caro e nobre.

**Ameixa**

Encorpado, rechonchudo,
s sofisticado e especial.

**Violeta**

Misterioso, fantástico,
espiritual e floral.

**Verde-azulado**

Frio, caro, confiante e
atenado.

**Azul elétrico**

Dinâmico, envolvente,
corajoso e estimulante.

**Azul-marinho**

Uniforme, confiável,
seguro, tradicional e
constante.

**Azul royal**

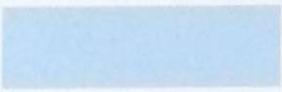
Comprometido,
dramático, profissional
e vibrante.

**Azul celeste**

Relaxante, feliz e
confiável.

**Turquesa**

Curativo, espiritual,
místico e exótico.

**Ciano claro**

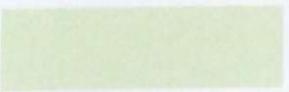
Bonitinho, jovem, sereno,
quieto, aconchegante e
submisso.

**Água**

Fluido, refrescante,
purificador e energizante.

**Verde escuro**

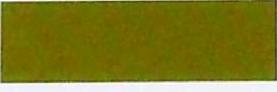
Natural, orgânico,
abundante e exuberante.

**Verde claro**

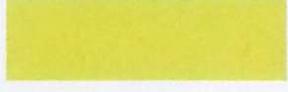
Rejuvenescedor,
comestível, mas
também nauseante.

**Verde-oliva**

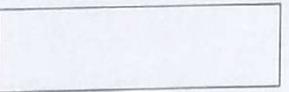
Clássico, enfadonho,
turvo e durável.

**Caqui**

Uniforme, camuflado,
militar e engenhoso.

**Lima**

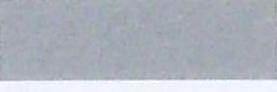
Acídico, acre,
refrescante, suculento
e saboroso.

**Branco**

Puro, inocente, bom e
clínico.

**Ouro**

Rico, extravagante,
excessivo, sortudo e
tradicional.

**Prata**

Prestigiado, grandioso,
frio e metálico.

**Bronze**

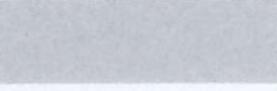
Quente, tradicional,
durável e rústico.

**Preto**

Mágico, dramático,
elegante, sinistro e corajoso.

**Carvão**

Sofisticado, sóbrio e
profissional.

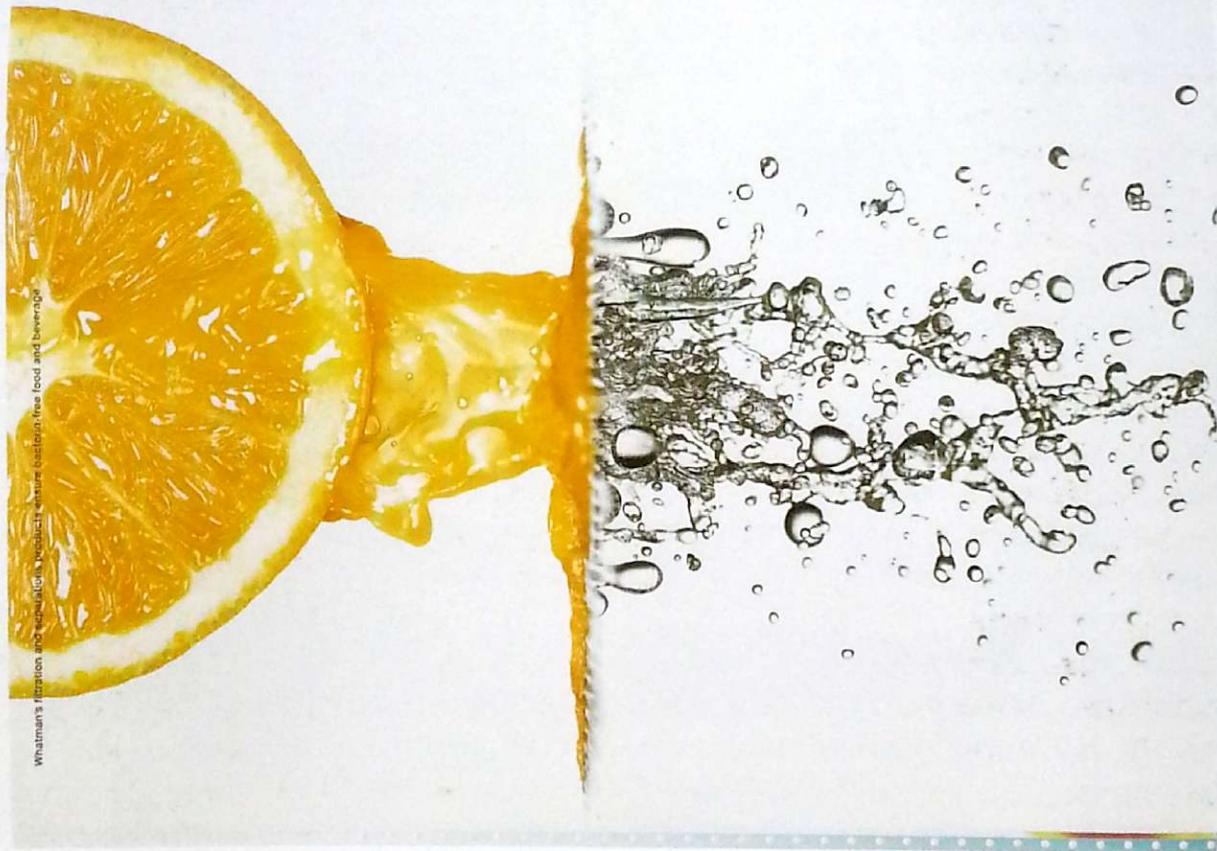
**Cinza frio**

Espartano, respeitável e
tristonho.

**Cinza quente**

Contemplativo, terreno e
sóbrio.

Whatman's filtration and separation products ensure business free food and beverage



Analytical Chemistry

Whatman is one of the best known brands in the

Cliente: Whatman
Design: Still Waters Run Deep
Descrição cromática
 Laranja vibrante sobre branco,
 irradia calor e bondade

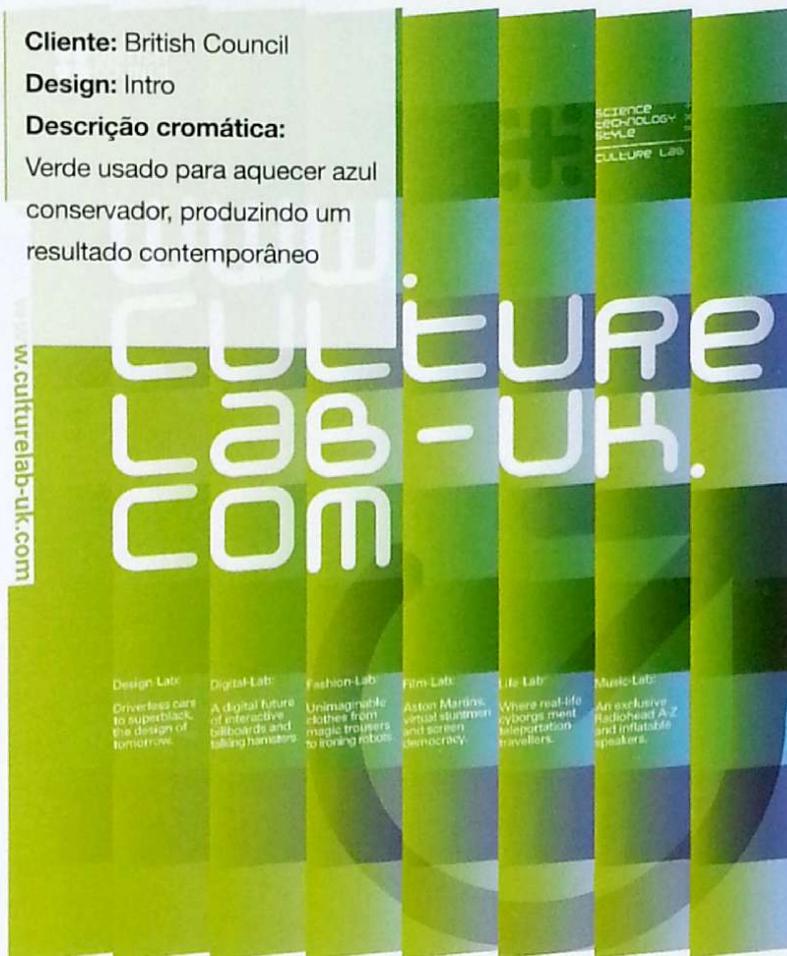
What's Whatman?

The Laboratory
 Whatman has a leading position in the
 Laboratory

- In Education
- In Research
- In Quality Control
- In Healthcare
- In Forensics
- In Genetics
- In Pharmacology
- In Environment
- In Defence
- In Food and Beverage

The requirements for laboratories generally
 and filtration in particular are becoming ever
 more demanding. In many laboratories
 like Whatman Blue Box, in many laboratories
 worldwide, where the critical quality control
 is often not a standard specification, but in
 a Whatman No. 1.

Analytical Chemistry
 Whatman is one of the best known brands
 in the field of analytical chemistry
 products. We focus on several key market areas,
 including: Pharmaceuticals, Food and Beverage,
 both University and Government research where
 our products are designed and manufactured for
 laboratories undertaking research, analysis and
 quality control. Whatman products are used in
 sample preparation, as devices for purification,
 isolation and identification of substances in both
 and as a component in process manufacturing.
 In Pharmaceuticals and Biotechnology, Whatman
 solutions are used at almost every stage of the
 drug development process, including research,
 development, chemical, consistent testing,
 screening and efficacy analysis. Whatman has
 made sample preparation easier, faster and more
 efficient with innovative products such as the
 MultiStep syringe filter - a unique, only
 to be used with Whatman syringes and
 and the CD3 syringe filter has made difficult
 samples easy to filter. With products ranging from
 syringes, filters for laboratory services to large
 scale ion exchange and chromatography papers
 for quality control in drug manufacture, Whatman
 solutions are essential. From water, air and
 exhaust emissions to nuclear radiation and
 weapons of mass destruction, Environmental

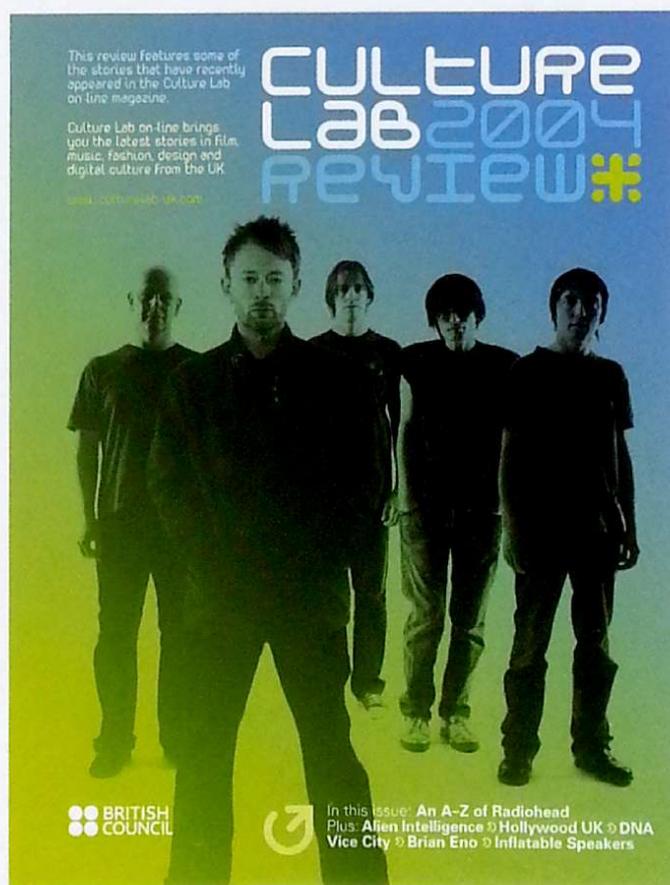


Culture Lab (esta página)

Estes cartazes foram criados pelo estúdio de design Intro para uma campanha de conscientização do British Council chamada Culture Lab. O British Council promove a ciência, educação e cultura contemporâneas da Grã-Bretanha. Apesar do azul em geral ser considerado uma cor conservadora, aqui ele é aquecido pelo uso do verde, o que cria uma sensação jovem e contemporânea que complementa a fotografia tritone da banda Radiohead.

Inside Out (à esquerda)

A página dupla ao lado foi retirada de uma brochura corporativa criada pela Still Waters Run Deep para a Whatman, uma desenvolvedora de produtos laboratoriais. A vibração do laranja passa a impressão de vitalidade que, com os respingos de água, cria uma sensação de bem-estar e bondade. O toque de laranja aquece o design e forma um contraste atraente com o fundo quase todo branco.



Terminologia básica

A cor e o seu uso envolvem uma terminologia complexa. Nesta seção, esclarecemos os fundamentos da teoria das cores e explicamos os termos relacionados.

Cores primárias

Existem dois tipos de cores primárias, as aditivas e as subtrativas. As primárias aditivas são aquelas obtidas pela luz que é emitida: vermelho, verde e azul. A combinação das três produz o branco. As primárias subtrativas são aquelas associadas à subtração de luz: ciano, magenta e amarelo, as cores de escala usadas na impressão em quadricromia. A combinação das três produz o preto.

Cores secundárias

É possível produzir um conjunto de cores secundárias a partir de cada conjunto de cores primárias. As cores secundárias são criadas por meio da combinação de quaisquer duas cores primárias na mesma proporção. No espaço de cores subtrativo, as cores secundárias são vermelho, verde e azul. No espaço aditivo, as cores secundárias são ciano, magenta e amarelo.



Criando cores secundárias usando luz (RGB)



Criando cores secundárias usando pigmento (CMY)



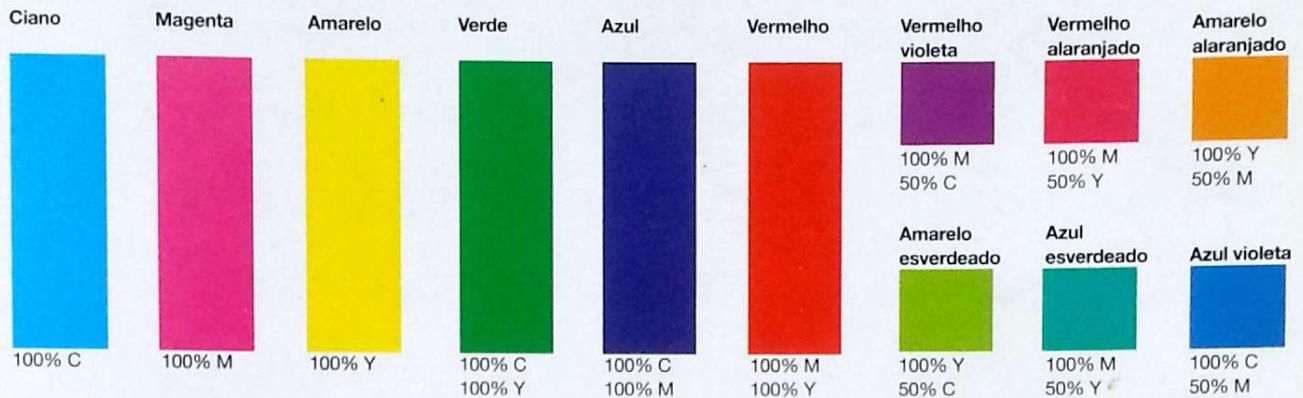
Criando cores secundárias usando descritores de tinta (RYB)

Cores terciárias

As cores terciárias são produzidas com a combinação de uma cor secundária com a cor primária que não estava presente na secundária, o equivalente a misturar cores primárias subtrativas na proporção de 2:1 ou 1:2. As cores terciárias não são produzidas dessa maneira no processo de impressão em quadricromia, pois a adição de diferentes quantidades de cor acumula e produz o preto.

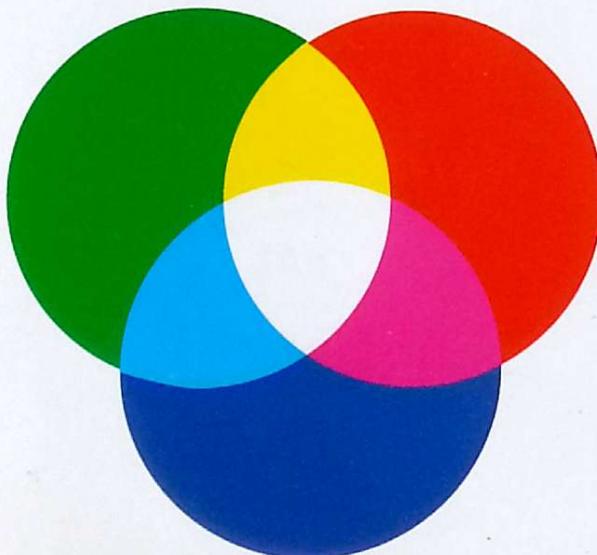
Na teoria das cores, as cores primárias são misturadas para criar as cores secundárias, e as cores terciárias podem ser produzidas a partir dessas. Na prática, elas precisam ser simuladas, como mostrado na página a seguir.

Primárias subtrativas e assimilação de cores



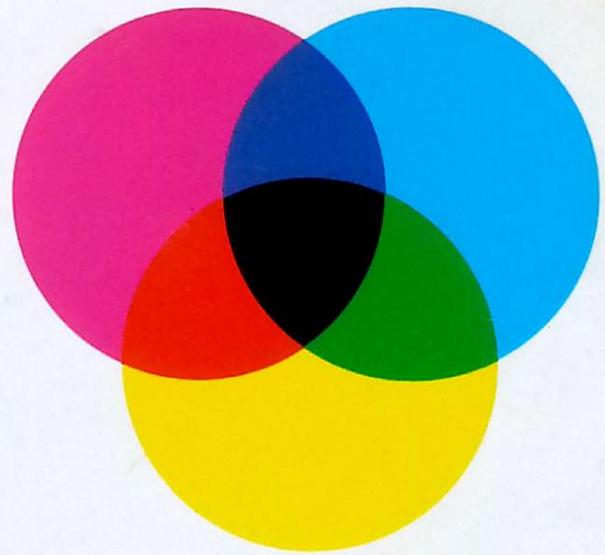
O exemplo acima mostra como as cores primárias subtrativas podem ser combinadas para produzir as primárias aditivas e simular as cores secundárias. Como esta página é impressa usando o processo de quadricomia (CMYK), e não é possível misturar os espaços de cor RGB e CMY, as porcentagens acima demonstram como as cores terciárias podem ser assimiladas em CMY. Por exemplo, para assimilar azul violeta, misture 100% ciano (C) e 50% magenta (M). Isso é o mesmo que misturar a cor secundária azul com a cor primária amarelo.

Primárias aditivas



O diagrama mostra as três primárias aditivas. A sobreposição de vermelho com verde cria amarelo, o magenta é formado pela sobreposição de vermelho com azul e o ciano é sobreposição de azul com verde. As cores secundárias são as primárias subtrativas. Cada primária aditiva representa um componente do branco, então a sobreposição das três cores produz branco, pois todos os componentes estão presentes.

Primárias subtrativas



O diagrama mostra as primárias subtrativas; cada uma não possui uma das primárias aditivas. Quando duas primárias subtrativas se sobrepõem, apenas uma primária aditiva fica visível. O azul é formado pela sobreposição de ciano e magenta, o verde pela sobreposição de ciano e amarelo e o vermelho pela sobreposição de magenta e amarelo. Quando todas as subtrativas se sobrepõem, o resultado é o preto, pois nenhuma luz é refletida por aquele espaço.

Descrevendo as cores

Cada cor representa um comprimento de onda único, mas uma lista dos diferentes valores de comprimentos de onda não é uma descrição muito útil de cada cor.

Do mesmo modo, os nomes das diversas cores possuem limites descritivos: o que significa "vermelho escuro" de verdade? Matiz, saturação e brilho são valores usados para descrever as cores em mais detalhes.



Matiz / cor

Matiz, ou cor, se refere à característica única que nos ajuda a diferenciar visualmente uma cor da outra. Matizes ou cores são formadas pelos diferentes comprimentos de onda da luz.

Saturação / croma

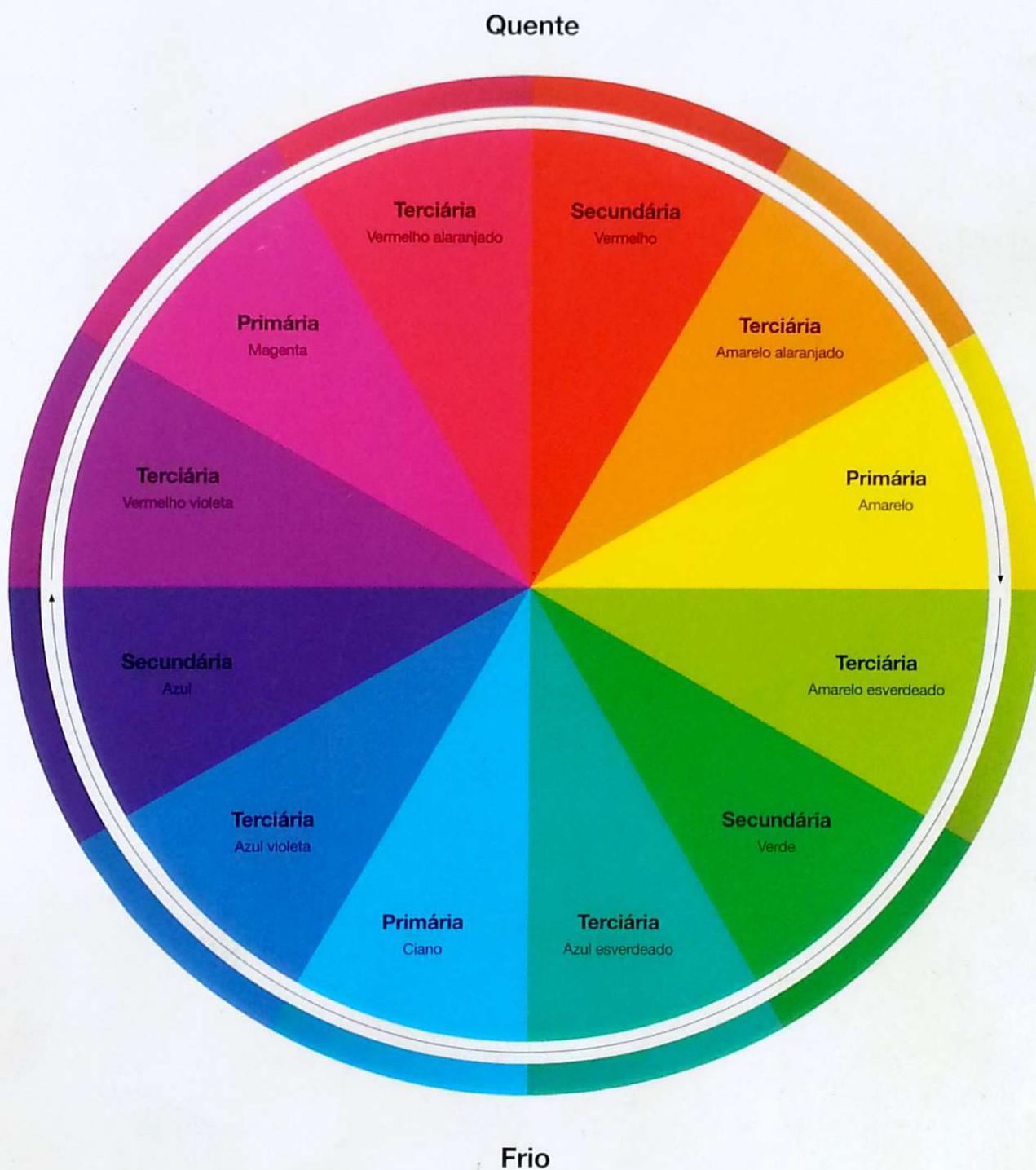
A saturação, ou croma, se refere à pureza da cor. Como demonstra o diagrama abaixo, os níveis de saturação descrevem a tendência da cor de ir em direção a ou se afastar do cinza. Em saturação máxima, a cor nada possui de cinza; tais cores são chamadas de vividas, brilhantes, ricas, cheias e assim por diante. Em níveis de saturação menores, as cores contêm quantidades cada vez maiores de cinza, o que resulta em cores atenuadas e opacas.

Brilho

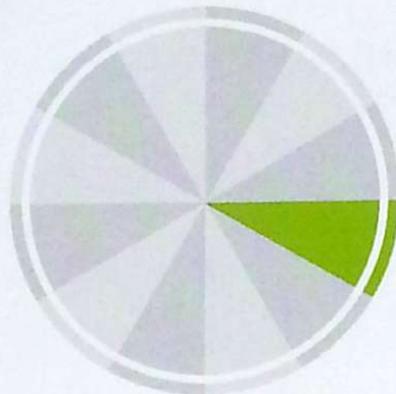
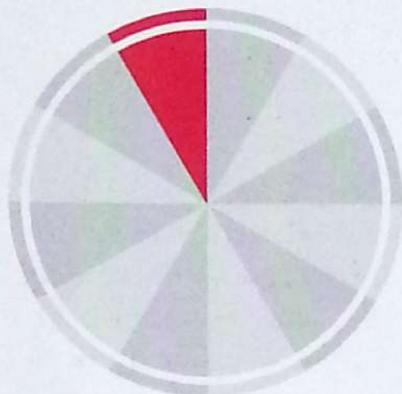
O brilho se refere a quanto a cor é clara ou escura. Mudanças de brilho podem ser realizadas com a mistura da cor com diferentes proporções de branco ou preto. Uma cor misturada com branco é chamada de tonalidade (ver página 74), enquanto aquelas que são misturadas com preto são chamadas de sombras. O brilho não deve ser confundido com a saturação.

O círculo cromático

A figura abaixo é uma representação circular do espectro cromático, conhecido como círculo cromático. O círculo ajuda a explicar a relação entre diferentes cores e é parte essencial da teoria das cores. Também demonstra a classificação das cores, servindo como guia de referência rápida sobre as matizes primárias, secundárias e terciárias, e pode ajudar designers na seleção sistemática correta de esquemas cromáticos. As cores podem ser descritas como quentes ou frias, o que ajuda o designer a estabelecer o clima apropriado. O uso do círculo cromático será visto em mais detalhes nas próximas páginas.

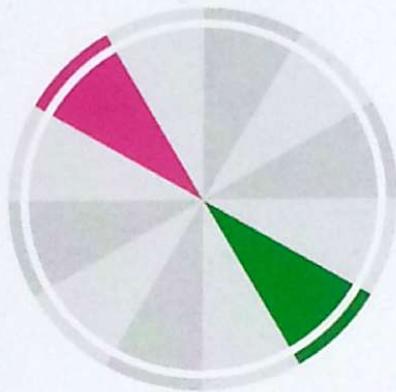
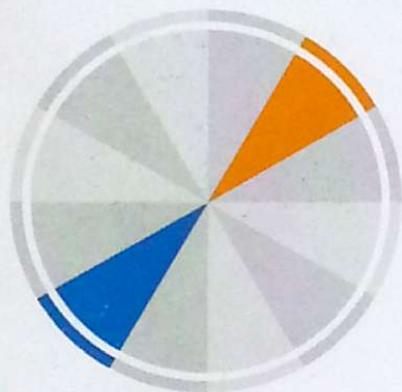


Seleções do círculo cromático



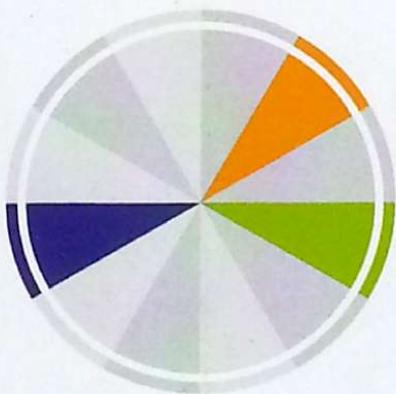
Monocromo

Monocromo é qualquer cor isolada no círculo.



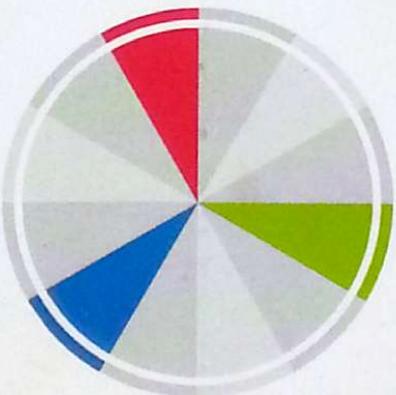
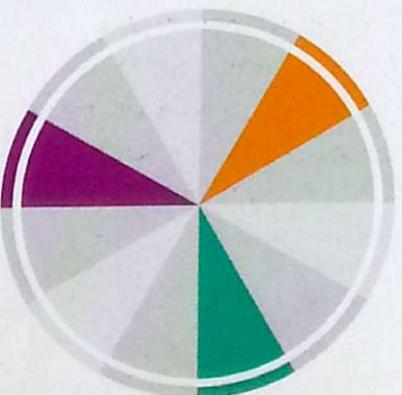
Complementares

Cores complementares ou contrastantes são aquelas em lados opostos do círculo cromático. As cores complementares permitem forte contraste – seu uso resulta em um design mais vibrante.



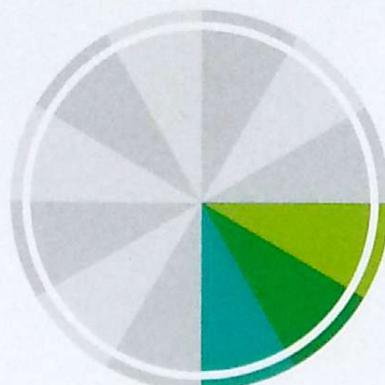
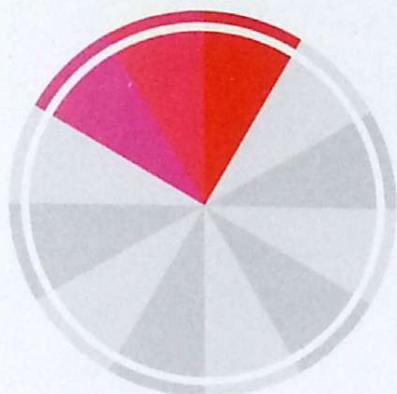
Complementares divididas

Cores complementares divididas consistem em três cores: a cor principal selecionada e as duas cores adjacentes à sua cor complementar.



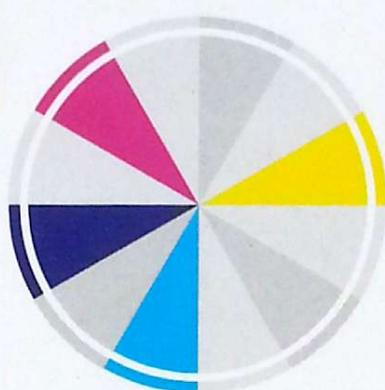
Triades

Triades são quaisquer três cores equidistantes no círculo cromático. Como todas as três cores estão em contraste entre si, um esquema cromático em tríade cria tensão para o leitor. Os espaços de cores primários e secundários são tríades.



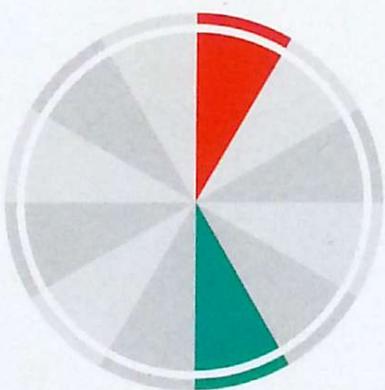
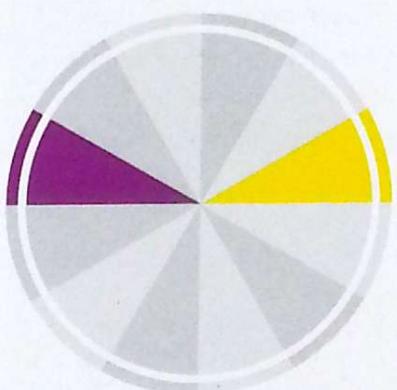
Análogas

Cores análogas são as duas cores em ambos os lados da cor principal selecionada, ou seja, na prática, quaisquer três segmentos consecutivos do círculo. Esquemas cromáticos análogos permitem uma mistura harmônica e natural de cores.



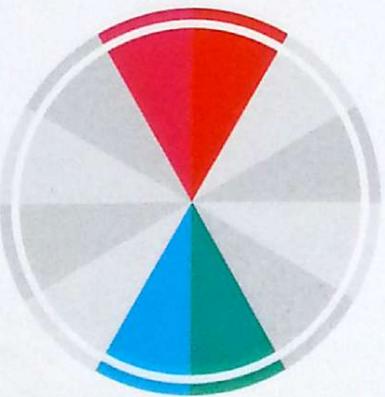
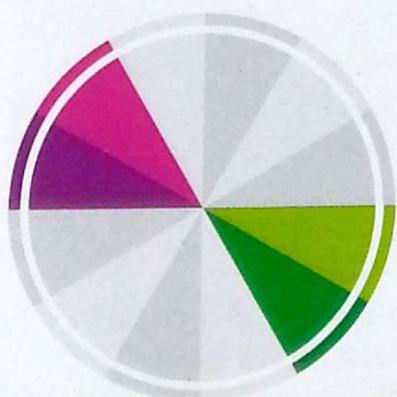
Complementares mútuas

Um conjunto de complementares mútuas é uma tríade de cores equidistantes junto à cor complementar central a ela.



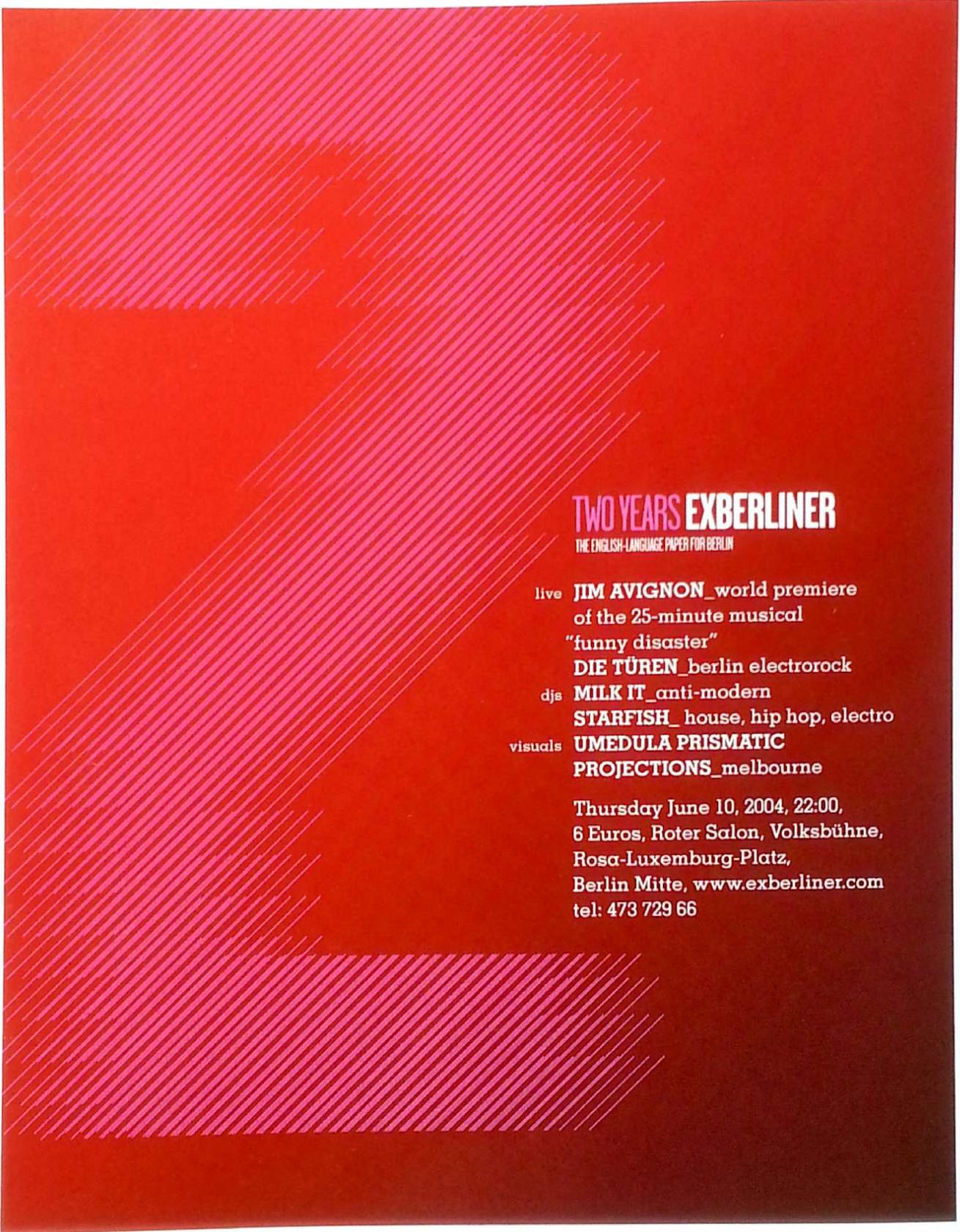
Complementares próximas

Uma complementar próxima é uma das cores adjacentes à complementar da cor principal selecionada



Complementares duplas

Complementares duplas são quaisquer duas cores adjacentes e suas duas complementares, posicionadas no lado oposto do círculo cromático.



TWO YEARS EXBERLINER

THE ENGLISH-LANGUAGE PAPER FOR BERLIN

live **JIM AVIGNON**_world premiere
of the 25-minute musical

"funny disaster"

DIE TÜREN_berlin electrorock

djs **MILK IT**_anti-modern

STARFISH_house, hip hop, electro

visuals **UMEDULA PRISMATIC**

PROJECTIONS_melbourne

Thursday June 10, 2004, 22:00,

6 Euros, Roter Salon, Volksbühne,

Rosa-Luxemburg-Platz,

Berlin Mitte, www.exberliner.com

tel: 473 729 66

Exberliner

Estes cartazes foram criados pelo Research Studios como parte de um projeto de redesign que coincidia com o segundo aniversário do jornal em língua inglesa *Exberliner*. Cada cartaz apresenta um esquema cromático contemporâneo derivado

Cliente: Exberliner

Design: Research Studios

Descrição cromática

Esquema cromático contemporâneo em degradê em uma única cor

TWO YEARS EXBERLINER

THE ENGLISH-LANGUAGE PAPER FOR BERLIN

live **JIM AVIGNON**_world premiere of the 25-minute musical "funny disaster"

DIE TÜREN_berlin electrorock

djs **MILK IT**_anti-modern

STARFISH_house, hip hop, electro

visuals **UMEDULA PRISMATIC**

PROJECTIONS_melbourne

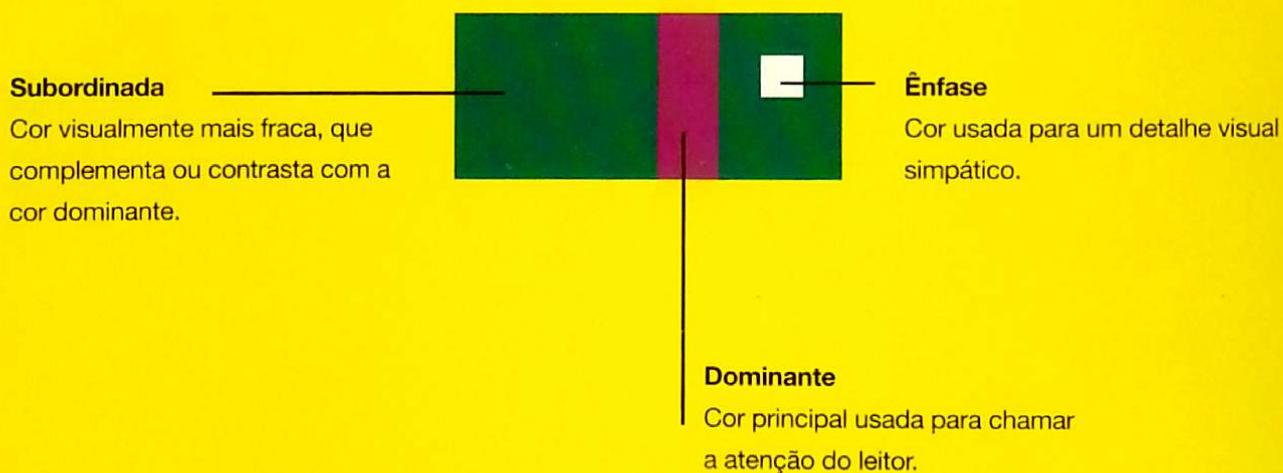
Thursday June 10, 2004, 22:00,
6 Euros, Roter Salon, Volksbühne,
Rosa-Luxemburg-Platz,
Berlin Mitte, www.exberliner.com
tel: 473 729 66

das cores complementares em lados opostos do círculo. A aplicação em degradê da cor interage com um tom ainda mais claro usado para o "2" dominante, o que produz um efeito bastante harmônico.

Combinações de cores

O círculo cromático é uma ferramenta que pode ser usada para selecionar combinações harmônicas de cores para um design. As cores escolhidas de diferentes pontos do círculo oferecem diversas cores complementares, análogas ou complementares mútuas (uma tríade de cores equidistantes e a cor complementar à central).

A seleção de uma combinação de cores que funcione depende principalmente da mensagem que você quer passar. Em qualquer design, quase sempre é possível encontrar uma cor dominante que possa ser apoiada por cores de ênfase e subordinadas. As cores tendem a gerar respostas ou associações específicas da parte do leitor, assim, o entendimento dessas reações pode ajudar o designer a criar combinações mais eficazes e que reforcem a mensagem pretendida.



Becks Futures (à direita)

O Research Studios criou esta embalagem externa, usada para guardar os documentos relativos ao prêmio de arte Becks Futures. Neste design, o marrom é usado como cor dominante, o amarelo é a cor subordinada e o branco e laranja são utilizados como cores de ênfase. É uma gama sutil e natural de cores suaves que não incomodam o observador.

Cliente: Becks Futures

Design: Research Studios

Descrição cromática:

Combinação natural de cores, com marrom (dominante), amarelo (subordinada) e branco e laranja (de ênfase)



Ciente: Roger Fawcett-Tang

Design: Struktur Design

Descrição cromática

Combinação de cores complementares vibrante



Roger Fawcett-Tang

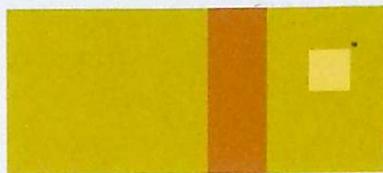
Este calendário foi criado por Roger Fawcett-Tang e utilizado como material promocional destinado aos seus clientes.

A página usa laranja vibrante como fundo, combinado com um rosa vívido para formar o número "13". Com uma paleta mais atenuada, ou com um fundo branco, ambas as cores seriam dominantes. No entanto, combinadas, elas se complementam e compensam a vivacidade.



Calmo

A paleta usa tons entre claros e médios de azul, verde e lavanda, que podem ser contrastados com branco e gelo. Ao evocar imagens de céus azuis claros e correntes suaves de águas cristalinas, a paleta reflete paz e tranquilidade. As cores são calmas, discretas e serenas.



Natural

As cores quentes e terrenas são ricas em tom, outonais e refletem a vida no campo. O verde das folhas, o marrom das árvores e os vermelhos e laranjas das frutas contribuem para a paleta, que também usa tons dourados e violetas para aprimorar sua sensação de charme rústico.



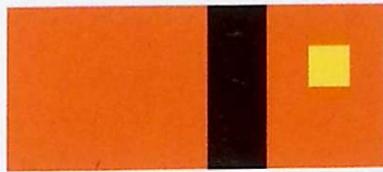
Místico

Cheia de intensidade e mistério, essa paleta possui uma qualidade enigmática. Os azuis, roxos e cinzas se estendem além da realidade e transcendem os limites da imaginação. Essas cores irradiam energia e sugerem diferentes formas de magia, espiritualidade e religião.



Pastel

Os pastéis criam cores difusas que são sutis e delicadas, permitindo experimentação com uma ampla variedade de combinações. Os pastéis fundem facilmente tonalidades frias e quentes. Essa paleta pode expressar inocência juvenil, falta de maturidade, vulnerabilidade e romance.



Forte

Uma paleta poderosa que usa preto em combinação com uma ou duas cores autoritárias, como azul intenso ou amarelo vibrante. Como as marcas de advertência nos corpos de insetos e animais, a combinação dessas cores produz uma mensagem imediata.



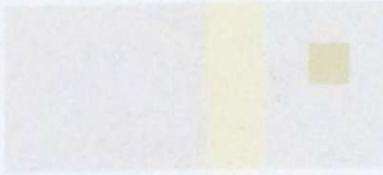
Vibrante

Pense no carnaval e tente emular suas cores. Provavelmente serão berrantes, desenfreadas e vistosas. Essa paleta possui energia e atividade, criada com cores predominantemente quentes. Tons claros e vívidos produzem uma qualidade quase infantil.



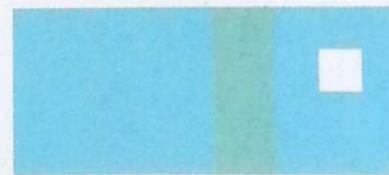
Refinado

A paleta lembra um bom vinho e tecidos caros, com cores tradicionais que remetem à riqueza. Inspirada nos interiores de classe média vitorianos, produz matizes inspiradoras e com uma ideia de grandeza. Cores fortes, com tendência para o preto, podem combinar com creme, cinzas ou cores metálicas para criar contraste.



Neutro

A paleta usa cores naturais e primitivas, com uma aura orgânica, lembrando a natureza. Às vezes, o cinza opaco e o creme neutro podem ser animados com verde e castanho claro. A paleta oferece uma simplicidade que funciona em diversas aplicações e pode ser usada com sucesso junto a outras cores atenuadas.



Agradável

A paleta é limpa e bem-definida, com toques de cor precisos que esfriam, refrescam, purificam e revitalizam. Como a crista das ondas, azuis intensos podem ser contrastados com brancos puros. Toques de tons azul esverdeado aquecem as cores primárias.

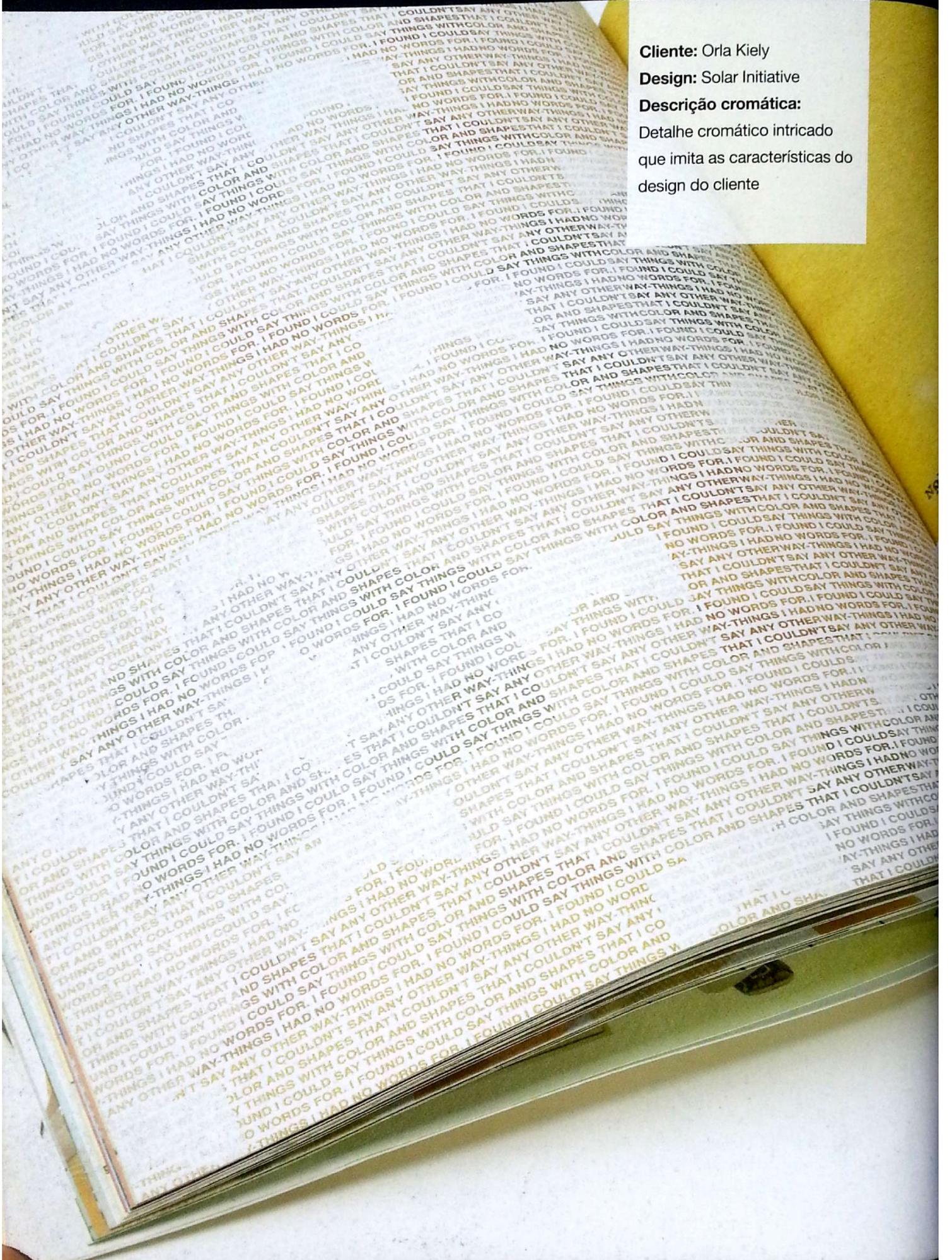
Sistemas cromáticos

Cliente: Orla Kiely

Design: Solar Initiative

Descrição cromática:

Detalhe cromático intricado que imita as características do design do cliente



Sistemas cromáticos

Estão disponíveis diversas estruturas e sistemas cromáticos com os quais os designers podem trabalhar. A seleção de um sistema cromático específico quase sempre depende de como o design final será produzido e/ou apresentado, pois sistemas diferentes possuem limitações e opções distintas. É importante reconhecer e entender que o design final precisa incorporar o sistema cromático adequado.

Os dois sistemas cromáticos mais conhecidos e usados são RGB (vermelho, verde e azul) e CMYK (ciano, magenta, amarelo e preto). O RGB em geral é utilizado para publicações digitais e designs iniciais, enquanto o CMYK é usado para publicações impressas. Conhecer os limites de cada sistema permite que o designer tenha certeza de que seu trabalho será reproduzido com precisão e exatamente como pretendia.

Além disso, o sistema de Hexacromia possui mais duas cores: laranja e verde. Essa diferença produz um gamut de cores maiores do que o processo de impressão em quadricromia básico do CMYK.

Também é possível usar cores especiais para ter um controle de cores preciso e produzir efeitos gráficos intensos, como o uso de cores fluorescentes e metálicas. As cores especiais podem ser aplicadas por uma matriz de impressão separada ou com a substituição de uma das cores de processo tradicionais. Ao mesmo tempo em que garante a precisão de uma cor, a incorporação de cores especiais também muda o gamut geral que pode ser produzido.

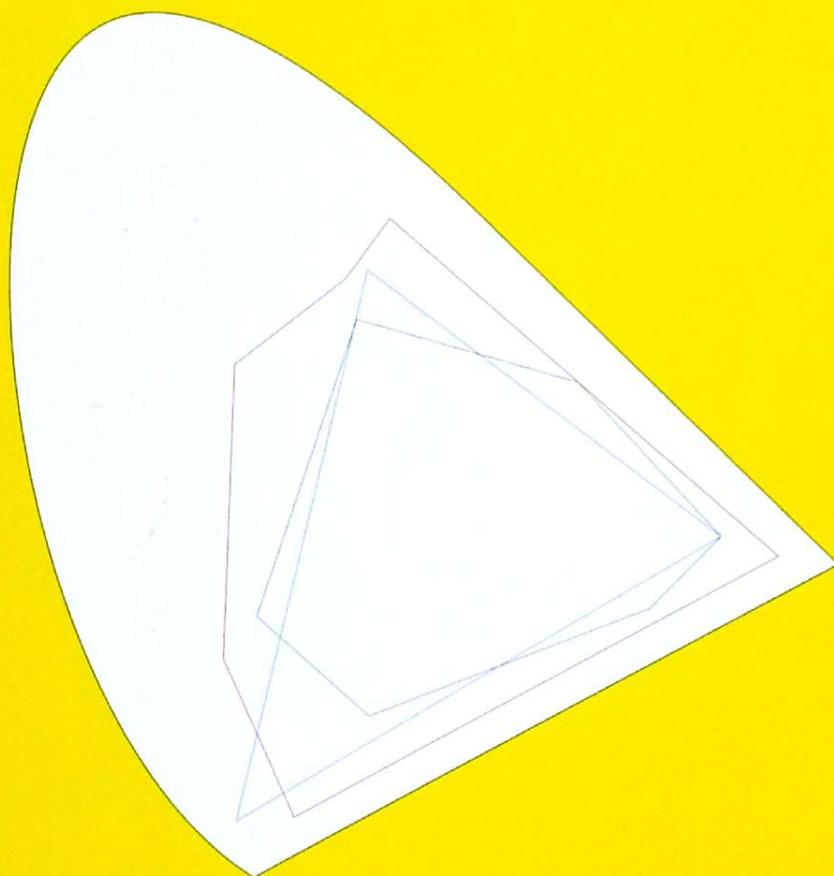
Brochura Orla Kiely (à esquerda)

A brochura para a coleção de moda primavera/verão 2005 da estilista Orla Kiely foi criada pela Solar Initiative. Orla Kiely é conhecida por seu uso excepcional de cores, o que está refletido no design da brochura. Os detalhes cromáticos minuciosos podem ser vistos na página mostrada ao lado: as linhas de texto são impressas em diversas cores atenuadas e em blocos que criam um padrão de casas. O texto afirma: "Descobri que podia dizer coisas com cores e formas que não conseguia de outros modos, coisas para as quais não tinha palavras". Os elementos da página resumem a gama de vestuário e acessórios da designer e também imitam o tipo de estampa de tecido que ela usa com frequência.

Gamut

O gamut descreve o espectro de cores que um sistema, aparelho ou processo específico pode reproduzir.

Cada ferramenta de design, como scanners, monitores, aplicativos e processos de impressão, trabalha com um espaço de cores diferente. Esses espaços definem a gama, ou gamut, das cores à disposição do designer. O uso de cores nas margens do gamut significa que será difícil garantir que estas continuarão fiéis ao design original se forem transferidas de um aparelho para outro.



Neste diagrama, a linha vermelha representa o gamut da Hexacromia, a linha azul, o gamut do RGB, e a verde, o do CMYK. A linha preta externa denota o gamut cromático espectral. O RGB reproduz aproximadamente 70% das cores percebidas pelo olho humano, e o CMYK ainda menos. O processo de Hexacromia, com seis cores, acrescenta laranja e verde, o que aumenta o gamut.

Hexacromia

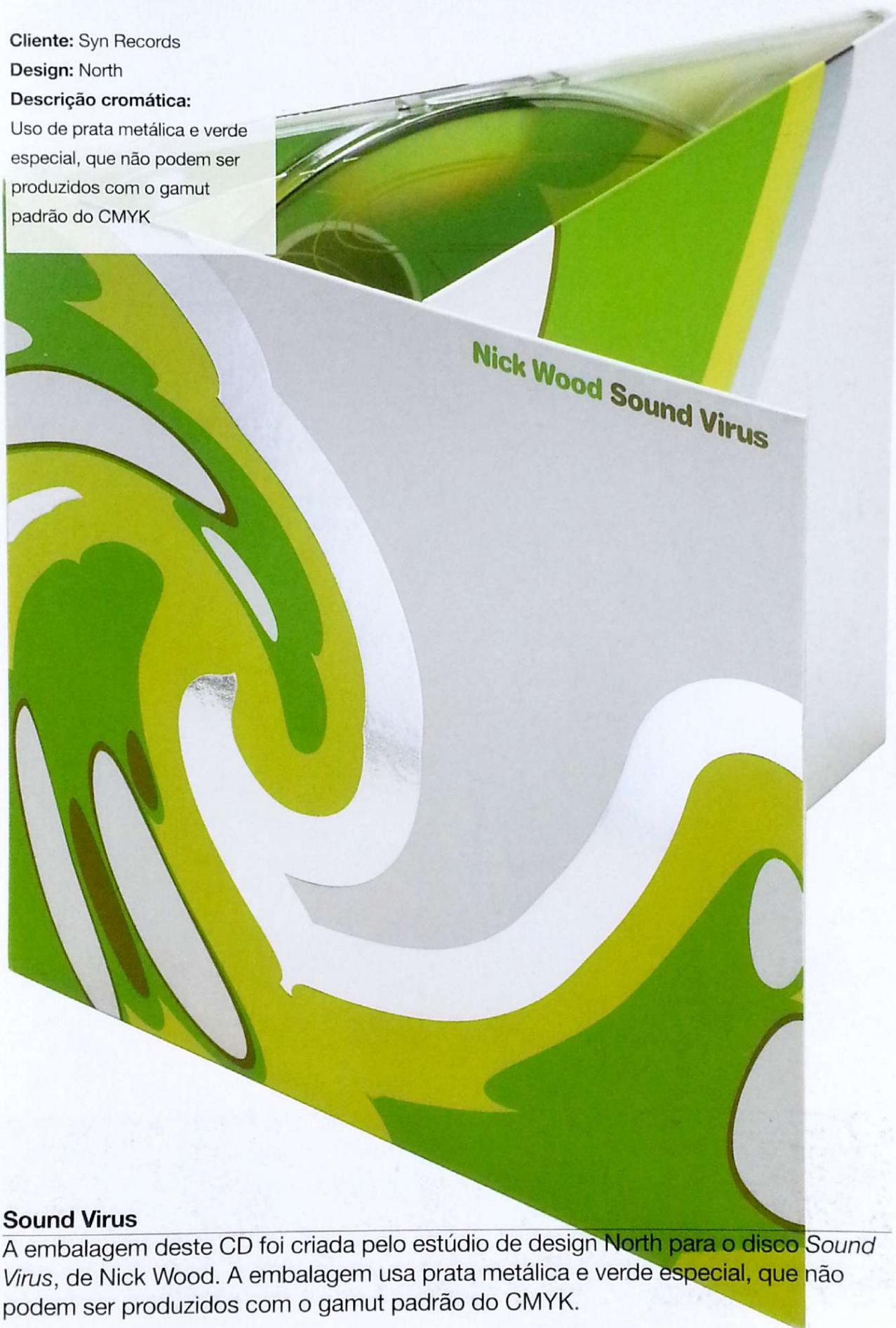
O sistema cromático de Hexacromia descreve um processo de seleção de seis cores desenvolvido pela Pantone em 1994 que produz tons de roxo, verde, laranja e pele com mais sucesso, permitindo cores mais precisas, vibrantes e saturadas. O sistema de Hexacromia acrescenta laranja e verde às cores de escala CMYK. A Hexacromia reproduz 90% das cores Pantone PMS, muito mais do que o CMYK, que reproduz aproximadamente 50%.

Cliente: Syn Records

Design: North

Descrição cromática:

Uso de prata metálica e verde especial, que não podem ser produzidos com o gamut padrão do CMYK



Sound Virus

A embalagem deste CD foi criada pelo estúdio de design North para o disco *Sound Virus*, de Nick Wood. A embalagem usa prata metálica e verde especial, que não podem ser produzidos com o gamut padrão do CMYK.

CMYK

As imagens coloridas impressas normalmente são produzidas com quatro tintas de impressão: ciano, magenta, amarelo e preto.

As tintas correspondem às três cores tricromáticas, produzidas pelo processo de separação de cores e necessárias para a reprodução de imagens coloridas, mais o preto. O preto é representado pela letra "K", que significa "key" (chave). Quase todas as cores podem ser impressas com uma combinação dessas cores subtrativas no processo de impressão em quadricromia. Teoricamente, as tintas CMY podem produzir preto, mas, na prática, uma tinta preta "de verdade" separada é usada para dar profundidade a certos elementos, como sombras.



As tintas do processo de quadricromia são aplicadas por matrizes de impressão separadas na sequência C, M, Y e K para compor a imagem. No exemplo acima, observe o efeito que a matriz preta final tem sobre as sombras e o contraste.

As cores de escala CMYK não conseguem reproduzir todas as cores. Este bloco verde foi produzido com as cores CMYK, mas falta a vibração da cor especial usada para imprimir a página ao lado. Se você observar este bloco de perto, verá que é composto de pontos em meio-tom isolados, diferentemente da cor sólida usada na página ao lado. O acréscimo de vibração é um dos principais motivos pelos quais as cores especiais são usadas quando a qualidade da cor é de suma importância.



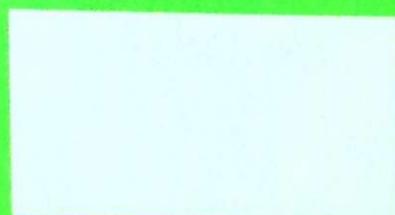
Usar ciano 100% produz uma cor plana, sem ganho de ponto.



Usar magenta 100% também produz uma cor plana, sem ganho de ponto.



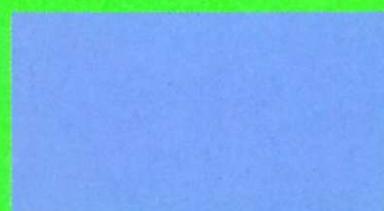
Valores de ciano 16%, magenta 79%, amarelo 59% e preto 0% produzem uma cor plana e sólida.



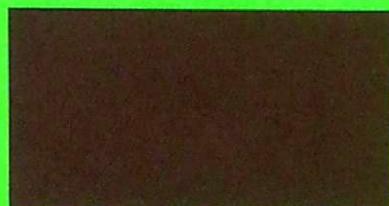
Valores de ciano 18%, magenta 8%, amarelo 22% e preto 0% produzem uma cor mais clara e sutil.



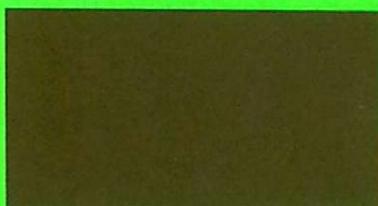
O vermelho sólido primário pode ser produzido com a impressão de magenta e amarelo sólidos.



A cor terá aparência enxuta se os valores forem altos o suficiente para produzir uma cor sólida. Aqui, ciano 50% e magenta 50% produzem um roxo puro.



Valores de ciano 62%, magenta 85%, amarelo 64% e preto 39% produzem uma cor fosca.



Altos valores agregados produzem cores parecidas. O bloco de cor semelhante ao anterior possui valores de ciano 80%, magenta 86%, amarelo 86% e preto 0%.



Valores de ciano 5%, magenta 5% e amarelo 5% produzem uma tonalidade clara.

O processo de impressão em quadricromia pode produzir uma ampla gama de cores, mas é preciso lembrar alguns fatores. Cada tinta CMYK pode ser aplicada com valores entre 0 e 100%, portanto, cada cor é expressa como a porcentagem de cada tinta. Por exemplo, ciano é 100% ciano, 0% magenta, 0% amarelo e 0% preto.

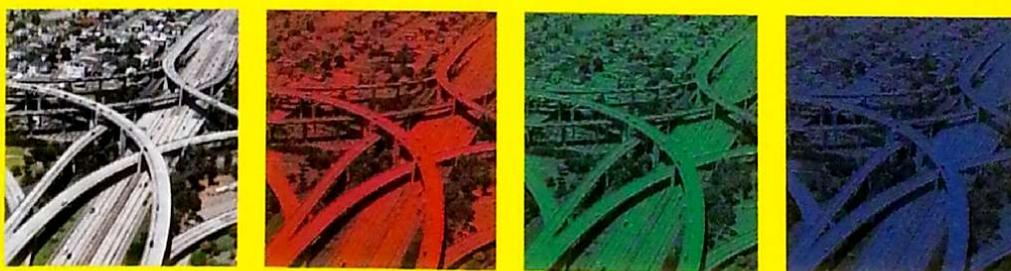
A soma total dos percentuais não deve exceder 240; caso contrário, o resultado será uma cor fosca (como visto acima, na linha inferior). Por outro lado, tons muito claros são difíceis de produzir, pois as cores "somem", ou seja, não registram durante a impressão. Em geral, as cores são mais bem reproduzidas quando contêm uma quantidade razoavelmente sólida de qualquer cor específica.

RGB

Vermelho, verde e azul são as aditivas primárias que correspondem às cores primárias da luz. A reprodução colorida na tela da TV ou do monitor é realizada com o sistema de cores RGB.

Em geral, o designer captura, desenha e manipula imagens usando o sistema de cores RGB. Se o design será impresso, ele é convertido para o sistema CMYK depois de completo, o que é necessário no processo de impressão com quatro cores. Como o sistema CMYK usa quatro cores, não três, o tamanho do arquivo aumenta. Do mesmo modo, se o trabalho será impresso com o sistema de Hexacromia, o arquivo será ainda maior. Se o design será postado em um site ou outra mídia eletrônica, a imagem permanece no sistema RGB.

Para garantir que a cor seja reproduzida corretamente, os monitores e dispositivos de saída usados pelo designer para produzir suas obras precisam ser calibrados.



As fileiras de imagens mostram os quatro canais do sistema CMYK (acima), que trabalham com fundos brancos, e os três canais do sistema RGB (abaixo), que trabalham com um fundo preto. Ambos os sistemas preservam as cores da imagem original (extrema esquerda), o que significa que é necessário converter de RGB para CMYK a fim de que a impressão em quadricromia não resulte em perda na qualidade das cores.

**Xavier Young
Photography**

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10
11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18
19 | 20 | 21

Boiling glove



**5 Torrens Street
Angel
London
EC1V 1NQ
020 7713 5502
07966 296731
info@xavieryoung.co.uk**

Cliente: Xavier Young
Design: Gavin Ambrose
Descrição cromática:
Páginas Web apresentadas
com o sistema RGB para
produzir arquivos de tamanho
menor e alto contraste de
cores

**Xavier Young
Photography**

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10
11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18
19 | 20 | 21

"By Terry" for John Brown Publishing



**5 Torrens Street
Angel
London
EC1V 1NQ
020 7713 5502
07966 296731
info@xavieryoung.co.uk**

**Xavier Young
Photography**

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10
11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18
19 | 20 | 21

Chanel nail varnish

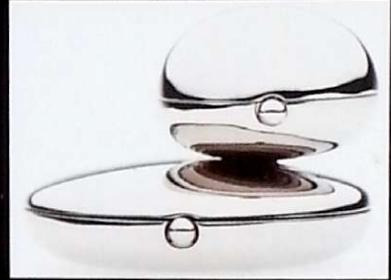


**5 Torrens Street
Angel
London
EC1V 1NQ
020 7713 5502
07966 296731
info@xavieryoung.co.uk**

**Xavier Young
Photography**

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10
11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18
19 | 20 | 21

"By Terry" for John Brown Publishing



**5 Torrens Street
Angel
London
EC1V 1NQ
020 7713 5502
07966 296731
info@xavieryoung.co.uk**

**Xavier Young
Photography**

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10
11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18
19 | 20 | 21

Calvin Klein "Truth"



**5 Torrens Street
Angel
London
EC1V 1NQ
020 7713 5502
07966 296731
info@xavieryoung.co.uk**

**Xavier Young
Photography**

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10
11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18
19 | 20 | 21

L&L watch for Arena Homme+

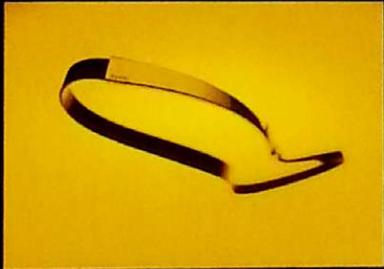


**5 Torrens Street
Angel
London
EC1V 1NQ
020 7713 5502
07966 296731
info@xavieryoung.co.uk**

**Xavier Young
Photography**

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10
11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18
19 | 20 | 21

Gucci belt



**5 Torrens Street
Angel
London
EC1V 1NQ
020 7713 5502
07966 296731
info@xavieryoung.co.uk**

**Xavier Young
Photography**

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10
11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18
19 | 20 | 21

Ormonde Jayne for Pyott Design



**5 Torrens Street
Angel
London
EC1V 1NQ
020 7713 5502
07966 296731
info@xavieryoung.co.uk**

Xavier Young

Cada uma destas páginas Web inclui uma fotografia colorida contra um fundo preto e texto branco vazado. Sites e outras mídias eletrônicas em geral são produzidos com o sistema de cor RGB.

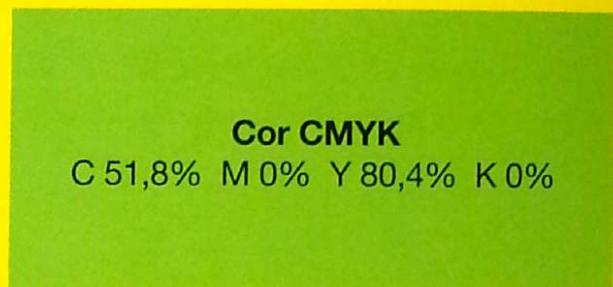
Cores especiais

Apesar de o processo de impressão em quadricromia conseguir produzir uma ampla gama de cores, às vezes o designer deseja usar uma cor especial (ou sólida), ou seja, uma tinta feita sob encomenda.

Uma cor especial é uma cor que é sólida em vez de ser composta por pontos e, portanto, mais rica e mais vibrante do que a mistura de cores de escala mais próxima, como vemos abaixo. As cores especiais também são usadas para produzir tonalidades metálicas e cores fluorescentes, que estão além do gamut da quadricromia tradicional. Essas cores são usadas quando a reprodução de cores fortes e precisas é de suma importância. Um dos usos mais comuns é em logotipos corporativos.



Cor especial
Pantone 802



Cor CMYK
C 51,8% M 0% Y 80,4% K 0%

O retângulo esquerdo foi impresso com um verde especial fluorescente, enquanto sua versão CMYK mais parecida se encontra à direita. O retângulo impresso em quadricromia é muito mais opaco, pois é composto de pontos em meio-tom, enquanto a versão em cor especial foi aplicada como cor plana.

Land Registry (à direita e conjunto a seguir)

Este guia de identidade corporativa foi criado pelo estúdio de design North para a Land Registry. É uma brochura em quadricromia que usa cores especiais em vez das cores de escala CMYK para criar uma paleta de cores naturais que reflete a função da Land Registry. As quatro cores especiais usadas são PMS 377, PMS 396, prata e preto.

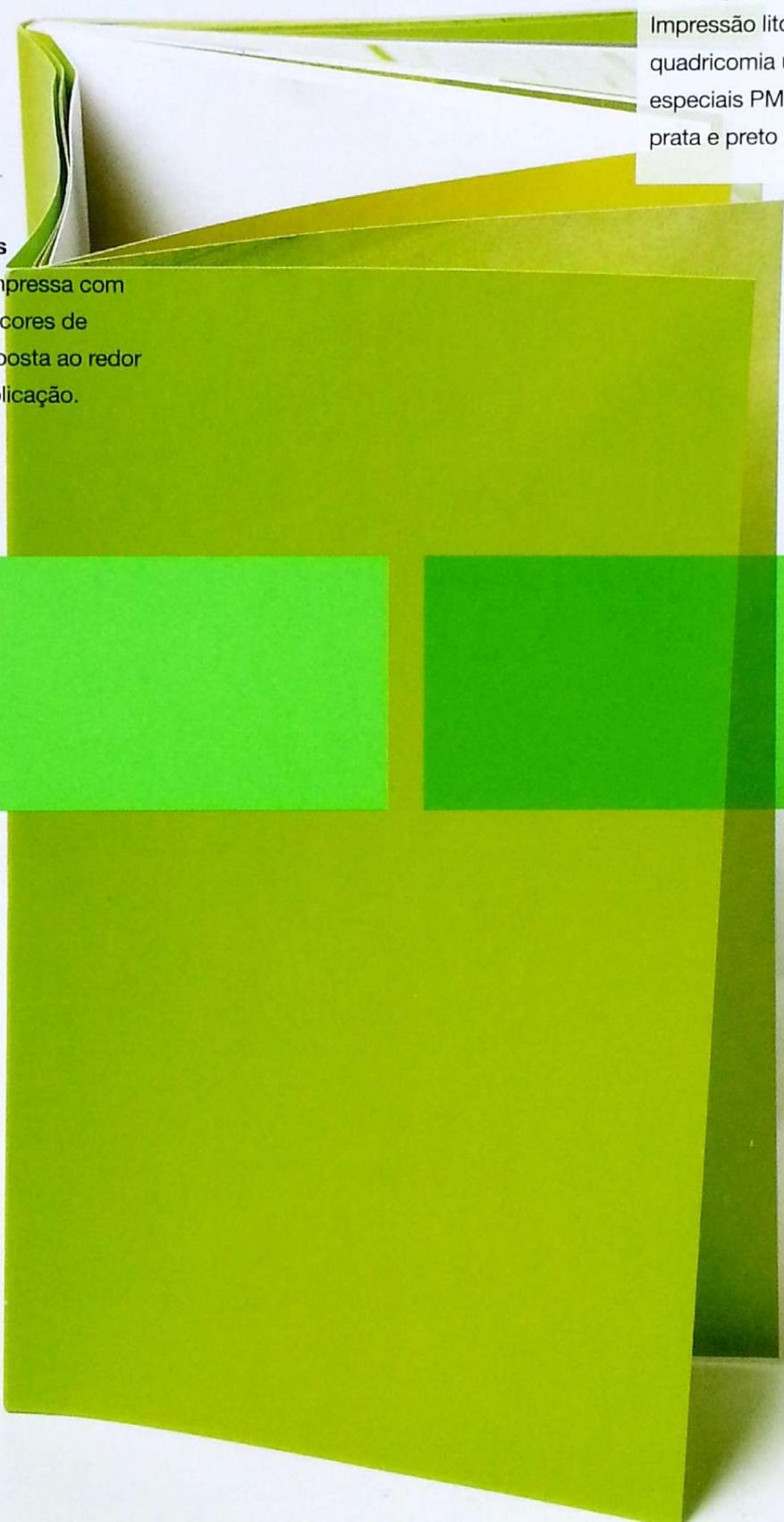
O uso dessas cores significa que todas as imagens incorporadas à brochura (ver página dupla a seguir) precisaram ser modificadas para impressão correta com essa paleta. A substituição das cores de escala por cores especiais é um problema mais complexo do que apenas trocar uma pela outra. Os níveis de cor (a profundidade de cada cor) das imagens precisam ser ajustados individualmente para que sejam reproduzidos de modo preciso, exatamente como o designer deseja.

Cliente: Land Registry

Design: North

Descrição cromática:

Impressão litográfica em quadricomia usando as cores especiais PMS 377, PMS 396, prata e preto



Capas múltiplas

Cada capa foi impressa com uma das quatro cores de impressão e disposta ao redor do bloco da publicação.

Codificação de cores

Um sistema de indexação de cor que maximiza a utilização de cada cor.

Tonalidades

Tonalidades, ou diferentes valores cromáticos, são usadas para aumentar a quantidade de cores disponíveis que pode ser utilizada no design.



Meio-tom

A simulação de um tom contínuo por meio de um padrão de pontos.

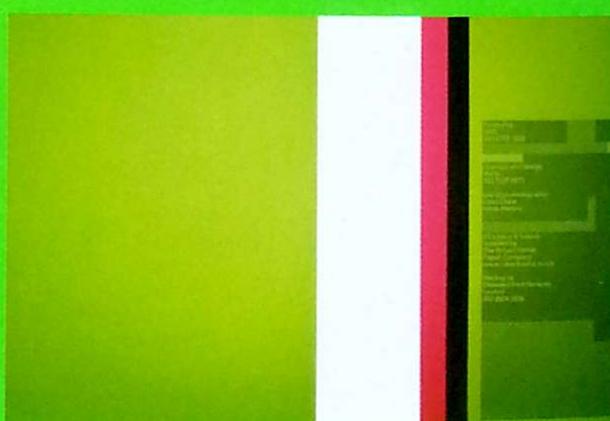
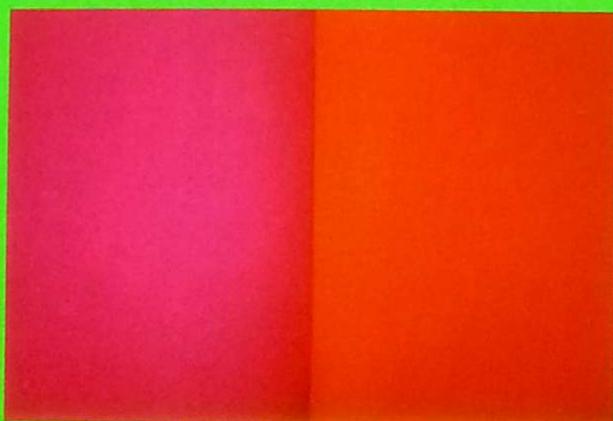
**Meio-tom**

As imagens são reproduzidas como meios-tons grosseiros utilizando um padrão tracejado, em vez de pontos de meio-tom.

Fluorescentes

Fluorescentes são cores especiais com uma vibração específica e que não podem ser produzidas com as tintas da quadricromia tradicional. As cores fluorescentes chamam a atenção, mas seu uso excessivo em um design pode ser cansativo para os olhos.

As cores especiais, incluindo as fluorescentes, em geral são aplicadas com uma matriz de impressão separada adicional depois da impressão em quadricromia, mas se o projeto usar uma paleta limitada, a cor especial pode substituir uma das outras matrizes de impressão.



Cliente: G&B Printers

Design: North

Descrição cromática:

Tintas fluorescentes e CMYK
impressas sobre papel
metálico dourado

Not Just CMYK (acima e à esquerda)

Esta brochura foi criada pelo estúdio de design North para a G&B Printers com o intuito de demonstrar algumas das variedades de impressão da empresa. A obra apresenta diferentes cores fluorescentes, além das cores de escala CMYK, impressas em um papel de capa metálico dourado.

A brochura contém uma série de páginas impressionantes e vibrantes e encartes internos que usam cores fluorescentes. Por exemplo, a página dupla que incorpora sangrados rosas e laranjas fluorescentes (mostrada no canto inferior esquerdo da página oposta) cria uma sensação dinâmica de movimento.

Fourth Estate (esta página)

A capa do catálogo criado pela Rose Design para a editora Fourth Estate foi impressa com verde sólido. Nas páginas internas, a cor sólida é usada para destacar certos elementos textuais, como títulos de livros, o que funciona em dois níveis: por um lado, permite que as informações principais se destaquem; por outro, também remete ao modo como um aluno usaria seu livro-texto (o tipo de obra promovida pelo catálogo).

Beaux Arts (página ao lado)

Projetado pelo Studio AS para a Beaux Arts, o livro contém exemplos de obras de 12 pintores e escultores, com texto em laranja fluorescente especial sobre uma capa de papel-cartão reciclado. Além disso, os números de páginas fluorescentes em negrito criam um alto contraste com o papel branco, e um índice fluorescente sangrado foi incorporado à contracapa.

Cliente: Fourth Estate

Design: Rose Design

Descrição cromática: Verde fluorescente especial usado para criar destaque



Cliente: Beaux Arts

Design: Studio AS

Descrição cromática:

Cor fluorescente dinâmica especial usada sobre papel-cartão reciclado e papel branco



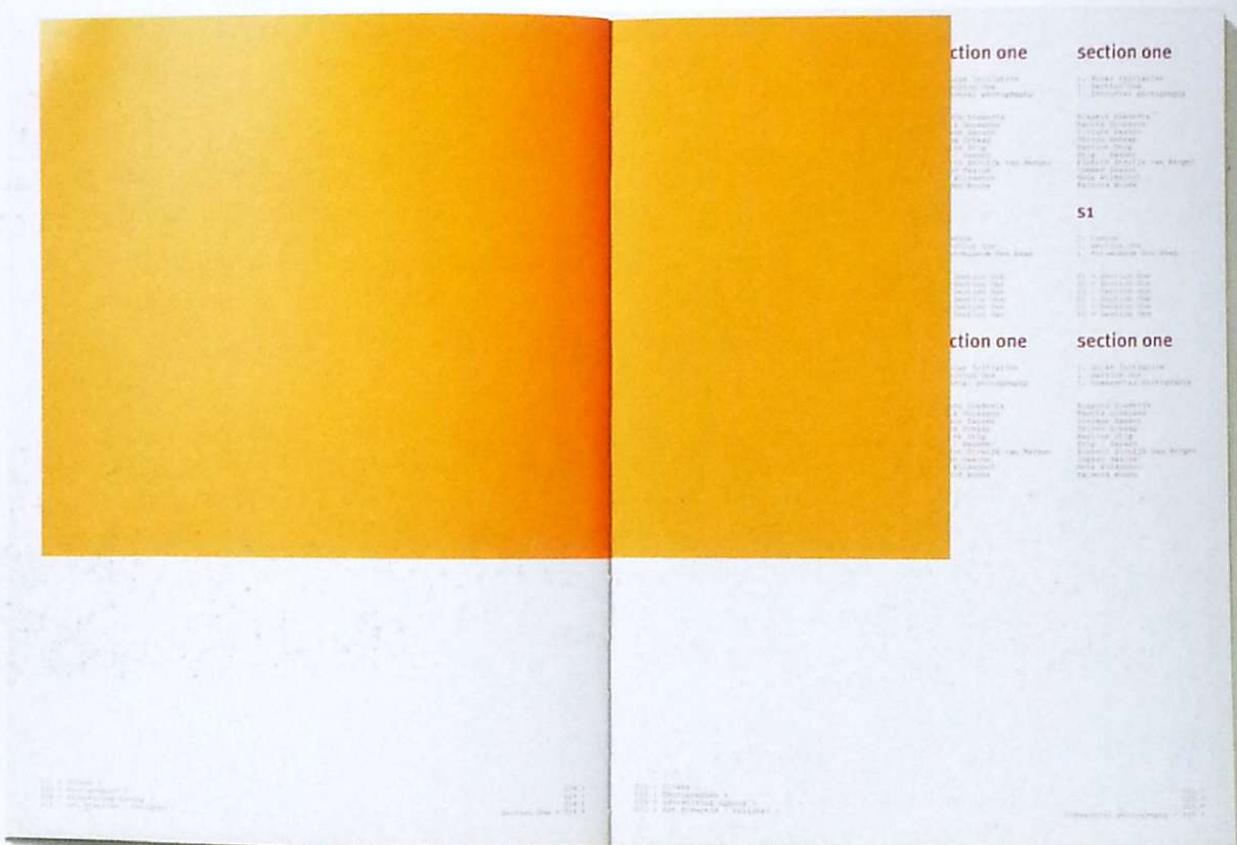
Cor especial

Cores formadas por uma mistura especial, como fluorescentes, metálicas ou qualquer outra fora do gamut do sistema cromático CMYK. As cores de escala CMYK também podem ser aplicadas como cores especiais quando a reprodução precisa das cores for essencial.

Papel-cartão reciclado

Suporte feito de fibras recicladas usado para encadernação de livros, capas, papelão, caixas e outros tipos de embalagem. O papel-cartão reciclado também pode ser laminado com outros suportes.

Cliente: Section One
Design: Solar Initiative
Descrição cromática:
 Laranja fluorescente
 especial equilibrado por
 espaço em branco





Elspeth Diederix
(Nairobi, 1971)

Gerrit Rietveld Academie,
Amsterdam (1990 - 1995)
Bezalel Academy of Fine Arts,
Jeruzalem (1994)
Rijksakademie van Beeldende
Kunsten,
Amsterdam (1998 - 1999)

In het werk van Elspeth Diederix zijn alledaagse voorwerpen van hun logische vorm of functie ontdaan en opgenomen in een nieuwe werkelijkheid van een surreal orde. Alleen materialen en personages zijn zo in het beeld geschikt dat ze hun oorspronkelijke betekenis verliezen en een nieuwe aannemen. Het illusorie beeld wordt nog sterker doordat figuren en op de foto's in een naar binnen geleende dimensie lijken te verkenen en hun oorspronkelijk verontwaardigd handelen welbewust lijken uit te voeren. Diederix begon haar opleiding met schilderen en beeldhouwen, maar stapte al snel over op fotografie. De diversiteit van het medium liet haar beter in staat alles te gebruiken wat ze wil. Diederix is in de eerste plaats beeldend kunstenaar, die de fotografie nodig heeft om haar creaties in een beeld te vangen met een esthetisch kenmerkende spoor. Bovendien speelt ze met zaken als esthetische illusie, schuivingsgevoel, het in elkaar overlappen van kleur en vorm, transparantie en helderheid van materialen, en de morfologische gelijkenis tussen het kunstmatige voorwerp en het natuurlijke product. Al deze aspecten zoeken het diep binnen streken zonder de specifieke eigenschappen van de fotografie. Het is de fotografie die ervoor zorgt dat mijn en inhoud elkaar versterken. Diederix heeft in opdracht gewerkt voor ondermeer de HypoVereinsbank Frankfurt, een Amerikaanse campagne voor Voss mineraalwater en voor papiergroothandel ModVandenberg.

Elspeth Diederix
(Nairobi, 1971)

Gerrit Rietveld Academy,
Amsterdam (1990 - 1995)
Bezalel Academy of Fine Arts,
Jerusalem (1994)
Royal Academy of Fine Art,
Amsterdam (1998 - 1999)

In her work, Elspeth Diederix strips everyday objects of their logical form or function and introduces them into a new, surreal world. Every variety of material and human character is brought into view in such a way that causes them to lose their original meaning and take on a new one. The illusory image becomes stronger because the objects depicted seem to be suspended in an introverted dream world. The figures appear to be overly aware of their seemingly unconscious actions. Diederix began her training in painting and sculpture but soon made the switch to photography. This medium's immediacy better allows her to use anything she wants. She is, first and foremost, a visual artist who needs photography to capture her images in an esthetically pleasing form. She also uses tools such as optical illusion, incorrect perspective, the merging of color and shape, transparency or clear materials, and the morphological similarity between the artificial object and the natural product. She could never bring together all these aspects without photography, for it is this medium that enhances form and content. Diederix has had commissions from the HypoVereinsbank in Frankfurt, an American campaign for Voss mineral water, and for paper wholesaler ModVandenberg.



Section One

Estas páginas duplas foram retiradas do catálogo criado pelo estúdio de design Solar Initiative para a Section One, baseado em uma exposição das obras de 10 fotógrafos em ascensão. O conjunto inclui um laranja fluorescente especial usado em conjunto com as cores de escala CMYK. O uso de espaço branco ao redor dos blocos laranjas impede que a cor especial domine o design.

Cores de escala

As cores primárias subtrativas (ciano, magenta, amarelo e preto) usadas no processo de impressão em quadricromia.

Abaixo, à esquerda, estão as quatro cores. Abaixo, à direita, estão as quatro cores de escala impressas em sobreposição a uma base fluorescente.



Metálicas

Existem dois modos de adornar um design com efeitos decorativos metálicos: utilizando técnicas de estampagem a quente ou tintas de impressão metálicas. As tintas metálicas e a impressão a quente tendem a ser altamente reflexivas e, portanto, criam designs com fortes elementos visuais. As metálicas em geral são usadas para dar sofisticação a um projeto.

A técnica de estampagem a quente é um processo de impressão especializado que usa estampas metálicas esculpidas para selar uma fina camada de folha metálica à superfície. Depois de aquecida, a folha metálica é pressionada contra o substrato com pressão suficiente para garantir que se fixe às áreas pretendidas.

As tintas de impressão metálicas são usadas da mesma forma que as tintas de impressão tradicionais. Elas são feitas com pigmentos de cobre, zinco e alumínio para produzir cores de cobre, bronze, prata e ouro que não podem ser reproduzidas pelas tintas do processo tradicional. As cores metálicas em geral são aplicadas como cores especiais por meio de uma quinta matriz de impressão. Entretanto, se o design for impresso com uma paleta de cores limitada, as tintas metálicas podem ser utilizadas como uma quarta matriz.

Five (à direita)

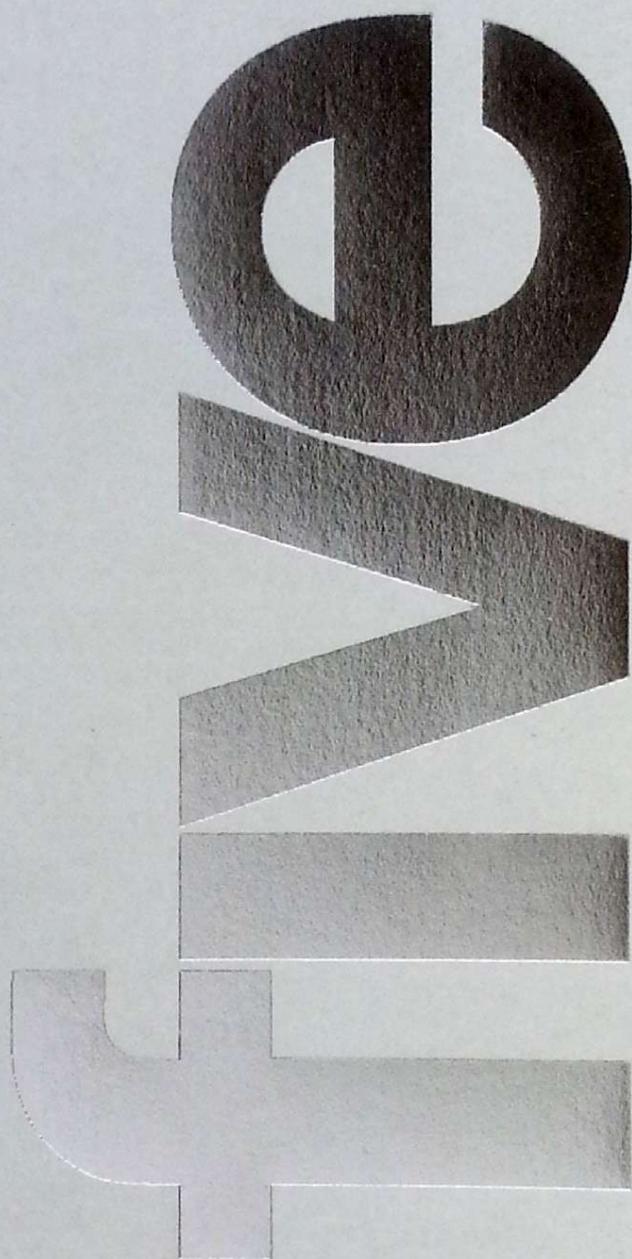
A brochura criada pela SEA Design para a rede de televisão britânica Five tem uma capa minimalista que apresenta apenas o logotipo da empresa, estampado a quente em prata sobre uma capa de papel-cartão reciclado não revestido. A estampa prateada reflete a luz e produz uma capa dinâmica e chamativa que, além de contrastar com o papel, produz um contraste de texturas.

Cliente: Five

Design: SEA Design

Descrição cromática:

Logotipo prateado reflexivo
estampado a quente



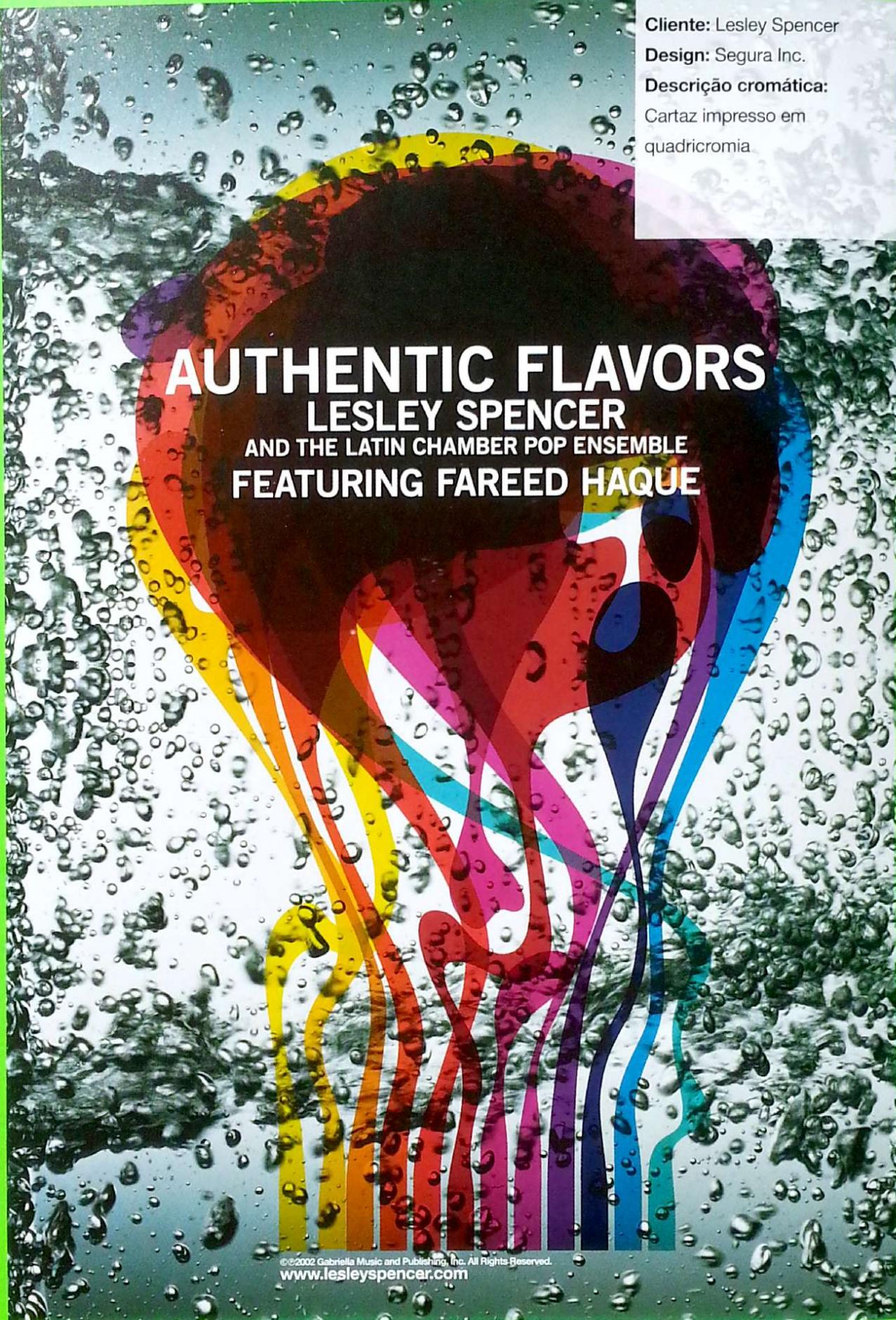
O uso da cor

Cliente: Lesley Spencer

Design: Segura Inc.

Descrição cromática:

Cartaz impresso em
quadricromia



AUTHENTIC FLAVORS

LESLEY SPENCER
AND THE LATIN CHAMBER POP ENSEMBLE
FEATURING FAREED HAQUE

©2002 Gabriella Music and Publishing, Inc. All Rights Reserved.
www.lesleyspencer.com

O uso da cor

A cor pode ser usada em muitos contextos dentro de um design. Ela pode destacar informações que de outra forma passariam despercebidas; pode chamar atenção; pode fazer o leitor sentir compaixão, amor ou ódio; pode sugerir feminilidade ou masculinidade; e pode fornecer um código cultural para interpretar e receber informações. A cor oferece oportunidades ilimitadas ao designer.

O uso da cor em um design requer planejamento cuidadoso. As publicações impressas em geral são produzidas em cadernos de 8 ou 16 páginas. Se a publicação não imprime em quadricromia, qualquer utilização ou reserva de cor especial normalmente estará restrita a determinados cadernos para minimizar custos. A utilização de um plano de imposição ajudará o designer a determinar a distribuição de cores ou vernizes especiais em uma publicação impressa.

Existem diversos métodos de detalhamento com cor que o designer pode utilizar para melhorar uma obra, desde o uso de impressões tom sobre tom, impressões sobrepostas, tonalidades e cores especiais ao uso de diferentes suportes e técnicas de acabamento, como estampagem quente ou impressão de borda. Este capítulo analisa os modos como a cor pode ser usada com sucesso em um design.

Authentic Flavors (à esquerda)

Este cartaz, criado pela Segura Inc. para Lesley Spencer e o Latin Chamber Pop Ensemble, usa um arco-íris de cores translúcidas que formam uma casquinha de sorvete, uma metáfora visual que representa os sabores da música.

Imposição

O termo **imposição** é usado para descrever a organização das páginas em sequência e na posição em que estarão quando impressas, antes de serem cortadas, dobradas e refileadas. Com a adição dos códigos de cores, o plano de imposição determina a disposição das cores especiais e o uso de diferentes papéis ou vernizes.

Por uma questão de economia, cores especiais em geral não são aplicadas em todos os cadernos de uma publicação, a menos que sejam essenciais para o design. O número de seções com essas cores é sempre minimizado a fim de reduzir os custos. O planejamento da distribuição de cores especiais permite que o designer localize as páginas que precisarão ser impressas com cores especiais para aprimorar o design e as posicione na seção correta.

O plano de imposição também possibilita maximizar a utilização de cores especiais em um caderno específico usando-as em páginas que não aquelas pretendidas originalmente, já que a cor está disponível. Por exemplo, uma publicação organizada em cadernos de 16 páginas e que tem orçamento para aplicar cor especial em uma página pode usar a cor em todas as outras páginas do caderno com um custo adicional mínimo.

A imposição e o planejamento das cores é menos importante em projetos que usam o mesmo número de cores em todo o material, pois todas as páginas são impressas com as mesmas cores, eliminando a possibilidade de economia.

Paginação

A paginação se refere ao arranjo e à numeração das páginas em uma publicação.

Usando um plano de imposição

O diagrama abaixo mostra como este livro foi paginado com quatro tipos de papéis para criar variação na reprodução das cores e nas qualidades tácteis.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64
65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96
97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112
113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128
129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144
145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160
161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176

O plano de imposição é, basicamente, uma série de esboços de todas as páginas de uma publicação. Ele mostra como o livro está organizado e permite que o designer tome decisões sobre a distribuição de cores especiais, tipos de papéis, etc.

O plano de imposição acima mostra oito páginas diferentes (destacadas em verde) impressas com Pantone 802. Observe que o uso dessa cor especial foi limitado a um caderno. A quarta seção (destacada em azul) é impressa em papel couché brilhante, enquanto a quinta (destacada em laranja) é impressa em offset. O último caderno é impresso em papel Kraft. Esta página foi impressa em papel couché, o que permite cores mais vibrantes do que aquelas reproduzidas em papel offset.



A mudança de tipo de papel neste livro significa que as páginas 64 e 65 possuem qualidades de impressão muito diferentes. As cores no papel couché (página 64) parecem mais claras dos que os tons atenuados no offset (página 65). É importante considerar o efeito que a seleção do papel terá sobre o produto final.

Cliente: ModoVanGelder

Design: Solar Initiative

Descrição cromática:

Cores especiais vermelhas e verdes incorporadas a uma publicação em monotom

▶ ongestreken papier

uit een hoeveelheid cyaan, magenta en yellow, ten dele wordt vervangen door een gelijke hoeveelheid zwart. Hierdoor wordt dezelfde kleurtint van het origineel behouden.

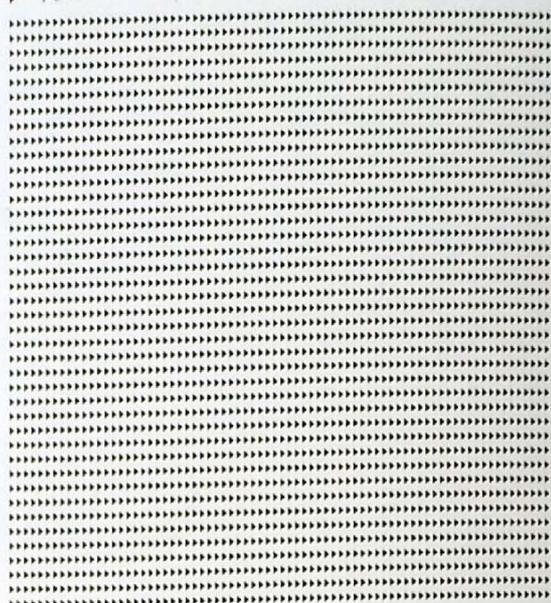
Aandacht besteden aan de technische eigenschappen van papiersoorten betaalt zich terug.

Het werken met ongestreken papieren biedt nog de mogelijkheid van het aantonen van echt vakmanschap. Een zeer goed druk- en bindresultaat vertegenwoordigen zowel een materiële als immateriële meerwaarde voor de ontvanger en de opdrachtgever.

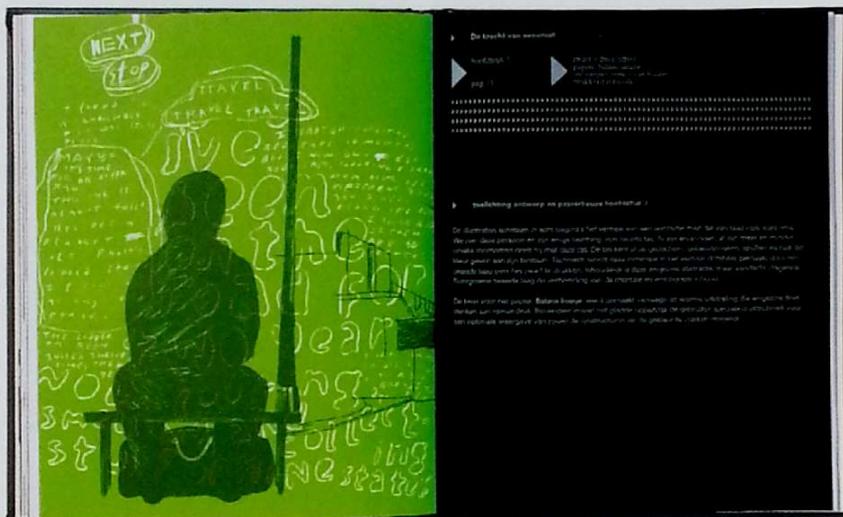
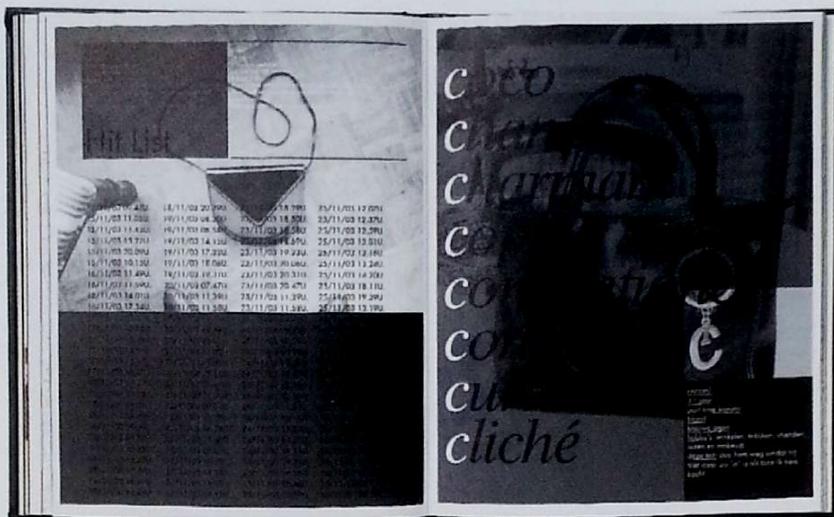
▶ De kracht van eenvoud

hoofdstuk 2
papier
pag. 19

zwart offset
papier: houtvrij romandruk



As nove seções da publicação da ModoVanGelder tem diversos tratamentos cromáticos. A seção um foi impressa em papel branco (canto superior esquerdo); a seção dois foi impressa em preto sobre suporte creme, com prata impressa sobre o preto (superior direito); a seção três foi impressa em preto sobre papel couché fosco branco; a seção quatro foi impressa em vermelho e preto, com uma série de impressões sobrepostas (inferior esquerdo); a seção cinco foi impressa em duas cores, com uma camada adicional de verniz; a seção seis foi impressa com uma série de pretos; a seção sete foi impressa com verde fluorescente especial (inferior direito); a seção oito contém uma série de serigrafias; finalmente, a seção nove foi impressa em preto sobre papel branco, assim como a seção um.



ModoVanGelder

O livro mostrado nesta página foi criado pelo estúdio de design Solar Initiative para a ModoVanGelder, uma indústria de papel holandesa. Enfocando o poder da simplicidade, a obra analisa uma ampla variedade de possibilidades de impressão. Cada um dos nove cadernos de oito páginas da publicação usa papéis e técnicas de impressão diferentes, mas mantém um esquema bitonal ao longo de todo o livro: preto e outra cor ou laquê. O uso limitado de cores simplifica a apresentação, permitindo que os diversos tratamentos se destaquem.

Monotom

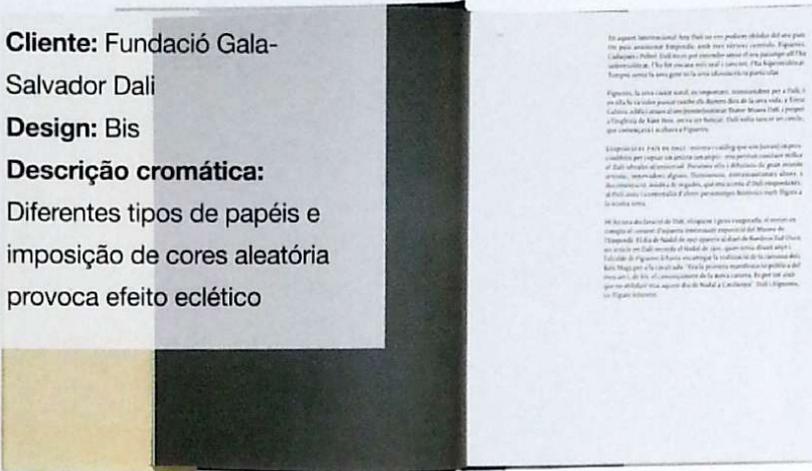
Uma única cor aplicada a uma imagem, cadernos individuais ou toda a publicação. O uso de monotom pode criar uma dinâmica visual interessante ou provocar uma sensação de tédio e repetitividade.

Cliente: Fundació Gala-Salvador Dalí

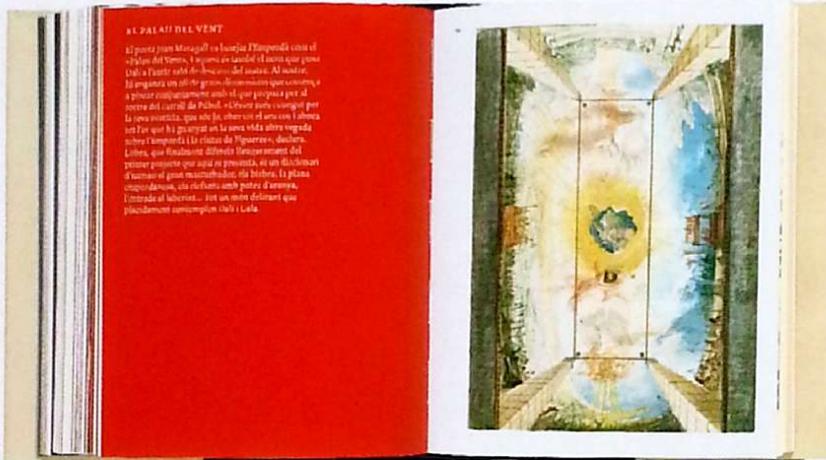
Design: Bis

Descrição cromática:

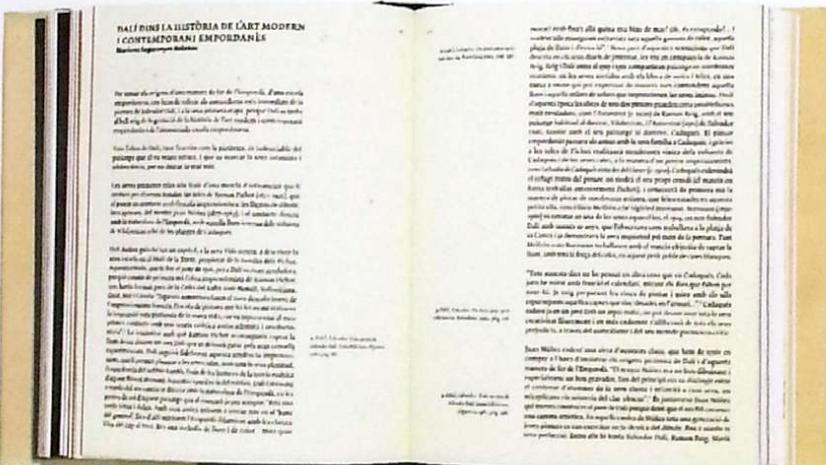
Diferentes tipos de papéis e imposição de cores aleatória provoca efeito eclético



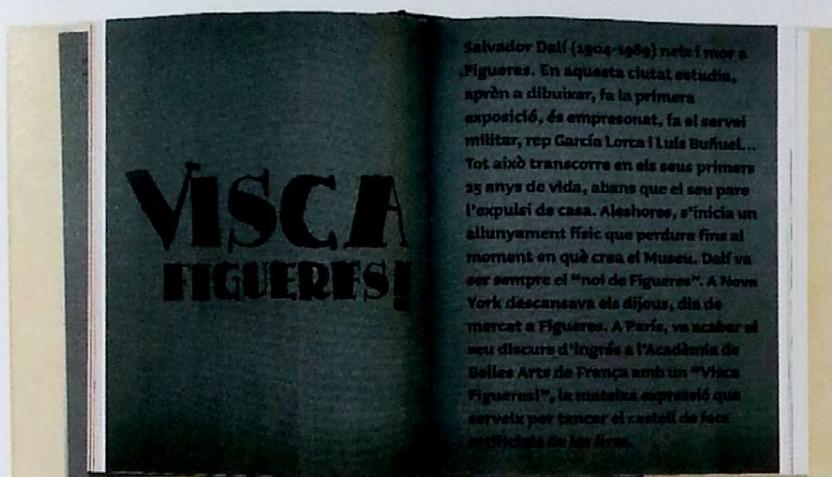
Os primeiros cadernos do livro foram impressos em papel couché...



o que acrescenta vibração à reprodução de imagens em quadricromia.



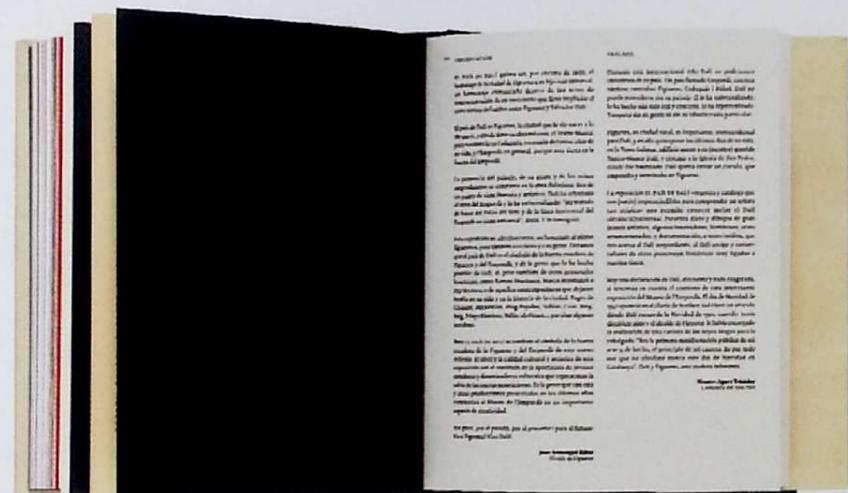
A tipografia mantém sua aparência legível e bem definida.



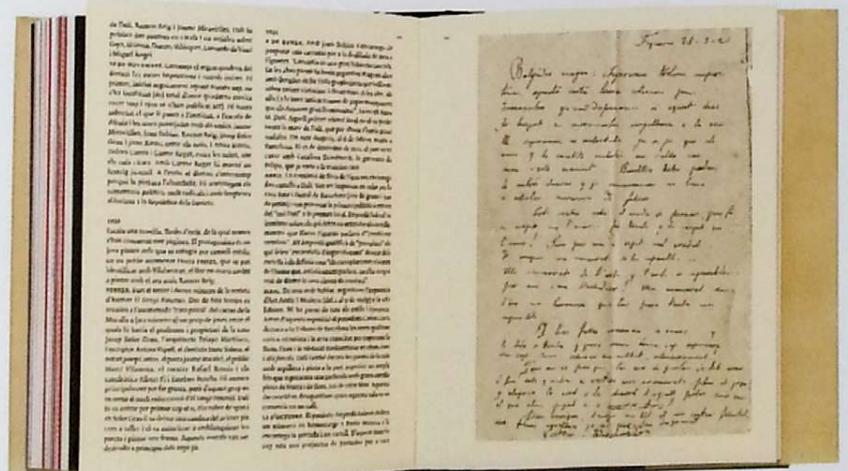
Salvador Dalí (1904-1989) nato i mor a Figueras. En aquesta ciutat estudia, aprèn a dibuixar, fa la primera exposició, és empresonat, fa el servei militar, rep García Lorca i Luis Buñuel... Tot això transcorre en els seus primers 25 anys de vida, abans que el seu pare l'expulsi de casa. Aleshores, s'inicia un allunyament físic que perdura fins al moment en què crua el Museu. Dalí va ser sempre el "noi de Figueras". A Nova York descansava els dijous, dia de marcat a Figueras. A París, va acabar el seu discurs d'ingrés a l'Acadèmia de Belles Arts de França amb un "Visca Figueras!", la màxima aprovació que servia per tancar el curs de les classes.

El País de Dalí

O livro utiliza uma mistura de papéis, imposição de cores aleatória e diferentes tratamentos tipográficos para criar um design eclético. A reprodução do conteúdo sobre papel offset lembra um livro de recortes, uma sensação reforçada pelo uso de fontes que imitam a escrita à mão.



Os cadernos finais do livro foram impressos em uma série de papéis coloridos. No papel cinza (à esquerda), os títulos são impressos em azul, com o texto principal em preto. Essa sequência de cores se inverte no caderno impresso em papel creme (abaixo).



O papel creme e a reprodução da imagem em escala de cinza serve para padronizar a apresentação do material de arquivo.

Reserva de cor especial

É possível abordar o planejamento da distribuição de cores em qualquer publicação impressa de diversas maneiras. Em geral, o uso de cor é gerenciado para todo o impresso (e não para páginas duplas individuais) durante sua fase de planejamento por meio de um plano de imposição e reserva de cor especial que mostra quais páginas serão impressas em cores diferentes. Por exemplo, as páginas 33, 36-37, 40-41, 44-45 e 48 deste livro foram impressas com tinta fluorescente, o que foi detalhado em nosso plano de imposição durante toda fase de planejamento e processo de design.

A reprodução de cores também é influenciada pelo papel utilizado. A cor do papel selecionado, sua absorvência de tinta, suas qualidades superficiais e vários outros aspectos afetam as cores do produto final.

Existem diversas restrições que impactam a reserva de cor especial em publicações impressas, e os designers precisam aprender a manejá-las durante a fase de planejamento de seus projetos.

Photonica (à direita e página dupla a seguir)

O catálogo para a biblioteca de imagens Photonica foi criado pelo estúdio de design Browns com base nos princípios do sistema RGB. O catálogo usa matizes vermelhas, verdes e azuis de diversas imagens, criando uma série de páginas que fluem de forma harmônica por todo o espectro cromático.

Cliente: Photonica

Design: Browns

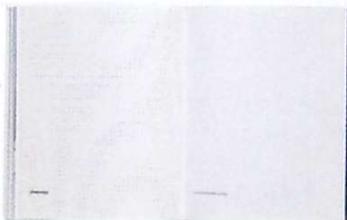
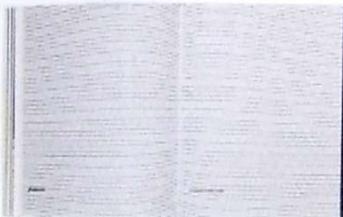
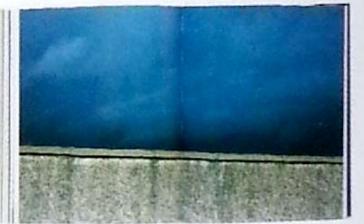
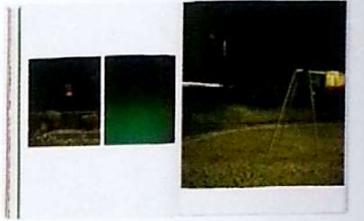
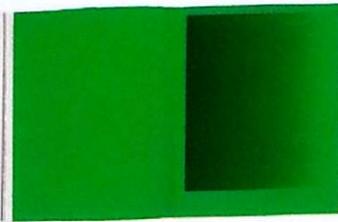
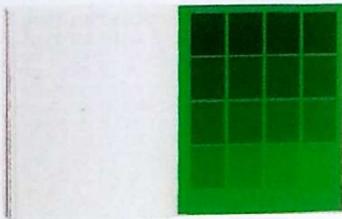
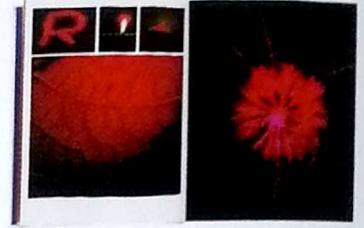
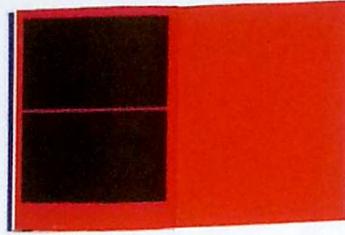
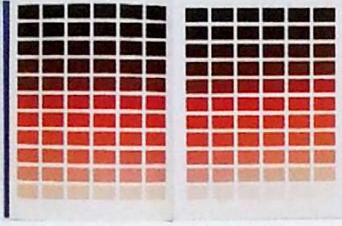
Descrição cromática:

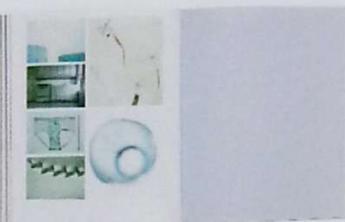
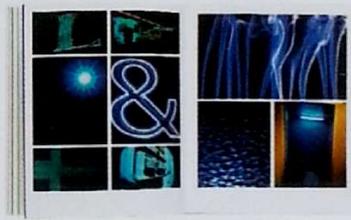
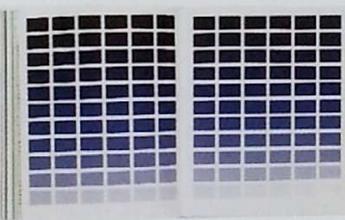
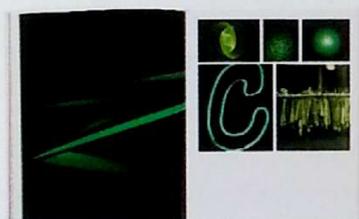
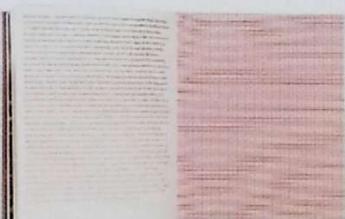
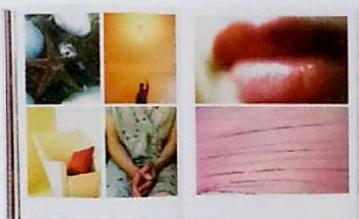
Conteúdo das páginas muda de vermelho para verde e para azul ao longo de todo livro, refletindo o tema RGB

YOU'VE JUST OPENED THE
BOOK THAT'S THE
ONE. FIRSTLY, A GUIDE
LIKE WHAT YOU WILL FIND
WEBSITE AT WWW.PHONICA.COM
WHERE YOU WILL FIND
BY EMINENT PHOTOGRAPHERS
TO STIMULATE YOUR CULTURAL
AND COMMERCIAL IMAGES
A SWATCHBOOK, EACH COLOUR
ARRANGED IN ORDER OF COLOUR
AND SATURATION. FINALLY, A
SCRAPBOOK, EACH COLOUR LEADS
INTO SIXTEEN PAGES FOR YOU
TO WORK IN, WRITE IN, SCRIBBLE
IN AND STICK STUFF IN.

Reserva de cor especial

As páginas da publicação, como representado no plano de imposição, que receberão uma cor especial, verniz ou serão impressas em papel diferenciado.





As páginas duplas do catálogo da Photonica mostram como as cores foram dispostas em faixas vermelhas, verdes e azuis. Tabelas de tonalidades são usadas como divisores de seção para indicar quais cores serão apresentadas na sequência seguinte. As imagens utilizadas ou contém objetos com as cores especiais da seção ou foram tonalizadas ou manipuladas de acordo com o tema.

Tipos de papel

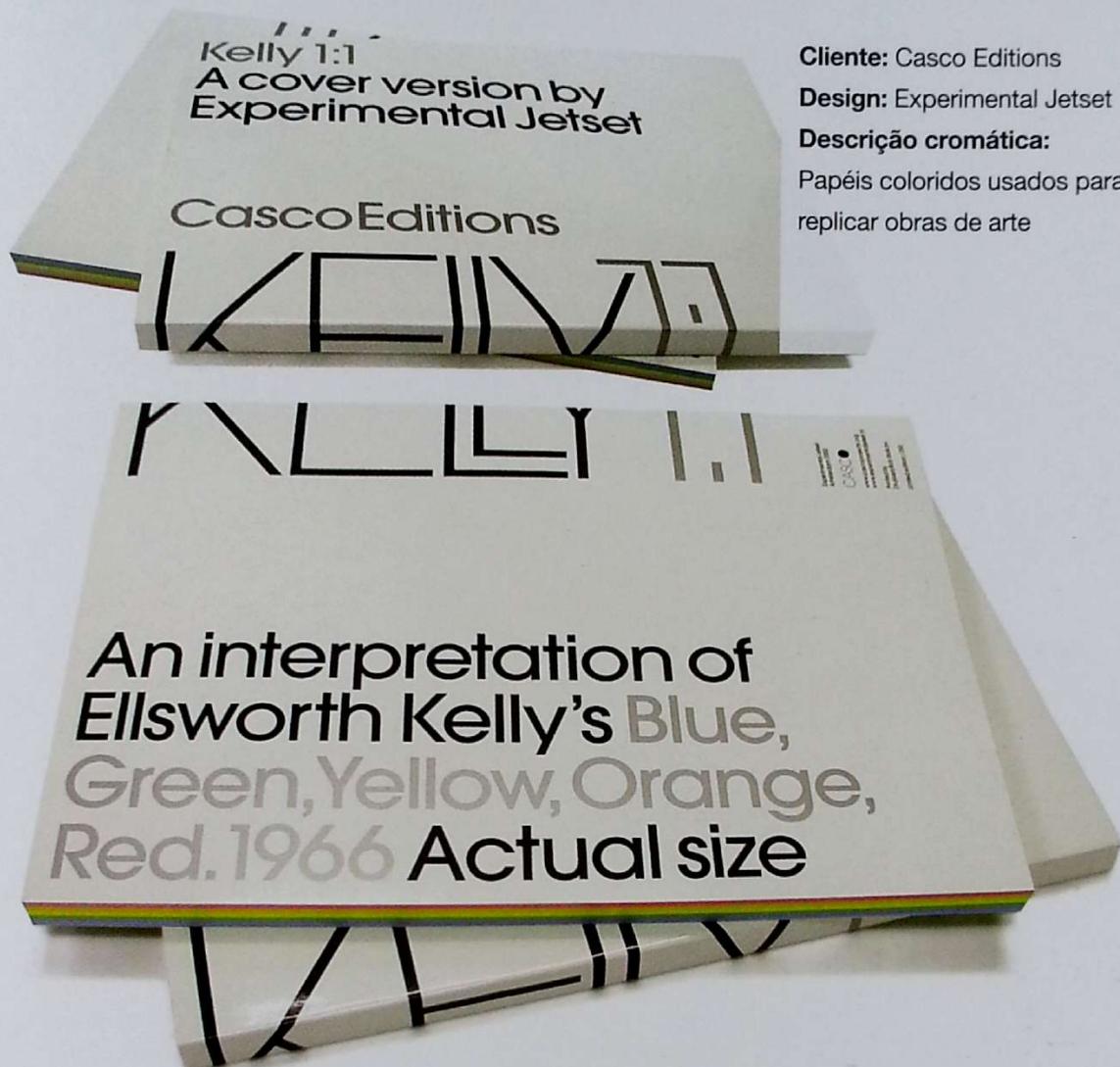
Tipos de papel

O uso de diferentes tipos de papel coloridos é um método frequentemente ignorado de acrescentar cor ao design, especialmente em projetos que seriam monotons sem o suporte colorido.

Os papéis estão disponíveis em diversas cores, o que oferece grande versatilidade ao designer, além do potencial criativo de combinar tipos variados. Quando impressos, apenas os papéis coloridos muito escuros provocam perda de legibilidade do texto.

A seleção do tipo de papel pode ter um grande impacto na reprodução de cores. Alguns papéis são altamente absorventes e, assim, refletem cores opacas, enquanto outros possuem camadas criadas para permitir a reprodução de alta qualidade das cores impressas. Este livro usa papéis couché brilhante, offset e Kraft, os quais produzem resultados diferentes em termos de reprodução de cor. A tabela abaixo descreve a adequação de diversos papéis para impressão colorida.

Tipo de papel	Características	Reprodução de cores	Uso
Não revestido ou offset	Altamente absorvente, o que significa que imagens coloridas de alta definição são difíceis de reproduzir	Bom, mas limitado se for necessário imprimir imagens em alta definição	Revistas
Couché fosco	Papel revestido com superfícies opacas	Cor plana excelente, com pouco brilho. Ideal para fotografias realistas	Revistas, livros, folhetos, brochuras, catálogos
Couché/acetinado/semicouché	Mais revestido do que o couché fosco, mas menos do que couché brilhante	Excelente, pouco brilho, ideal para fotografias realistas	Revistas, livros, folhetos, brochuras
Brilhante	Papel couché com superfície brilhante superbranca e lisa	Excelente, ideal para reproduzir cores brilhantes	Bastante usado na produção de revistas, brochuras
Couché de alto brilho	Papel denso e revestido. É pressionado ainda úmido contra um cilindro de metal quente e polido para produzir acabamento de alto brilho, normalmente em apenas um lado da folha	Excelente reprodução de cor	Revistas, folhetos, brochuras
Papel vegetal	Papel fino, translúcido, com pouco espaço entre as fibras de papel. Baixa absorção de tinta, difícil de usar em impressões	Possível, mas limitada	Projetos especiais
Papel-toalha	Papel fino e altamente absorvente	Impróprio	Não se aplica



Cliente: Casco Editions

Design: Experimental Jetset

Descrição cromática:

Papéis coloridos usados para replicar obras de arte



Ellsworth Kelly

O livro criado pelo Experimental Jetset foi projetado especificamente para ser uma interpretação de *Blue, Green, Yellow, Orange, Red*, obra do artista minimalista norte-americano Ellsworth Kelly. A obra de Kelly consiste em cinco painéis monocromáticos: as três cores primárias e duas de suas intermediárias (verde e laranja). O livro contém uma réplica em tamanho natural da pintura, reproduzida por meio de diferentes papéis coloridos encadernados em um único volume.

Cliente: GF Smith

Design: SEA Design

Descrição cromática

Impressão de borda e múltiplos papéis coloridos criam um efeito gráfico

Colorplan
colour on colour
GF Smith invite
you to the launch
of Colorplan



Brochura (acima) e Convite (à esquerda) Colorplan

Este livro promocional foi produzido pela SEA Design para o lançamento da série de papéis Colorplan da GF Smith. A obra contém todos os 52 papéis coloridos disponíveis na linha. A margem externa apresenta uma impressão vazada do logotipo tipográfico da Colorplan (ver página 72), o que permite que as cores do papel transpareçam. O logotipo e os suportes juntos criam um efeito de arco-íris e, quando o livro é aberto, os diversos tipos de papel produzem o efeito de espectro cromático. A capa inclui uma estampa metálica prateada (ver página 71) do mesmo logotipo.

O convite para o lançamento foi produzido com múltiplas folhas de diferentes papéis coloridos encadernados em diversos esquemas cromáticos harmônicos.

Impressão de borda

A impressão de borda é realizada com uma máquina especial, normalmente usada para dourar as margens da página. A aplicação de ouro ou prata originalmente era feita para proteção das páginas, mas hoje a técnica é empregada para colorir as páginas de uma publicação com a mesma cor da capa ou para efeito decorativo.

Cliente: Paul Smith

Design: Aboud Sodano

Descrição cromática:

Capa interna com alto brilho,
atenuado pelo papel vegetal

*decore
these
ties!*



Paul Smith



Paul Smith

Esta brochura foi criada pelo Aboud Sodano para a grife Paul Smith. A obra possui uma capa interna com fundo vermelho de alto brilho que contém recortes brancos em forma de gravata. A cor vibrante é atenuada por uma folha solta de papel vegetal, sobre a qual diversas imagens coloridas das roupas e acessórios destacados no livro estão impressas.

Ciente: Zanders

Design: Roundel

Descrição cromática

Papéis coloridos usados como elementos-chave do design

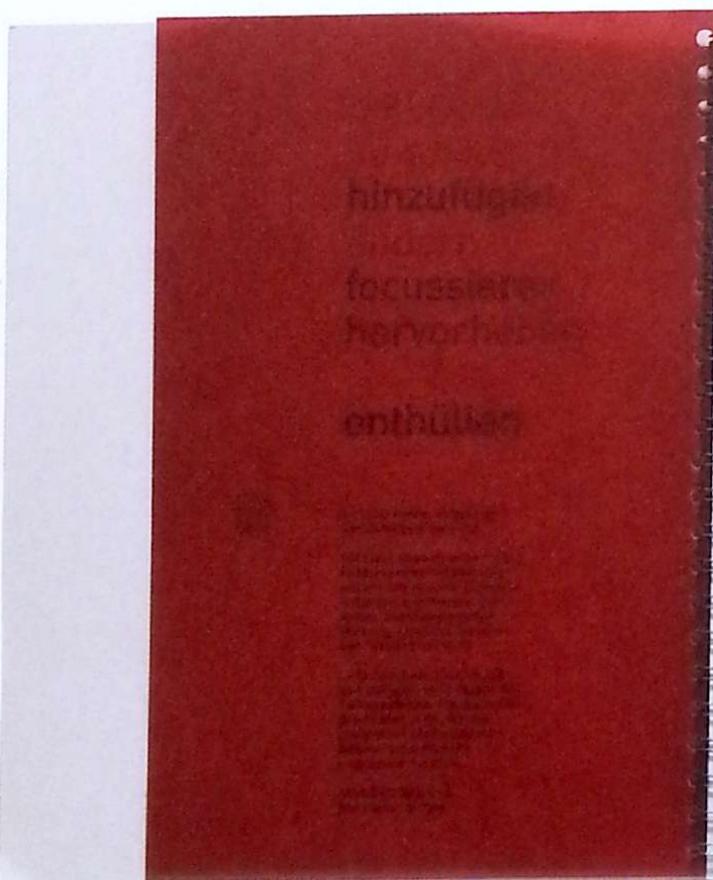
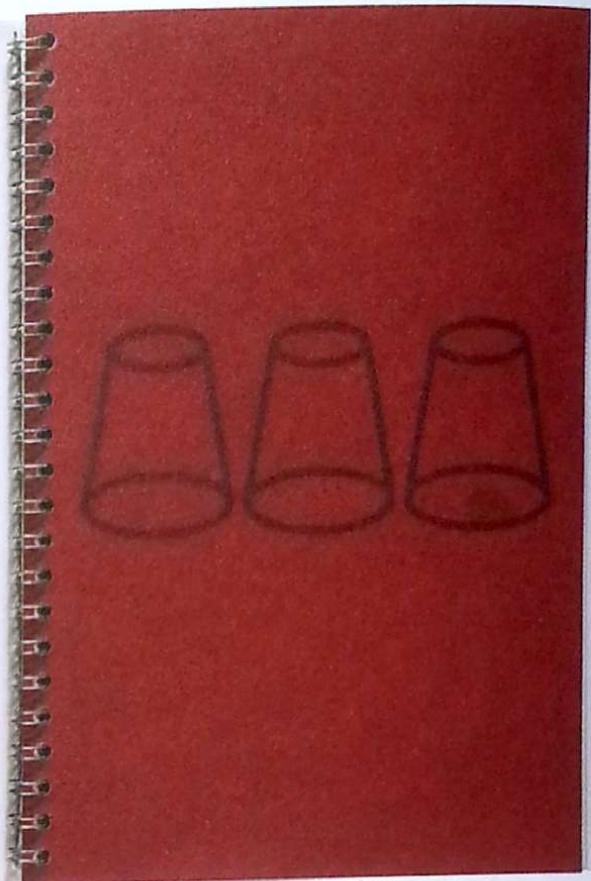
bewegen
kombinieren
hinzufügen
ändern
focussieren
hervorheben
verstecken
enthüllen

Licht ist Farbe, eingefangen von ZANDERS Spectral.

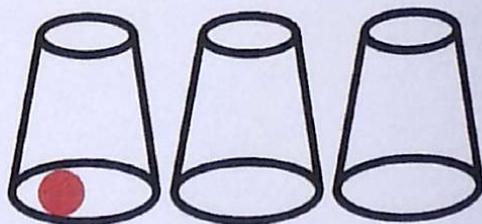
Mit Licht spielen, seine Farben entdecken, von intensiv über pastell, hin zu weiß. Licht zum Anfasern, mit transparentem Reflex und changierender Wirkung. Licht das Schatten oder neues Licht wirft.

Licht zum Bedrucken in 100 und 200 g/m², in 18 Stufen des Farbspektrums. Mit passenden Briefhüllen in DL, C5 und quadratisch (140 x 140 mm). Dieses Farbsortiment umschließt das Licht.

ZANDERS Spectral
The colour of light



bewegen



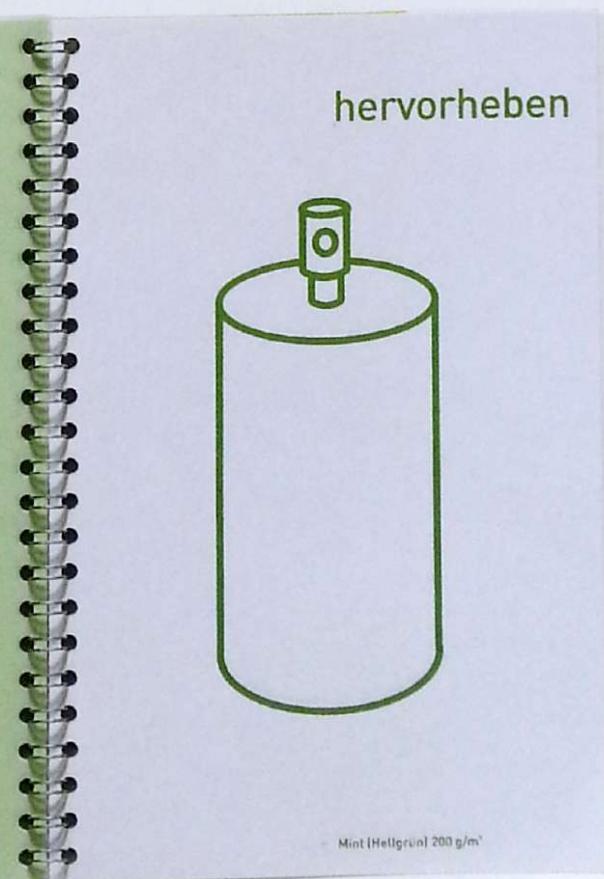
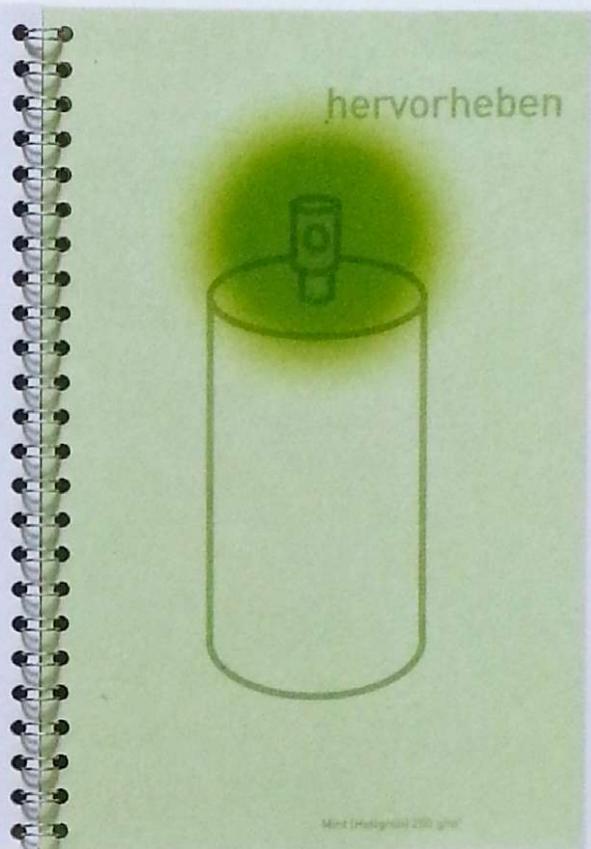
Cherry (Rot) 200 g/m²

Zanders

Esta brochura foi criada para o fabricante de papel Zanders pelo estúdio de design Roundel, baseada na frase "you can" (trocadilho com o duplo significado de *can*: poder e lata). A publicação demonstra os diferentes resultados que podem ser obtidos com o uso de papéis coloridos semitransparentes da gama espectral da Zanders.

O verso dessa página dupla mostra como o papel vermelho é usado especificamente para obscurecer um objeto da mesma cor, enquanto a frente demonstra como um papel verde acrescenta movimento animado ao desenho de uma lata de tinta spray. O projeto ilustra que a aplicação de cor ao design não se limita à impressão, mas também envolve decisões sobre o tipo de papel.

Como a brochura foi distribuída a diversos clientes europeus, foram publicadas várias edições em línguas diferentes. Cada edição foi impressa com uma matriz preta diferente, contendo os elementos específicos de cada língua.



Cliente: Black Dog Publishing

Design: Studio Myerscough

Descrição cromática:

Impressão de borda cria efeito homogêneo com a cor da capa

MAK ARCHITECTS

MAK Architects

Este livro, criado pelo Studio Myerscough para a Black Dog Publishing, apresenta impressão na margem externa nas bordas refiladas das páginas sem costura, com a mesma cor da capa. Em combinação com o uso de tipografia mínima, esse detalhe transforma o livro em um objeto aparentemente sólido.

Cliente: Syn records

Design: North

Descrição cromática:

Arte a traço de diferentes
cores estampada a quente
sobre fundo pastel



norigo
Lovely World



Cliente: Parlamento y
Gobierno de Canarias

Design: Wladimir Marnich

Descrição cromática:
Laranja vibrante usado para
navegação e identidade

Estatuto de Autonomia das Ilhas Canárias (acima)

O livro mostrado acima é uma edição limitada criada por Wladimir Marnich para celebrar o vigésimo aniversário do Estatuto de Autonomia das Ilhas Canárias. O laranja é usado como um detalhe colorido nas páginas divisórias, cabeçalhos, encadernação e lado interno das dobras francesas. O uso de cor ajuda o leitor a localizar informações e cria uma identidade.

Lovely World (à esquerda)

Este design foi produzido pelo estúdio North para o single "Lovely World", da cantora japonesa Norico, representada pela Syn Records. As imagens de borboletas que remetem a um mundo adorável ("lovely world") foram produzidas com diversas ilustrações a traço coloridas estampadas a quente sobre um fundo lavanda.

Estampa metálica

Uma folha metálica ou fita colorida impressa sobre um substrato por meio de calor e pressão.

Camadas de cor

Três técnicas diferentes podem ser usadas para combinar ou distribuir em camadas elementos de frente e fundo, como tipo e imagem: impressão tom sobre tom, impressão vazada e impressão sobreposta. Essas técnicas aprimoram a aparência visual e criam clareza onde os elementos se sobrepõem, e também produzem efeitos gráficos interessantes.

Impressão tom sobre tom

Em uma impressão tom sobre tom, dois elementos que são tonalidades da mesma cor são impressos um sobre o outro.

Impressão vazada

Uma impressão vazada remove partes da cor de preenchimento, o que deixa um espaço em branco na forma de certa imagem, letras ou caracteres.

Impressão sobreposta

A impressão sobreposta ocorre quando dois elementos são impressos um sobre o outro. Em geral, a cor mais escura é impressa sobre a cor mais clara.

Impressão tom
sobre tom

Impressão vazada

Impressão sobreposta

Metis – Urban Cartographies (à direita)

O livro produzido por Gavin Ambrose para a Black Dog Publishing apresenta uma combinação de impressão tom sobre tom e tipografia vazada nas páginas que dividem os capítulos. Observe como a impressão tom sobre tom é de uma tonalidade mais fraca que a cor sólida, enquanto a impressão vazada é marcada pela ausência de cor.

Os títulos dos cinco capítulos aparecem nas páginas divisórias, para que o leitor saiba em que capítulo está. Assim, o uso de impressão tom sobre tom e impressão vazada facilita a localização das informações.

Cliente: Black Dog Publishing

Design: Gavin Ambrose

Descrição cromática:

Impressão tom sobre tom e
impressão vazada usadas nas
páginas divisórias

and Longitude Resolved
Basin – Manchester
Mimetic Urbanism – Verona
Micro Urbanism – Ottawa
Cabinet of the City – Rome

met
urba
cart
Mic

41

micro urbanism

Tonalidades

As cores são reproduzidas por meio da depuração das três cores de processo tricromático: ciano, magenta e amarelo, normalmente em incrementos de 10%.

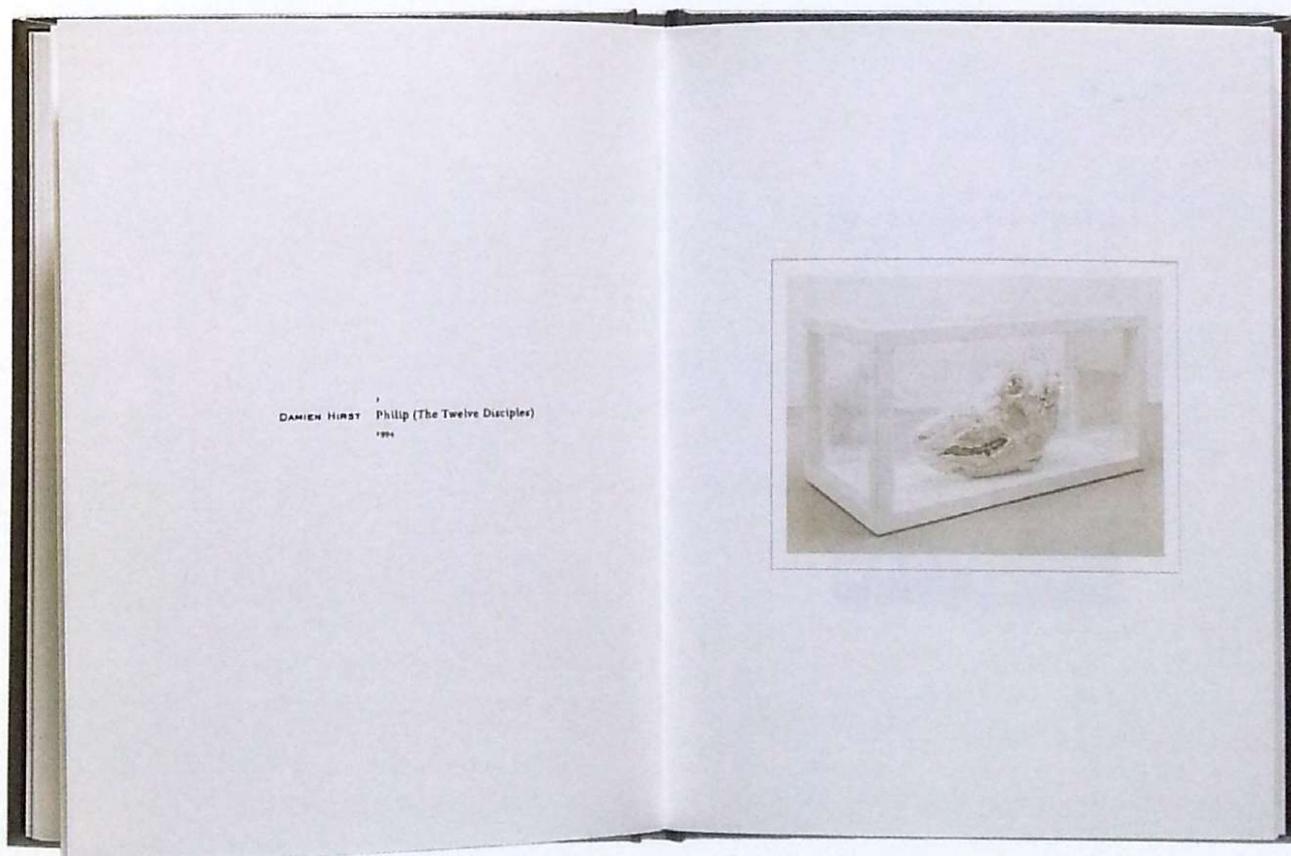
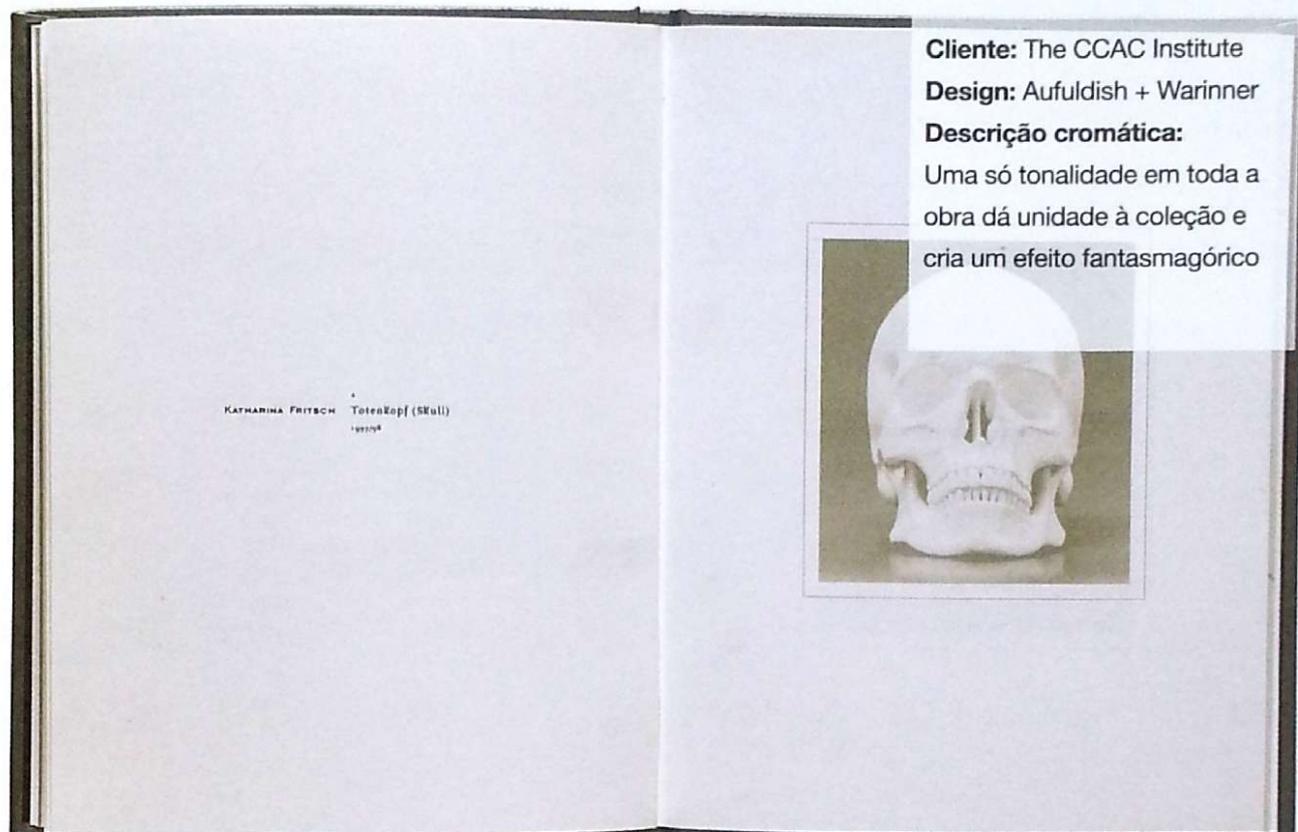
Existem 1.330 tonalidades disponíveis dessas três cores, e muitas outras (quase 15.000) podem ser obtidas com o uso do preto.

Os dois conjuntos de barras de cor mostram incrementos de 10% de cada uma das três cores de processo. Em geral, tonalidades de cores mais fortes são mais fáceis de distinguir, mesmo em concentrações menores, do que tonalidades de cores mais fracas. Essa distinção é afetada pelas cores ao redor do design, além da cor do papel sobre o qual este é impresso. Observe como a barra amarela desaparece dentro da página em concentrações maiores, mas continua visível em concentrações menores.



A Contemporary Cabinet of Curiosities: Selections from the Vicki and Kent Logan Collection (à direita)

O livro *A Contemporary Cabinet of Curiosities: Selections from the Vicki and Kent Logan Collection* foi produzido para o Californian College of Arts and Crafts pelo estúdio de design Aufuldish + Warinner. As imagens de obras de diferentes artistas na coleção foram impressas em uma única tonalidade quente de cinza que produz uma representação pálida e espectral da imagem original. O uso do mesmo tratamento cromático em todas as imagens dá unidade às obras da coleção.



Impressão sobreposta

Uma impressão sobreposta é aplicada pela impressão de um elemento do design sobre outro. O uso dessa técnica cria múltiplas camadas de informação e dá textura ao design. A impressão sobreposta de tintas diferentes cria cores diferentes; em geral, para preservar as dimensões de um design, é necessário utilizar a técnica de reserva de cores (knockout) ou trapping.



As ilustrações acima demonstram os diferentes resultados que podem ser produzidos com a impressão sobreposta e a reserva de cores (knockout). À esquerda, a reserva de cores retém a pureza das cores impressas. À direita, a impressão sobreposta mistura as cores impressas para produzir outras. A cor verde, não usada originalmente, foi produzida com a impressão de ciano sobreposto ao amarelo. Do mesmo modo, a impressão de magenta sobreposta a amarelo produziu vermelho.

O trapping se refere à superposição de áreas de componentes coloridos para evitar erros de registro da impressora. O processo é necessário porque os pontos de meio-tom que formam as imagens impressas têm tamanhos diferentes e se organizam em ângulos distintos na tela. Se os elementos coloridos se sobrepõem, isso impede o surgimento de espaços em branco nos locais em que deveriam se encontrar.

Uma reserva de cores (knockout) é um espaço sem cor reservado na camada de tinta de fundo para que a imagem impressa sobre ela (sobreposta) não tenha sua cor modificada pela outra tinta. A cor inferior é removida da área em que a outra cor se sobrepõe a ela.



Os quatro quadrados demonstram como as tintas de impressão em quadricromia tradicionais – ciano (C), magenta (M), amarelo (Y) e preto (K) – se comportam quando são reproduzidas em separado.



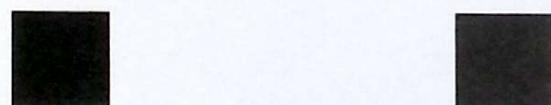
Aqui, as quatro cores são impressas em sequência, do ciano ao preto, mas se “sobrepõem” umas sobre às outras.



Quando os blocos individuais são impressos como cores sólidas, como ao lado, os resultados são ricos e sem pontos de meio-tom. Aqui, o magenta é sobreposto ao ciano para criar azul royal.



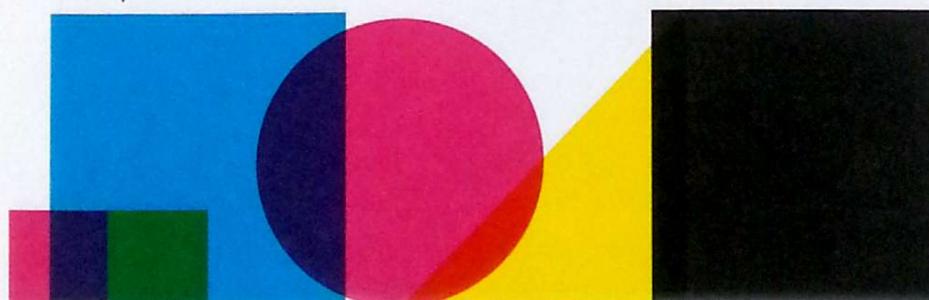
A impressão de amarelo sobreposto a magenta e ciano resulta em um preto rico, muito mais escuro do que a impressão de preto puro.



O preto mais escuro, o preto da quadricromia, ocorre quando todas as cores são sobreimpressas.



Todas as cores são configuradas com valores padrão para que não imprimam nos pontos em que as formas se interceptam.



Todas as cores foram configuradas para serem impressas em sobreposição na sequência CMYK, o que resulta na formação de cores adicionais nos pontos em que as formas se sobrepõem.



Cliente: Governo Estadual de Victoria

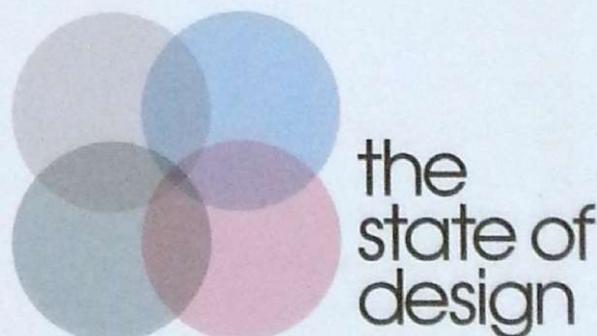
Design: 3 Deep Design

Descrição cromática

Separação em camadas cria sobreposições de cores mais profundas

The State of Design

Este projeto foi produzido pelo 3 Deep Design para o governo estadual de Victoria, na Austrália. A combinação de tipografia colorida e de círculos coloridos entrelaçados foi criada para satisfazer uma ampla gama de especificações de design diferentes, determinada por requisitos de mídias impressas e eletrônicas. Os círculos coloridos na marca (inferior) e design (superior) usam um efeito de separação em camadas que combina as cores fracas dos círculos individuais para criar cores mais fortes nas áreas de sobreposição.



Cliente: CBK Dordrecht

Design: Solar Initiative

Descrição cromática:

Reserva de cores (knockout) e impressões sobrepostas de tintas coloridas produzem efeitos visuais



Proeftuin

O catálogo criado pela Solar Initiative para o centro artístico holandês CBK Dordrecht inclui diversos tipos de impressão, usados para produzir efeitos visuais específicos. A página dupla mostrada acima possui textura amarela, aplicada com a reserva de cores (knockout); a página dupla seguinte também tem reserva de cores amarela, mas dá a impressão de ter sido impressa em sobreposição; já a página dupla inferior (ampliada e mostrada na página ao lado) contém impressão sobreposta de ciano e magenta na página verso. O catálogo também inclui impressão sobreposta de ciano e amarelo na margem interna.



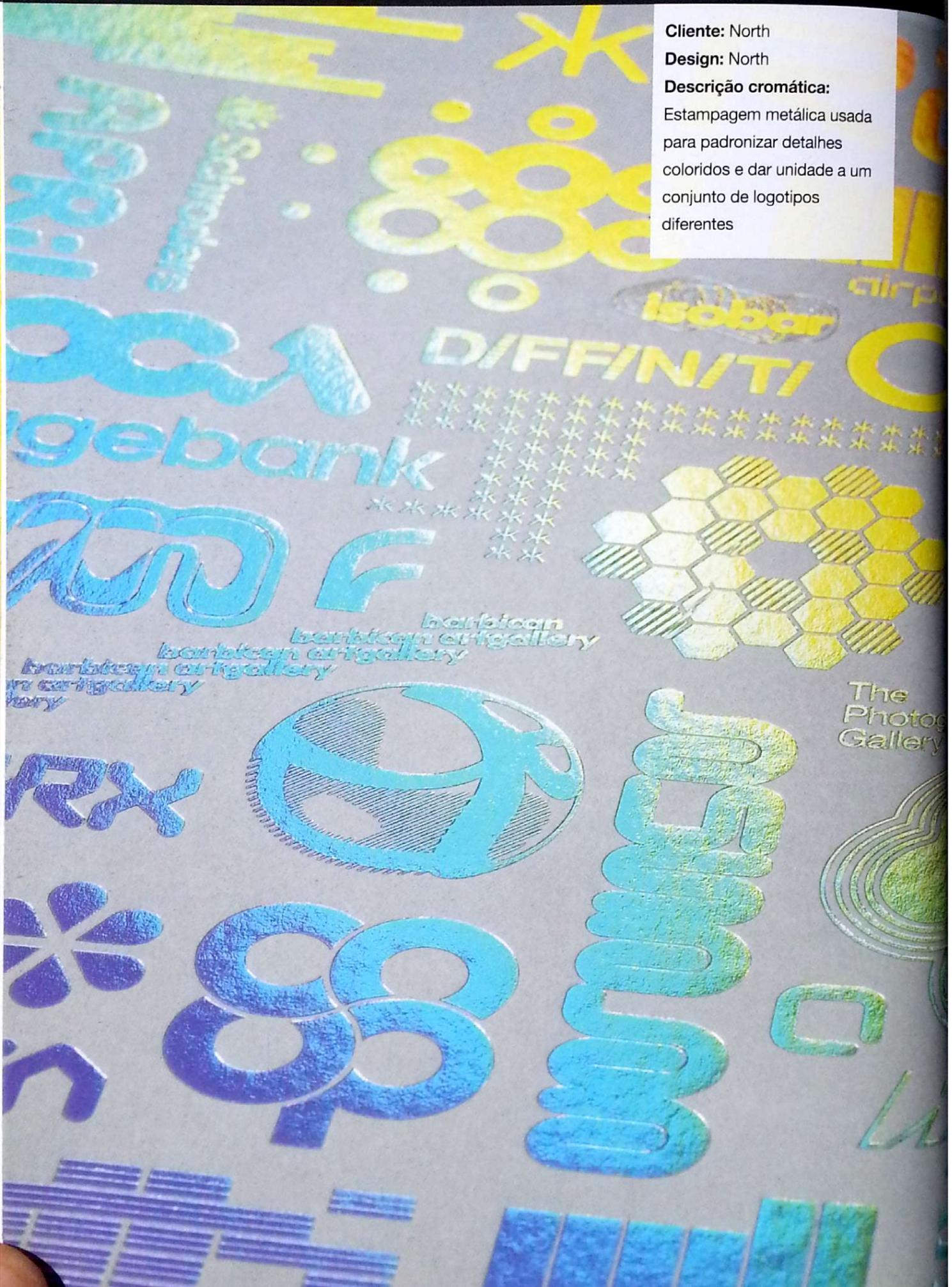
Técnicas

Cliente: North

Design: North

Descrição cromática:

Estampagem metálica usada para padronizar detalhes coloridos e dar unidade a um conjunto de logotipos diferentes



Técnicas

Até agora, analisamos como as cores são selecionadas, classificadas e reproduzidas. A cor, entretanto, não é usada apenas pelos valores culturais ou simbólicos que representa: com frequência, é empregada para adornar componentes, homogenizar conjuntos distintos de imagens ou hierarquizar os diferentes elementos textuais de um design. O entendimento de algumas das técnicas básicas de uso de cor (como tonalização, contraste, gradientes, manipulação e hierarquia) permite que o designer acrescente estrutura inteligente e coesão a projetos que poderiam não tê-los.

Este capítulo analisará alguns dos muitos modos pelos quais as imagens e textos podem ser coloridos para produzir resultados mais fortes, significativos e consistentes. A capacidade de manipular os elementos do design pelo uso de cor possibilita que o designer comunique melhor os significados pretendidos.

Correspondência da North (à esquerda)

Esta correspondência promocional foi criada pelo estúdio de design North para uso próprio. O design utiliza estampagem a quente (hot stamping) e contém uma seleção de logotipos criados pela North para seus muitos clientes. Neste projeto, os logotipos – originalmente elaborados com cores diferentes das utilizadas na correspondência – foram unificados e padronizados pela estampagem a quente e pelo detalhamento cromático a fim de que nenhum recebesse mais destaque que os demais.

Colorindo imagens

Existem diversas técnicas para colorir imagens, entre elas o uso de filtros e duotones. Colorir uma imagem pode acrescentar um elemento de espectacularidade a um design, ou sugerir certo estilo, talvez modificando-o radicalmente por meio da acentuação ou atenuação de detalhes específicos, como vemos no exemplo mostrado nestas páginas.



Cliente: Coveri / You Young

Design: Studio KA

Descrição cromática:

Imagens preenchidas com cores intensas e planificadas para produzir um efeito vivo e dinâmico



You Young (acima e à esquerda)

Esta brochura foi produzida pelo estúdio de design Studio KA para a marca You Young, do designer de moda italiano Enrico Coveri. Uma mistura de fotografias, imagens mediadas, ilustrações descoloridas e áreas de cores planificadas criam cenas urbanas hiperrealistas de natureza quase quadrinística. As imagens são impressas em papel couché de alto brilho para manter a intensidade das cores. Os pontos de destaque, como o cabelo da mulher, são acentuados por laranja fluorescente. O efeito geral é vivo e dinâmico, criado especificamente para gerar apelo entre mulheres jovens.

Imagens tonais

Imagens tonais são semelhantes a fotografias em preto-e-branco nas quais os tons brancos foram substituídos por outra cor ou outras cores. Em geral, a substituição utiliza uma das cores de escala, mas qualquer cor pode ser usada. Um duotone é uma imagem tonal produzida com duas cores.

O uso de tons cria uniformidade visual entre as imagens, pois todos os detalhes coloridos são reduzidos a tons de uma mesma cor que é aplicada universalmente. Isso simplifica o trabalho de impressão, pois o número de cores que precisam ser impressas é reduzido.



Da esquerda: a imagem preto e branco original; um duotone preto e ciano em quantidades iguais cria uma imagem equilibrada; um duotone preto e magenta; um duotone inundado com ciano sólido para criar uma imagem mais gráfica; um duotone preto e magenta em quantidades iguais; um duotone preenchido de magenta.



Acima, à esquerda, está a imagem original; à direita, a versão em sépia, seguida por versões mais claras e mais escuras da imagem em sépia, produzidas por ajustes nos valores de brilho. As quatro versões finais da imagem (mostradas na fileira inferior) foram coloridas em castanho-avermelhado, verde, roxo e amarelo.

Cliente: The California College of the Arts

Design: Aufuldish + Warinner

Descrição cromática: Imagens duotone adicionam profundidade de cor e reduzem os custos

Public

California College of the Arts

Public Programs
September/October
2004

art
architecture
design
writing

exhibitions lectures literary readings special events symposia

www.cca.edu

CCAC
Sept
Calif

California College of the Arts

A série de panfletos produzida pela Aufuldish + Warinner para o California College of the Arts foi impressa em duas cores e contém imagens em duotone. O tratamento duotone dá mais profundidade de cor aos panfletos e reduz os custos de produção, pois limita a gama de cores usadas.

Manipulação da cor

Com o uso de uma paleta limitada de controles, é possível alterar a aparência de uma imagem, desde ajustes de cor sutis a intervenções gráficas mais chocantes.



Níveis

Os níveis se referem à distribuição de tons dentro de uma área de imagem. Eles podem ser ajustados precisamente para selecionar onde os pontos mais claros e mais escuros da imagem serão localizados. Os níveis permitem que controlemos a configuração do “ponto negro”, do “ponto branco” e do cinza intermediário. Da esquerda para a direita: a imagem original; uma saída com cor reduzida; um efeito desbotado; uma combinação de ambos, o que produz um tom de cinza; um canal RGB elevado; e remoção do magenta.



Curvas

As curvas mapeiam os valores de brilho de uma imagem, pois permitem que o designer deixe o pixel mais claro ou mais escuro. Ajustes de curva podem ser usados para melhorar o contraste de uma imagem ou para realizar intervenções criativas que beiram a abstração.



Brilho e contraste

O controle de brilho e contraste permite que o designer administre o quão clara ou escura é a imagem. Ajustar esses valores pode acrescentar sombras e destaques a uma imagem.

Da esquerda para a direita: um valor de brilho mais escuro; um valor de brilho mais claro; menos contraste; mais contraste; mais brilho e contraste; menos brilho e contraste.



Matiz e saturação

Esses valores permitem que o designer mude a cor de toda a imagem ou de parte dela. A seleção de matiz altera a cor real, enquanto a saturação ajusta a profundidade da cor. As duas primeiras imagens acima demonstram mudanças de matiz; o segundo par apresenta mudanças de saturação; a quinta imagem demonstra uma manipulação cromática geral; e a sexta mostra a manipulação apenas dos olhos e lábios da mulher.



Balanço cromático

O balanço cromático pode ser usado para realização de ajustes em uma ampla gama de variações cromáticas. Por exemplo, as primeiras quatro imagens (da esquerda para a direita) demonstram como criar versões tonalizadas mais quentes ou mais frias de uma mesma imagem. As últimas duas imagens mostram como alterações mais radicais podem criar abstrações.



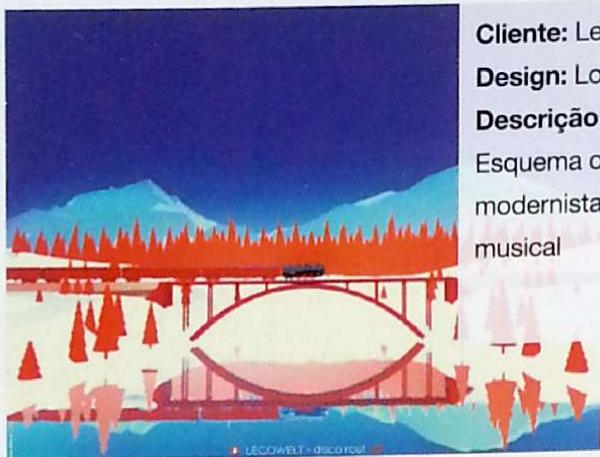
Canais

Um canal é uma cor individual que compõe uma imagem. Muitas imagens usam as mesmas combinações de canais (como RGB, RGB + transparente, CMYK ou escala de cinza), mas não há por que se limitar a eles. A primeira imagem mostrada acima sofreu um ajuste básico de intensidade cromática; o par de imagens seguinte apresenta uma manipulação de canais separados; parte do preto foi removido da quarta imagem; a quinta imagem é uma mistura de vermelho profundo; e a última é um efeito duotone.

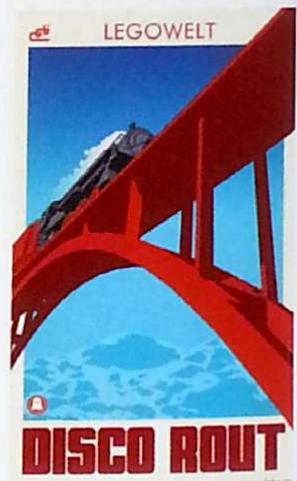
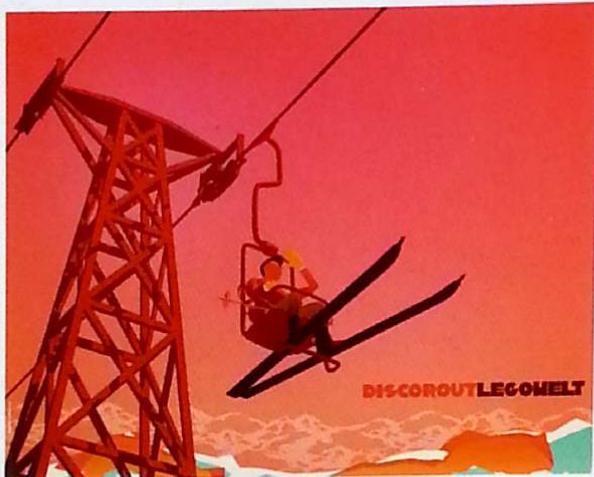


Experimentação

A maioria das técnicas aplicadas às imagens apresentadas aqui é usada como parte de um processo geral de produção de imagens, não isoladamente. A experimentação com combinações de técnicas diferentes produz resultados mais criativos.



Cliente: Legowelt
Design: Lobo
Descrição cromática:
 Esquema cromático modernista reflete o gênero musical



Legowelt

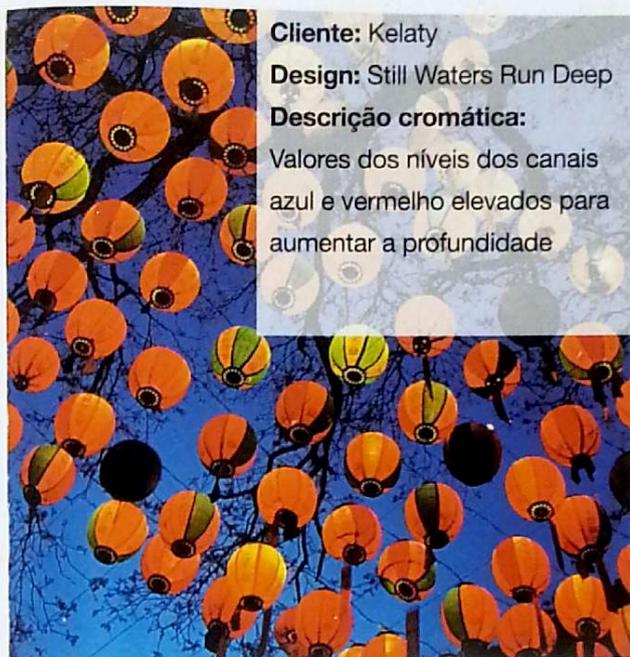
As imagens criadas pela agência de design brasileira Lobo para a banda techno alemã Legowelt são pastiches de cartazes do começo do século XX, modernizadas com esquemas cromáticos de vermelhos e azuis vívidos.

Os cartazes celebram o que era, na época, considerado tecnologia de ponta da era industrial: trens, dirigíveis, aeroplanos e pontes de aço. O techno é um gênero de música moderna, assim, a associação é que a música da Legowelt é moderna, otimista e promete um futuro melhor.



wide world

The wide world is a collection of images from the Still Waters Run Deep project. The images are a mix of colors and patterns, and are designed to be used in a variety of ways. The images are available in both high and low resolution, and can be used for both print and digital purposes.



Cliente: Kelaty

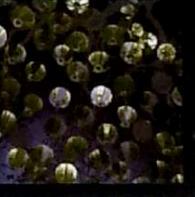
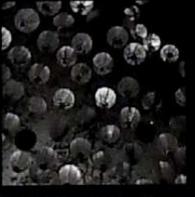
Design: Still Waters Run Deep

Descrição cromática:

Valores dos níveis dos canais azul e vermelho elevados para aumentar a profundidade

Canais

Informações de cor ajustáveis relativas a uma das cores em um sistema cromático. Por exemplo, uma imagem em RGB possui três canais, enquanto uma imagem em CMYK possui quatro. Os canais podem ser alterados, ou impressos fora de sequência, para produzir diversos efeitos.



Kelaty

Esta publicação foi criada pelo estúdio de design Still Waters Run Deep para a Kelaty, uma empresa de tapetes. Na imagem mostrada na página par, os níveis dos canais azul e vermelho foram elevados para aumentar a intensidade contra a cor do céu e dos objetos laranjas.

Gradientes

Esse é um tipo de preenchimento de imagem que permite a aplicação de cores específicas a um bitmap, o que cria efeitos de transição que fluem de uma cor para outra.

O efeito pode ser usado para dar tratamento uniforme a diversos elementos fotográficos diferentes, reduzindo-os a silhuetas ou contornos coloridos. A aplicação de um gradiente pode produzir diversas possibilidades criativas; por exemplo, a substituição de todas as cores por valores de cinza prateado criará uma imagem "cromada".



As barras acima demonstram os resultados de diversos preenchimentos gradientes. De cima para baixo: um preenchimento cor/branco cria um efeito metálico; um gradiente que vai de uma cor para outra; um gradiente que usa diversas cores; um gradiente que usa todo o espectro cromático; um gradiente de espectro completo a partir do ponto central, produzindo um efeito de abertura em leque; e uma abstração gradiente.



Além de melhorar arquivos em bitmap, os gradientes também podem ser aplicados ao preenchimento de textos (à esquerda) ou como simples sobreposição a uma imagem (à direita).

Cliente: Issey Miyake
Design: Research Studios
Descrição cromática:
 Texto com preenchimento
 de cor gradiente



tribeca
 issey miyake
SALE
 starts summer
 2002 starts
 thursday
 june 13



Issey Miyake

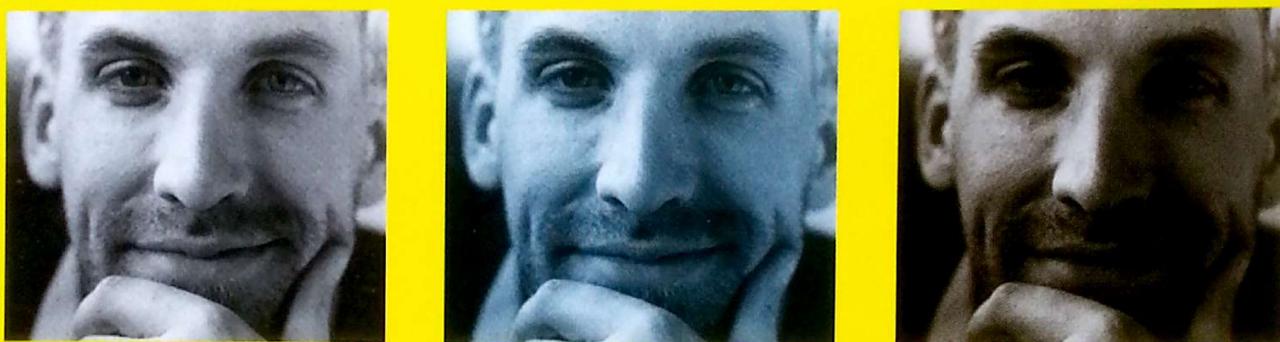
Este cartaz, criado pelo Research Studios para o designer de moda Issey Miyake, apresenta um gradiente de cores e preenchimentos coloridos nos olhos dos caracteres. O modo criterioso pelo qual a cor foi aplicada às diferentes partes do design produz um efeito reluzente e veranil, alinhado aos objetivos promocionais do cartaz.

Adição de cor de base

O preto produzido pela matriz de impressão preta pode ter uma aparência pálida e desbotada. Para resolver esse problema, grandes áreas de preto costumam ter um complemento de ciano de 50-60%, o que melhora sua aparência e profundidade de cor.*



Da direita para a esquerda: o primeiro quadro foi impresso em preto, o quadro do meio foi impresso com um complemento de ciano de 60% e o último com um preto de quatro cores. O uso das outras cores de escala produz um preto mais profundo e rico.



Os três retratos foram impressos do mesmo modo que os quadros acima. Observe como o complemento de ciano cria um duotone, enquanto o preto CMYK possui maior definição tonal e áreas sombreadas mais ricas.



O uso de uma imagem impressa em quadricromia para adição de cor pode produzir efeitos interessantes. O retrato acima foi sobreimpresso com preto 80% e depois com preto 100%. Observe como a imagem da mulher continua visível.

* N. de R.: No Brasil, esse método de impressão também é chamado de preto composto ou preto calçado.

"...OF ALL RECENT PHOTOGRAPHERS
NONE SO CONSISTENTLY AND
BITINGLY WIELDS ALLEGORY AS
A FORM OF POLITICAL CRITIQUE
AS JOEL STERNFELD." BRIAN WALLIS

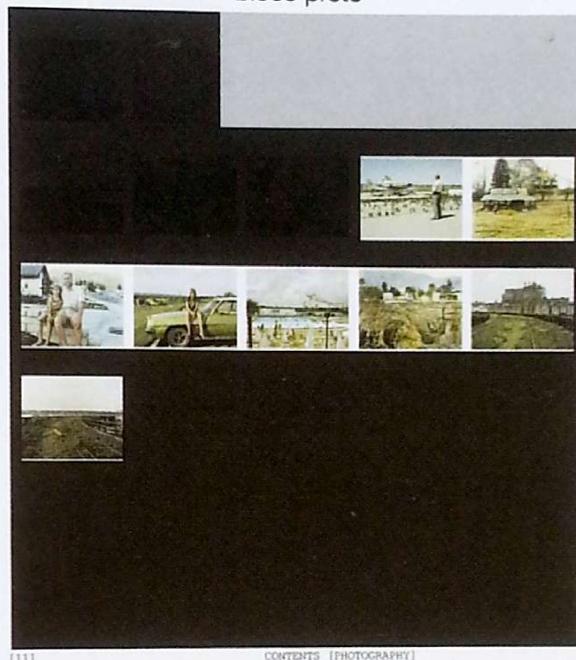
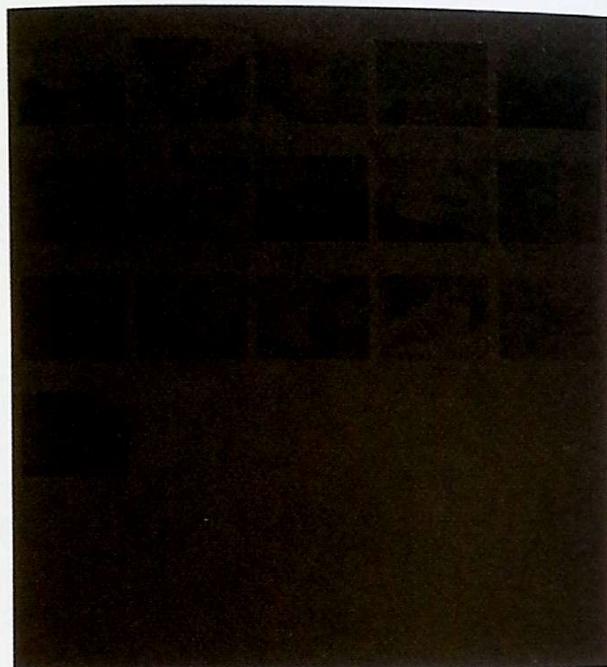
PAGES
82-97

Cliente: Citigroup

Design: Spin

Descrição cromática:

Detalhes do processo de
bloco preto



Citigroup Photography Prize 2004

A publicação criada pelo estúdio de design Spin para o Citigroup emprega a adição de cor de base como um elemento de design criativo por meio da aplicação de preto de escala nas páginas. Algumas das imagens das páginas foram impressas em quadricromia e outras não. A fraqueza do preto de escala permite que o leitor enxergue alguns detalhes das imagens que não foram reproduzidas em quadricromia. Tais detalhes aparecem como um preto mais forte.



A técnica cria a ilusão de uma impressão sobreposta serigrafada, mas na verdade os blocos pretos podem ser aplicados como extensão da matriz de impressão preta.

Hierarquia

Uma hierarquia é um guia visual, lógico e organizado, usado nos títulos que normalmente acompanham o corpo do texto. A hierarquia, nesse contexto, indica diferentes tipos de conteúdo por meio de variações em tamanhos e estilos.

A cor pode ser usada para estabelecer hierarquias.

Alguns textos, quando impressos em blocos sólidos, são difíceis de ler.

A cor é uma ferramenta útil para demarcar os diferentes níveis de hierarquia ou importância do conteúdo. Em geral, a tipografia usa títulos e subtítulos para estabelecer a ordem. Os exemplos desta página demonstram que é possível empregar hierarquias mais experimentais.

Um travessão colorido usado junto a um parágrafo recuado pode indicar um ponto de partida.

Destacar

a primeira palavra em um bloco de texto é outro modo de indicar o começo.

Pesos e tonalidades.

O uso de diferentes tipos de pesos e tonalidades.

Aqui, diversos pesos são apresentados. Tipos pesados são usados para títulos, tipos mais leves, para subtítulos, e tipos com peso normal, para o corpo do texto. Essa intervenção permite que informações importantes sejam destacadas, criando uma sensação de relações com o espaço.

Neste exemplo, o magenta é usado para sublinhar e denotar o título.

O ciano é utilizado para sublinhar o subtítulo.

O corpo do texto é impresso em preto. A cor foi usada com sucesso para organizar os níveis de importância, ou hierarquia.

Intervenções mais chamativas podem ser realizadas com blocos de cor sob o texto.

O texto pode sobreimprimir a cor (acima) ou ser vazado (aqui).

Também é possível aplicar impressão tom sobre tom, usando tonalidades diferentes da mesma cor.

Um destaque é uma parte do corpo do texto inserida em outro local do design.

É usado com frequência para reforçar uma informação importante.

Uma citação é uma referência a outra obra ou uma declaração realizada por um indivíduo.

Os blocos brancos usados aqui substituem a pontuação, neste caso, as aspas (“”)

Cliente: MGEITF

Design: Form Design

Descrição cromática:

O tipo Vag Rounded
preenchido com cores
em degradê

THE 28TH ANNUAL
MEDIA GUARDIAN
EDINBURGH
INTERNATIONAL
TELEVISION
FESTIVAL



Media Guardian Edinburgh International Television Festival

A identidade para o Media Guardian Edinburgh International Television Festival foi criada pela Form Design. A hierarquia cromática usada aqui diferencia cada palavra claramente e ajuda a organizar o nome relativamente complexo, normalmente citado na forma de acrônimo. O tipo arredondado Volkswagen (ou Vag Rounded) é usado em diferentes tamanhos, e cada caractere é preenchido com as cores do arco-íris em degradê. A mensagem implícita do design é que o festival cobre todo o espectro televisivo.

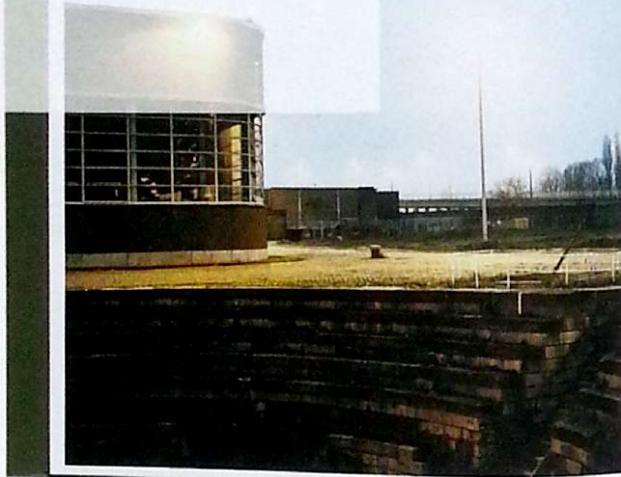
A Vag Rounded foi desenvolvida para a montadora Volkswagen em 1979. É uma variação dos tipos sans-serif Grotesque, criados no século XIX.

Cliente: Project²

Design: Spin

Descrição cromática:

Hierarquia textual dinâmica



Inleiding

De site van het Droogdokcomplex is uitbreidend, met hoge praktische eisen en unieke architectonische uitdagingen. Deze plek is bovendien het geheugen van de haven. Aanpak is vorm, het ontwerp moet een vorm krijgen op het terrein, met een positieve invloed op de omgeving.

Ons team is ervan overtuigd dat het Droogdokcomplex een belangrijke rol speelt in de ontwikkeling van de haven. Het moet een plek worden waar mensen willen wonen, werken en recreëren. Dit wordt bereikt door de architectuur te laten spreken over de functies en ervaringen. Zo worden wij 70% openbaar en 30% commerciële functies. Het Droogdokcomplex is een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren. Het Droogdokcomplex is een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren.

Project² wil de site van het Droogdokcomplex ontwikkelen tot een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren. Dit wordt bereikt door de architectuur te laten spreken over de functies en ervaringen. Zo worden wij 70% openbaar en 30% commerciële functies. Het Droogdokcomplex is een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren.

Gezien de uitdagingen van de site en de omgeving, die deze ontwikkeling een unieke uitdaging bieden, wordt het Droogdokcomplex ontwikkeld tot een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren. Dit wordt bereikt door de architectuur te laten spreken over de functies en ervaringen. Zo worden wij 70% openbaar en 30% commerciële functies. Het Droogdokcomplex is een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren.

Het is één grote ontwikkeling die een integrale aanpak vraagt

Deze plek is het geheugen van de Amsterdamse haven. De architectuur is daarom een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving.

Met enkel de droogdokken zelf zijn niet. De hele site omringd zich om een integraal ontwerp door water in het noorden en de grens van het Droogdokcomplex met de rest van de haven in het zuiden.

Deze plek wordt ook gekenmerkt door haar positieve sociale impact, maar ook haar complexiteit en hoge schaal.

Verduurzaming heeft het Droogdokcomplex geen bond met de stad, het is een positieve impact op de omgeving. Het Droogdokcomplex moet een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving zijn. Het Droogdokcomplex moet een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving zijn. Het Droogdokcomplex moet een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving zijn.

Om dit programma te realiseren is het nodig om de site te ontwikkelen tot een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren. Dit wordt bereikt door de architectuur te laten spreken over de functies en ervaringen. Zo worden wij 70% openbaar en 30% commerciële functies. Het Droogdokcomplex is een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren.

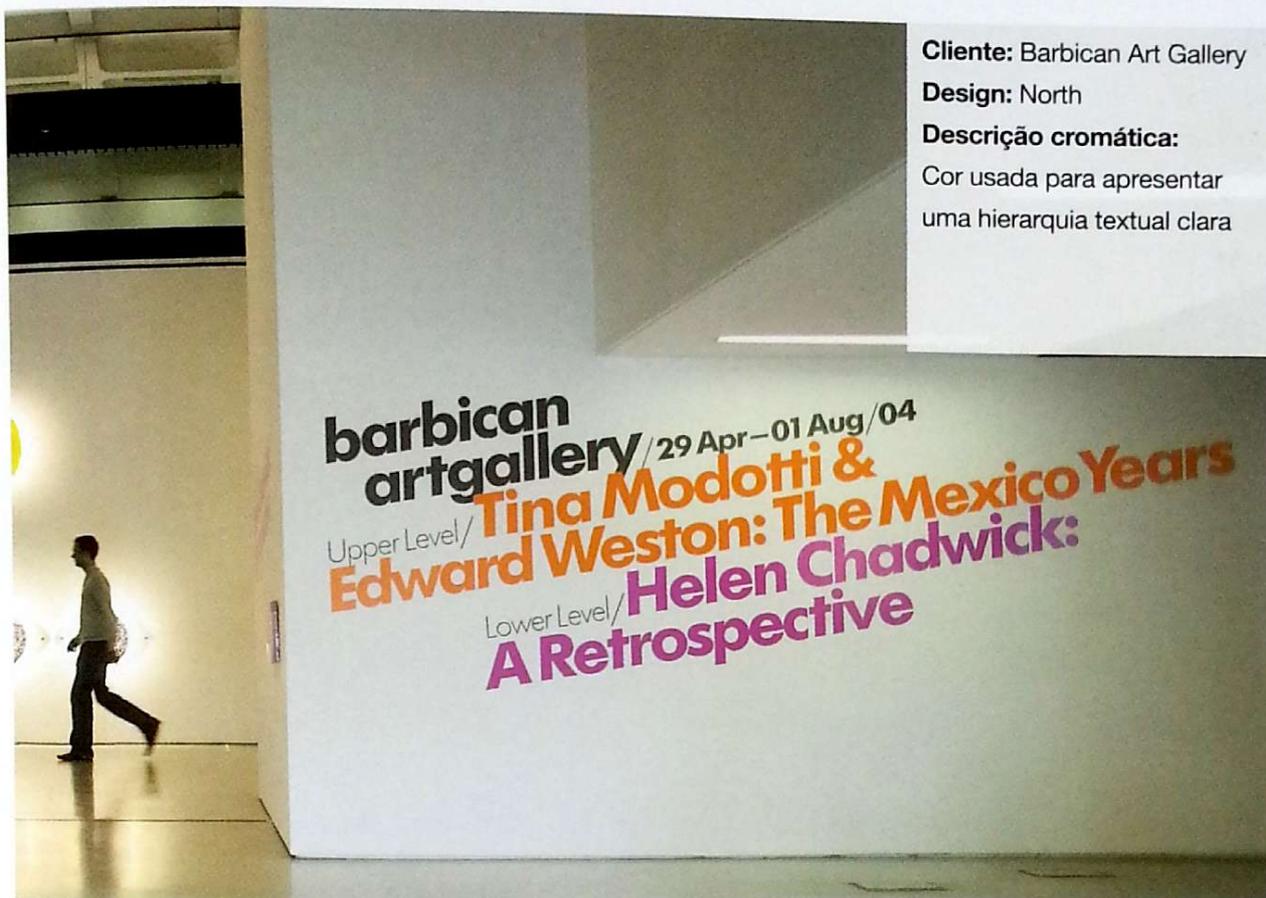
De twee zijn een integrale aanpak, het Droogdokcomplex is een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving. Het Droogdokcomplex moet een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving zijn. Het Droogdokcomplex moet een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving zijn. Het Droogdokcomplex moet een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving zijn.



Het congrescentrum wordt een icoon dankzij een evenwichtige functionele mix

Het congrescentrum van Project² is een belangrijke ontwikkeling in de haven. Het wordt ontwikkeld tot een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren. Dit wordt bereikt door de architectuur te laten spreken over de functies en ervaringen. Zo worden wij 70% openbaar en 30% commerciële functies. Het Droogdokcomplex is een plek waar mensen willen wonen, werken en recreëren.

De twee zijn een integrale aanpak, het Droogdokcomplex is een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving. Het Droogdokcomplex moet een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving zijn. Het Droogdokcomplex moet een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving zijn. Het Droogdokcomplex moet een integraal onderdeel van de ontwikkeling van de omgeving zijn.



Cliente: Barbican Art Gallery

Design: North

Descrição cromática:

Cor usada para apresentar uma hierarquia textual clara

Barbican Art Gallery (acima)

A sinalização da Barbican Art Gallery, em Londres, criada pelo estúdio de design North, foi aplicada diretamente à parede. O espaço entre os caracteres e o entrelinhamento são estreitos, mas a cor separa as três seções do texto. O laranja, usado na seção intermediária, é mais claro do que a cor dos textos anterior e posterior, o que evita a sensação de claustrofobia dentro de um bloco de texto tão comprido.

Project² (à esquerda)

As páginas duplas ao lado foram retiradas de um livro em dois volumes produzido pelo estúdio de design Spin para a Project², uma desenvolvedora de propriedades residenciais e comerciais. Nessa hierarquia textual específica, a cor é usada nos títulos para injetar dinamismo à simplicidade do design, que é dominado por blocos de texto.

Cliente: ModoVanGelder

Design: Solar Initiative

Descrição cromática:

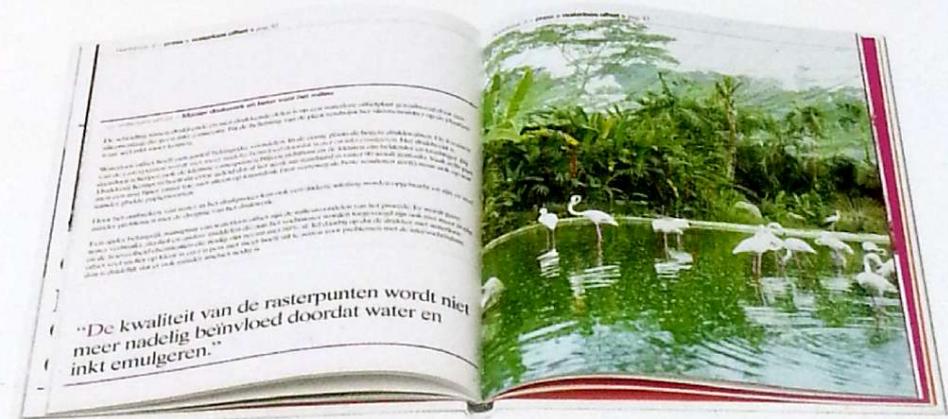
Primeira palavra do bloco de texto destacada com cor e restante do texto vazado



De Kracht van Kleur (O Poder da Cor)

O livro mostrado nesta página dupla, criado pelo estúdio de design holandês Solar Initiative para ModoVanGelder, usa cores para destacar a primeira palavra do parágrafo. Nesse design, o texto foi vazado em branco em um fundo bastante claro, criando um baixo contraste que dificulta a leitura do texto. O uso de cor para destacar a primeira palavra permite que o leitor localize facilmente o começo do bloco de texto.

Adicionar um elemento colorido simples pode dar vida a um design sem graça. O uso da cor cria uma hierarquia dentro do texto, um ponto focal para navegação e um contraste com a serenidade das imagens subjacentes.



The growing importance of museums – first as repositories for the traces of an idealised Antique past, then as showcases for the fruits of the industrial present – went hand in hand with the dramatic alteration of the economic and social landscape. New industries fuelled a new kind of cultural production. The leading industrialists, eager for acceptance, collected extensively – at first the Old Masters, then increasingly the work of their contemporaries. Many founded museums with their private collections – Carnegie, JP Morgan, Frick, Mellon, Getty, Thyssen-Bornemisza – the list is a long one. At the same time, tax-supported museums slowly began to become cultural players in their own right, and started buying and collecting aggressively. The Museum of Modern Art, the LACMA and the Metropolitan are only a few examples of publicly supported museums that began to change the face of cultural production. Soon it was not just collectors and galleries, but curators, who were making and breaking artists' reputations.

This was especially true of modern art, which deliberately challenged many of the conventions – still rooted in the Renaissance aesthetic of pleasure – about what art was or should be. The emphasis on art began to

shift away from in which meant Jackson Pollock, Beuys to Art and Actionism, Maris – much of content upon this conce

The change w consequences, so much emph 'meaning' that y increasingly ind evangelists. We prophets to art 20th century w Gimpel brother Guggenheim, Nicholas Seroussi, and Christoph Amman all championed a modern art of meaning-making. This was also the case when it came to writing about art – of all periods. As James Elkins discovered, Leonardo's *Last Supper* was allotted a mere two pages by Vasari, yet Leo Steinberg's more contemporary account, at 113 pages, is over sixty times longer. Meanwhile Giogone's *Tempesta*, which attracted only two sentences in the 16th century has subsequently become the principal subject of at least three books and some 150 essays.

Cliente: Deutsche Bank

Design: Spin

Descrição cromática:

Cor usada para destacar

aspectos principais do texto

principal e criar hierarquia

textual

What does this mean? We are overwhelmed by cultural idiosyncrasies – that hips, hops and scratches, but ultimately waking somnambulism. We feel we need a new class of

high priests to tease out the meaning. But has art become so marginalised and so impotent that it can no longer speak the language of its own time without simultaneous translation? Perhaps the way forward is not to try and define what art is, so much as how it is experienced. In this way, perhaps, the dimensions of both meaning-making and pleasure can once again find each other on a common ground.

can be compared to literacy: the reader must know how to tie her – be they letters of an alphabet, the receding lines of bricks or the taped monologue of a neoplatonic actionist. Codes of the Renaissance were widely shared – the Bible or meaning, as did later texts such as Ovid's *Metamorphoses*, were equally understood, whether the Byzantine iter representational mimesis. But beginning with the d continuing to the development of the worldwide web, the has increasingly undermined the ability to speak of a single feature defines the post-modern world, it is the ubiquity. On one hand, this means the near impossibility of uninterpreting; on the other it means that it is the mass media – not the arts – construction of the few cultural codes we share.

A recurring figure in children's books is the shabby bearded figure with the marvellous and wonderful things down the street, sharpening tools. This was his collection of oddities that made the world as vivid as the far off East.

What magic there was in collecting rocks and oddly shaped things, the fasten down railway line. But as the stamps, baseball cards, and mail on shelves as prized acquisitions, or as flea markets and jumble sales, the practice of sniffling and snooping, of salvaging nascent consciousness, or of salvaging gave rise to the practice of collecting.

What makes this engagement with art? Certainly collecting objects for their oldest human practices. The world worshipped by primitive peoples was inhabited by a spirit. It has subsequently become a part of the psychology of Freud, and Marx before him, who endowed with special properties.

For Freud, the identification was not for Marx, with the alienation of the creative subject. These responses to displayed objects are objects and to invest this world with

4 Cooper Greenhill sp. 08 p. 70

8 Shourou P. art. Centro A. Lattes 08/09
Paris, Editions de la Sorbonne 2009

_MMK / Puff Daddy on MTV / Marc Quinn

_Wind

_ a star
somna

© Spin 2009. All rights reserved. Printed in the UK. 100% recycled paper.

© Spin 2009. All rights reserved. Printed in the UK. 100% recycled paper.

childhood memory, is the rag and-bone man –
spots for old singing, and his assortment of
one summer morning, wending his way
and stopping to chat with passers-by. But it
a peasant, summoning up different and exotic
by Walter Rat in *The Wind in the Willows*.

treasures might be simple curiosities
of an old watch, or the heavy spikes used to
the process became more knowing and directed
paint, worn and chipped, were displayed on
of boxes and secret drawers. Still later,
treasure trove. Collecting was a joyful process
of objects to find the best one. It was a
acquisition and discernment that, in many,

the stories they can tell so compelling?
of fetishistic powers is one of the
originally used to describe "an inanimate object
of inherent magical powers or for being
through the works of Freud and his followers –
epitaphical lesson of the 20th century. Both
with how objects become separate from people

with attributing sexual significance to the object,
human hands and their 'reification' as other
be applied to a whole range of psychic
about the capacity to find magic in the world of

„We must, of course, be
cautious about too broad a
use of the word 'other'. All
social practices are
fundamentally relational,
says Bourdieu. "It is the
relation between the rules
themselves and the sense of
the rules that engenders the
issues and constitutes the
values, which, even while
they do not exist outside of
this relation, impose
themselves within it with a
necessity and an absolute
evidence. It is this original
form of fetishism that is the
principle behind all action."

„But another facet of our
relationship with objects lies
in the immediate
appreciation of them as
things that have been made
– for the instrumentality of
their making, and the sheer
joy of manipulation that must
still be resident, even as a
memory. "Joy was in every
ingredient of our making,"
says Kahn. "When the world
was an ooze without any
shape or direction, there must
have been this force of Joy
that prevailed everywhere

and that was reaching out to express itself." This is true of all
objects. We invest them with powers to the extent to which
we can participate in them: in their history, in their making –
in the intellectual and emotional process of reliving their
conception. Jun'ichiro Tanizaki speaks of the 'sheen of
antiquity' much prized by the Oriental cultures. "In both
Chinese and Japanese the words describing this glow
describe a polish that comes of being touched over and over
again, a sheen produced by the oils that naturally permeate
an object after long years of handling... We love the colours
and the sheen that call to mind the past that made them.
Living in these old houses among these old objects is, in
some mysterious way, a source of peace and repose."

„It is precisely this type of engagement that is the
phenomenological keystone to the museum enterprise.
The visitor must be able to live through the objects he
experiences – they do not exist in a universe of their own;
they belong to a human world, a world of human actors.
There is no object that is not embedded in some language
with a system of rules for its own understanding. "One may
legitimately approach a work of ancient art as an object to
be deciphered, and attempt to elucidate its particular
language of artistic devices," wrote the celebrated Soviet
linguist and semiotician Boris Uspensky. But does not the
object itself give us some clues, like poetry, to its possible
reconstruction? It is now taken for granted that objects
from all cultures must be decoded in order to be
apprehended, let alone appreciated, in their fullness. But
what can we say about the deep delight the visitor draws
from delving into the object itself? Surely the joys of such
intellectual exploration are those same joys which fuel the
desire to create, to collect, and to see.

the Willows.

of waking
bulism

Visuell

Esta página dupla foi retirada de *Visuell*, um livro do Deutsche Bank sobre sua coleção de arte. Chamadas em ciano apresentam passagens, com o mesmo texto destacado em amarelo no corpo do livro. Em um capítulo que não contém uma única imagem, a cor ajuda a criar um design visual e expressa a hierarquia textual, isolando os elementos mais importantes do conteúdo. Por exemplo, os números de referência são indicados em ciano e acompanhados por uma linha magenta que leva à referência. As notas de rodapé aparecem em posições diferentes na página, ou até mesmo na página seguinte em alguns casos.



Simbolismo das cores

11/02

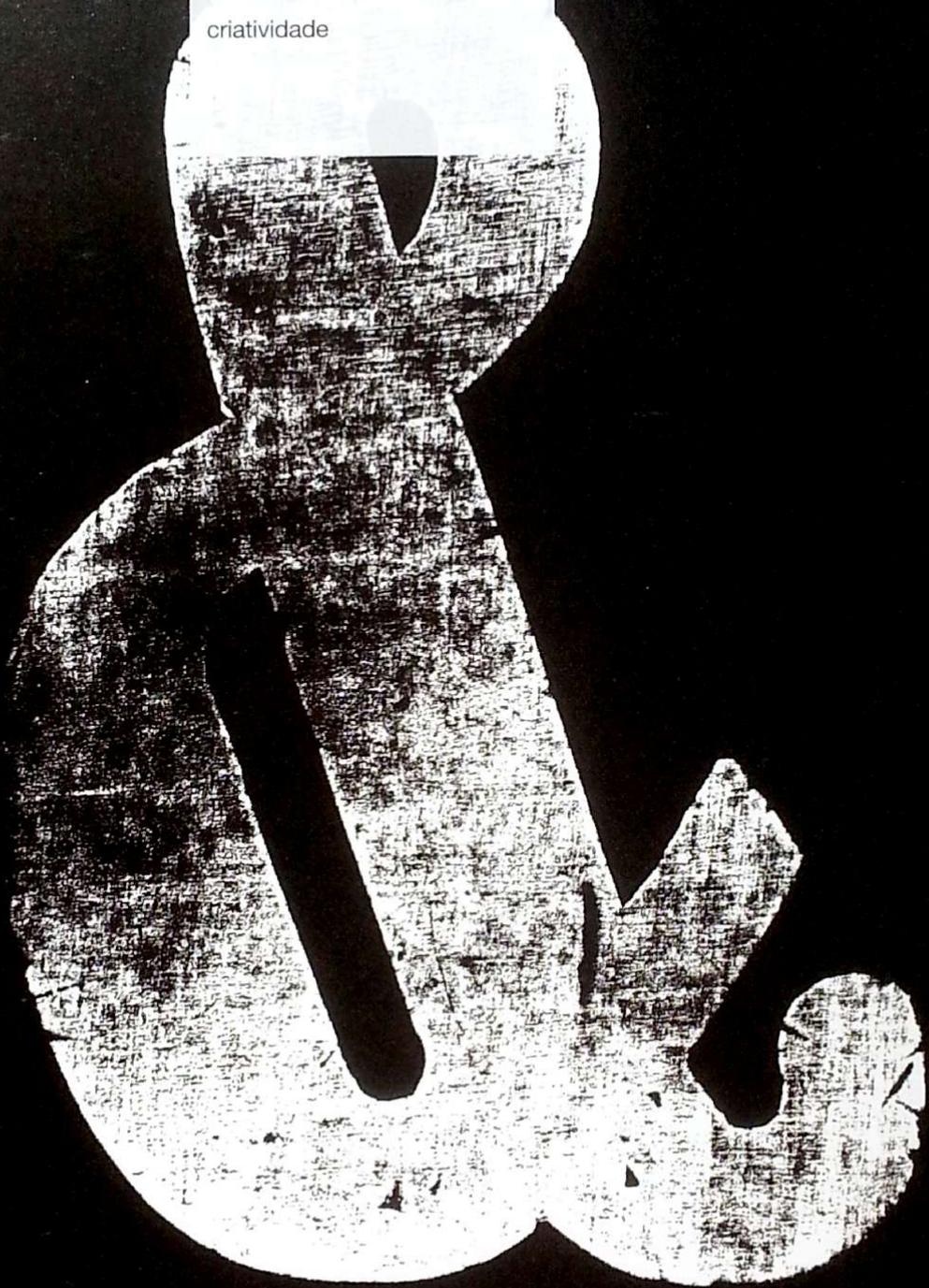
Amper&

Cliente: D&AD

Design: Frost Design

Descrição cromática:

Cores invertidas simbolizam
criatividade



Simbolismo das cores

A cor possui muitos significados derivados de associações culturais e sociais. Assim, aqueles que vivem em países diferentes e têm valores culturais distintos podem ter reações diversas e perceber conotações variadas em relação à mesma cor. Por exemplo, em muitos países ocidentais, o vermelho é associado ao perigo, mas também sugere festividade se usado com ouro, pois as cores costumam ser vistas juntas em cartões e decorações de Natal. Por outro lado, em muitos países orientais, o vermelho sugere boa sorte, riqueza e pureza. Do mesmo modo, no Ocidente, a cor mais associada à morte é o preto, mas, no Oriente, o branco geralmente é usado para denotar luto.

Assim, as cores devem ser selecionadas levando-se em conta as associações e normas culturais do público-alvo, especialmente se o design será usado internacionalmente.

D&AD (à esquerda)

O design ao lado faz parte de uma publicação criada pela Frost Design para a D&AD e apresenta um bloco de madeira na forma de E comercial enorme, vazado. A madeira confere ao caractere uma textura incrível, elevada e amplificada pelo alto contraste obtido com a técnica de impressão vazada. Toques sutis de vermelho aquecem a imagem e suavizam o design. Estamos acostumados a ver esse caractere impresso em preto sobre papel branco, mas as cores invertidas aqui simbolizam a necessidade dos processos criativos de virar o mundo de ponta-cabeça para alcançar seus objetivos.

Reações emocionais

A cor é um elemento essencial do design devido a sua capacidade de suscitar reações emocionais nos leitores. Por consequência, as cores costumam ser descritas com palavras emotivas, como “fria”, “quente”, “relaxante” ou “animada”, e a maioria está associada a adjetivos específicos. Por exemplo, o vermelho costuma ser uma cor quente e animada, enquanto o azul é frio e reservado, e quem nunca ficou verde de inveja uma vez na vida?

O tom do design pode mudar completamente dependendo da paleta de cores usada. Um toque de vermelho claro pode acelerar o coração e energizar o leitor, enquanto um azul atenuado pode relaxá-lo, talvez a fim de prepará-lo para a leitura de informações técnicas.

Entretanto, distintos grupos sociais têm associações e respostas diferentes às mesmas cores. Ao tentar suscitar respostas específicas com uma obra, o designer precisa levar em consideração o fato de que as reações emocionais e associações instantâneas provavelmente irão variar de acordo com a cultura.

Into Another Light (à direita)

A embalagem ao lado foi criada pelo estúdio de design Sagmeister Inc., a pedido do selo Enemy Records, para o CD *Into Another Light*, de Sonny Sharrock. Como esse foi o último disco gravado por Sharrock antes de morrer, o design inclui uma embalagem preta como símbolo de luto.

Cliente: Enemy Records

Design: Sagmeister Inc.

Descrição cromática:

Preto usado para denotar luto



Vermelho

O vermelho é a cor de carros esportivos velozes, da raiva, do perigo e do sangue. As pesquisas indicam que enxergar a cor vermelha faz o corpo produzir epinefrina, um produto químico que acelera a respiração, os batimentos cardíacos e a pulsação e eleva pressão arterial. O vermelho é uma cor animada, dinâmica e energética. É passional, provocante, sedutora e estimula diversos apetites.

Quando aprofundado até o borgonha, o vermelho é mais autoritário, refinado e elegante. Quando diluído e suavizado na forma do rosa, é jovem, delicado e gentil.

O vermelho pode ser usado com muito sucesso para direcionar a atenção do leitor a aspectos específicos de um design. No entanto, devido à sua força, o vermelho é uma cor exigente, o que o torna difícil de aplicar a projetos de design. O uso do vermelho em grandes blocos de texto contra fundos brancos é cansativo, pois a cor não é relaxante e, em alguns locais, o texto vermelho é considerado grosseiro.

A Walk Through Books (à direita)

A Walk Through Books é uma publicação sobre os projetos relacionados a livros criados pelo estúdio de design londrino Browns. A capa inclui uma estampa a quente dourada, semelhante àquela usada em muitos outros livros, mas a escolha da imitação de couro vermelho subverte esse acabamento clássico, tornando o impacto visual muito mais chamativo. A força do vermelho contrasta com a imagem estampada clássica e conservadora da Tower Bridge (Ponte da Torre) de Londres.

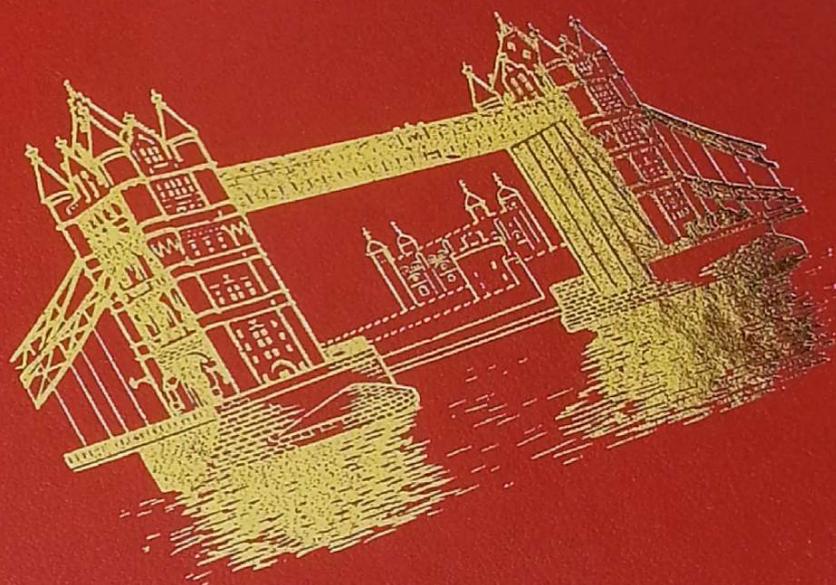
Cliente: Browns

Design: Browns

Descrição cromática:

Estampagem a quente dourada usada em conjunto com imitação de couro vermelho para subverter o padrão

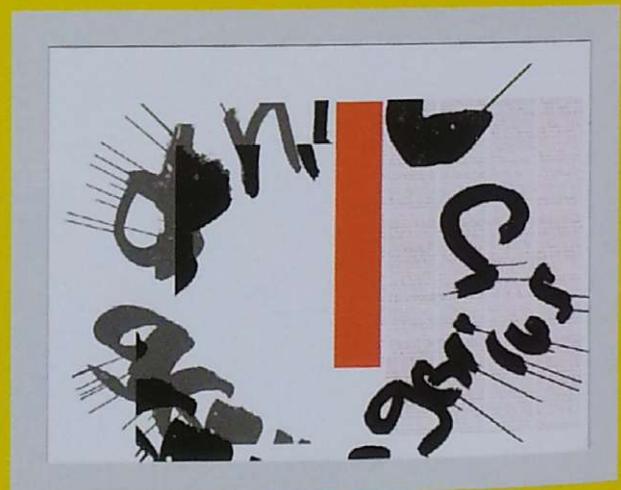
Browns
A walk through books



Rosa

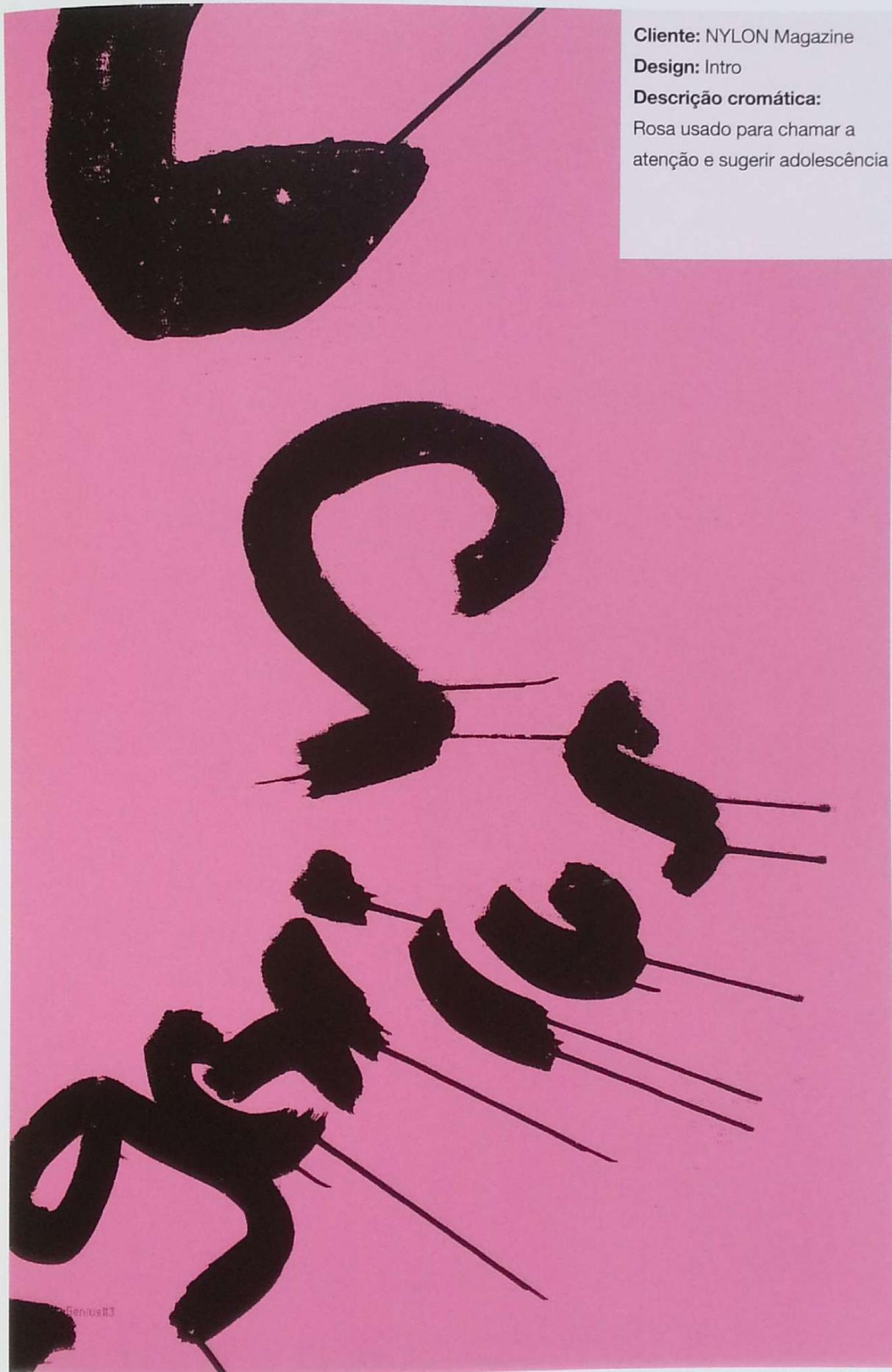
O rosa é uma cor quente, animada, divertida e feminina. Possui forte associação com amor, romance e saúde. Com uma porcentagem maior de vermelho, o rosa fica mais vívido e jovem, já a redução de vermelho torna a cor mais delicada e madura.

Os tons de rosa são constantes na moda e em cosméticos devido a sua capacidade de representar feminilidade.



Genius 3 (acima e à direita)

Estas páginas foram criadas pelo estúdio de design Intro para o livro *Genius 3*, de Mato Cook. A obra documenta a popularidade global do jeans e contém diversas imagens urbanas caóticas e espontâneas. Algumas das fotos foram manchadas com tinta fluorescente rosa de modo aleatório e inesperado, o que remete ao estilo grafiteiro, chama a atenção e provoca uma sensação de adolescência rebelde.



Cliente: NYLON Magazine

Design: Intro

Descrição cromática:

Rosa usado para chamar a atenção e sugerir adolescência

Laranja

O laranja é considerado uma das cores mais quentes. Extrovertida, lúdica e chamativa, é especialmente atraente para adolescentes e crianças pequenas. Sua natureza vital e vistosa contém a paixão do vermelho, mas é acalmada pela natureza alegre do amarelo; assim, o laranja em geral induz uma sensação de calor.

Pesquisas indicam que o laranja estimula as emoções e o apetite, motivo pelo qual é usado com frequência em conceitos de embalagem de comida e designs de sinalização. A sensação de calor produzida pela cor lembra as mudanças de estação e a chegada do verão, junto com saúde, devido à associação com a fruta cítrica do mesmo nome. Tons mais suaves de laranja são amigáveis e calmantes, e são bastante utilizados em embalagens de comida para produzir uma conotação de sabor delicioso sobre seu conteúdo.

Musica 13 (à direita)

O cartaz para um festival eletroacústico em Girona, na Espanha, foi criado pelo estúdio de design Bis. O festival apresenta músicas produzidas por objetos, equipamentos eletrônicos e experimentação acústica. O laranja domina o design devido a sua associação à Espanha: talvez por causa da bandeira nacional vermelha e amarela, ou pelo fato de o país ser um grande produtor da fruta, ou até mesmo devido aos telhados de argila que adornam boa parte da arquitetura rural espanhola.

O design simples contrasta o bloco de cor laranja com tipografia em preto-e-branco, o que produz uma combinação clara e poderosa que potencializa a mensagem visual.

Cliente: Nau Còclea

Design: Bis

Descrição cromática:

Cor laranja usada para reforçar
associações à Espanha



SETÈ FESTIVAL DE NOVES MÚSIQUES
GIRONA I CAMALLERA
DEL 3 DE JUNY AL 13 D'AGOST DE 1999

Amarelo

O amarelo é uma cor brilhante e alegre que lembra as estações mais quentes do ano e incita desde imagens vibrantes de sol e flores primaveris até as matizes douradas das folhas de outono. O amarelo é uma cor versátil, pois pode representar diversos estados emocionais: os amarelos mais claros costumam estar associados à vitalidade e à felicidade, enquanto os mais esverdeados estão ligados a enfermidades, náusea e doenças. Amarelos pálidos também lembram a acidez cítrica, mas podem significar covardia, dependendo do contexto.

Quando usados em conjunto, amarelo e preto produzem uma combinação cromática de alto contraste. Assim, não é coincidência que as duas cores sejam encontradas em conjunto no mundo natural, onde costumam ser mecanismos de advertência (pense, por exemplo, nas cores de uma abelha ou vespa e seus ferrões).

A humanidade imitou essa codificação de cores e usa o esquema em diversos sinais que avisam sobre obstáculos e perigos potenciais. Observe a cor nos pilares do exemplo na página ao lado que não são parte do design.

Cliente: East West

Design: Form Design

Descrição cromática:

Fundo amarelo usado para contraste e visibilidade máximos



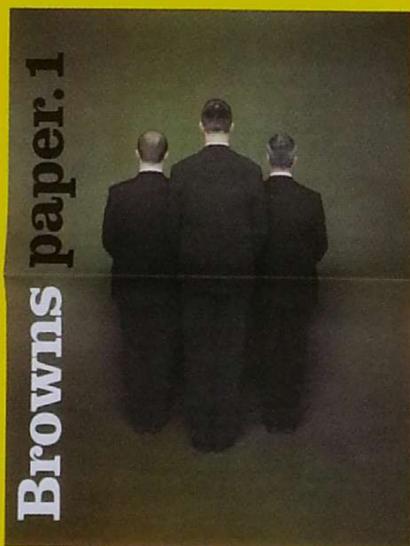
187 Lockdown

A arte para a capa do CD da banda 187 Lockdown foi criada pela Form Design por solicitação da East West. O design inclui placas pré-impresas dos numerais 187 em preto contra um fundo amarelo vivo, situadas em diversos locais urbanos. O esquema cromático dos caracteres exagerados maximiza o contraste (e, portanto, a visibilidade) e, devido ao seu posicionamento em um ambiente urbano, dá uma sensação de inconsistência.

Marrom

O marrom é uma cor neutra e terrena, bastante associada ao mundo natural por materiais orgânicos como madeira e pedra. A cor é sólida e confiável e passa a impressão de calor e bondade natural. Também tem um apelo robusto, que pode ser descrito pela imagem de um pão marrom recém-saído do forno.

O marrom é usado para representar simplicidade natural, vida no campo e a segurança do lar. Apesar de em geral ser visto como uma cor positiva, ele também pode ser associado a elementos negativos, como sujeira e fuligem.



Browns Paper 1-3 (acima e à direita)

A brochura promocional criada pelo estúdio de design Browns tem formato de páginas duplas dispostas horizontalmente e usa um esquema de cores marrom ("brown") e diversas imagens marrons como seu tema central. A brochura transmite uma abordagem pé-no-chão, estabilidade e longevidade, qualidades dos estúdios de design de sucesso.

Cliente: Browns

Design: Browns

Descrição cromática:

Marrom sugere estabilidade e
simplicidade

Browns paper.



Azul

O azul é uma cor que faz referência aos mistérios e ao poder do mundo natural; é a cor dos oceanos e do céu. Possui conotações de constância, vitalidade, restauração e preservação da vida por sua associação com a água. Seu efeito é a calma e o relaxamento. O azul é percebido universalmente como frio e purificador.

Azuis mais escuros, como o azul-marinho, são considerados conservadores e uniformes, motivo pelo qual são tão usados como cores corporativas. Esses tons passam a ideia de estabilidade, segurança e confiança. Azuis mais claros sugerem qualidades mais jovens e serenas, com os azuis esverdeados associados à espiritualidade e ao misticismo.

Calendário da Close Premium Finance (à direita)

O calendário foi produzido pelo estúdio de design Intro para a Close Premium Finance. O azul foi selecionado como cor predominante, denotando estabilidade, solidez, autoridade e conservadorismo, características que as pessoas confiam e valorizam nas instituições financeiras. O uso da paleta azul reforça a associação com essas qualidades e leva o leitor a relacioná-las à empresa.



July

01 02

Cliente: Close Premium Finance

Design: Intro

Descrição cromática:

Paleta azul usada para reforçar as características principais de estabilidade e autoridade

Week 28

Thursday 01

Friday 02

5 6 7 8 9 10 11

Monday 05

Tuesday 06

Wednesday 07

Thursday 08

Friday 09

Saturday 10

Sunday 11

Week 29

12 13 14 15 16 17 18

Monday 12

Tuesday 13

Wednesday 14

Thursday 15

Friday 16

Saturday 17

Sunday 18

Week 30

19 20 21 22 23 24 25

Monday 19

Tuesday 20

Wednesday 21

Thursday 22

Friday 23

Saturday 24

Sunday 25

Week 31

26 27 28 29 30 31

Monday 26

Tuesday 27

Wednesday 28

Thursday 29

Friday 30

Saturday 31

Week 32

June 2004

M	T	W	T	F	S	S
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

August 2004

M	T	W	T	F	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

www.closepf.com

 **Close Premium Finance**
No-one else is Close.

Verde

O verde denota bem-estar, natureza e meio ambiente, remetendo a campos e florestas abundantes. É a cor da primavera e, portanto, representa saúde, vida e recomeços. Essas associações naturais significam que o verde é uma cor pacífica, com qualidades relaxantes que dão equilíbrio, harmonia e estabilidade.

Indivíduos preocupados com problemas ambientais às vezes são chamados de “verdes”. Essa associação também faz com que a cor seja usada em embalagens de diversos produtos para transmitir a ideia de frescor ou respeito ao meio ambiente.

O verde é a cor mais associada ao Islã, sendo usada na bandeira de muitos países muçulmanos, como Arábia Saudita, Paquistão e Argélia.

A cor também pode ser usada para sugerir conotações negativas. Dependendo do contexto em que é usado, o verde pode representar ciúmes, inveja e inexperiência.

Indoor Garden Design (à direita)

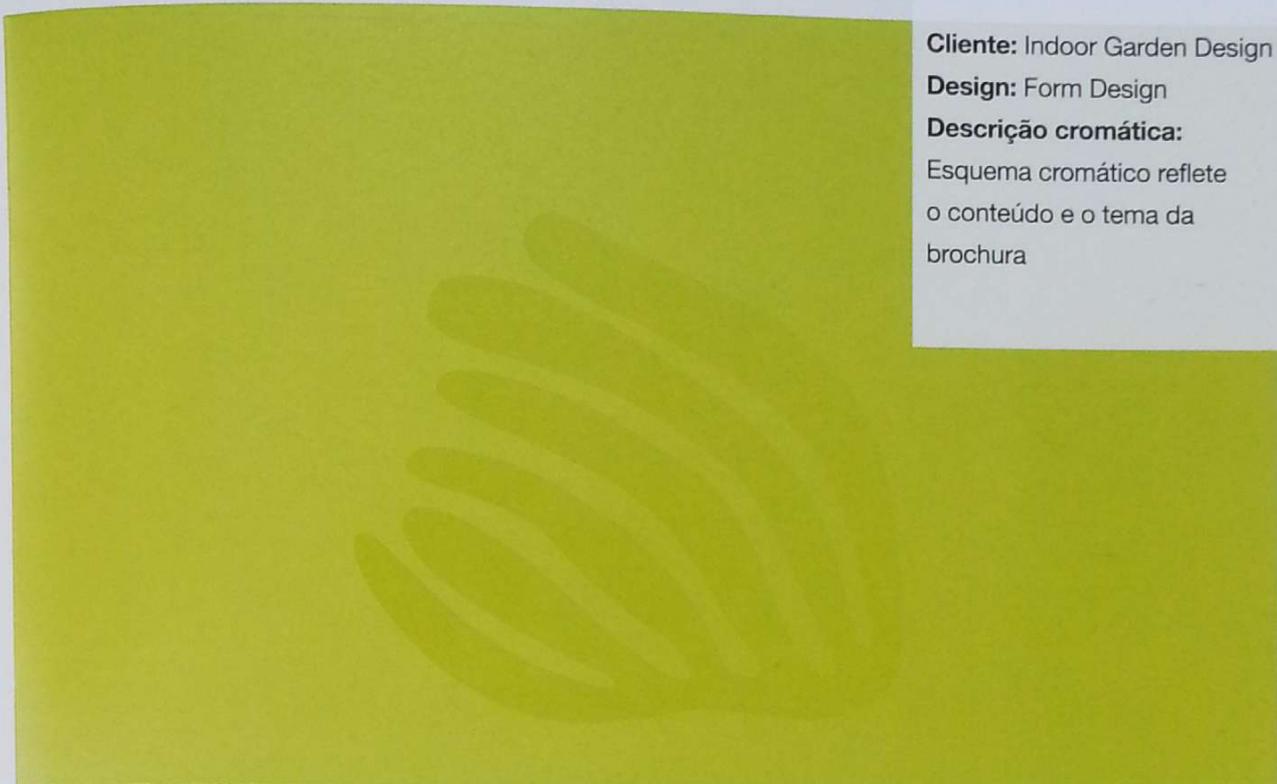
A brochura criada pela Form Design para a Indoor Garden Design contém seções separadas por codificação de cores, cada uma com um tom de verde diferente, semelhante aos tons que seriam encontrados em um jardim. O esquema cromático natural reflete o tema da brochura: design de jardins.

Cliente: Indoor Garden Design

Design: Form Design

Descrição cromática:

Esquema cromático reflete o conteúdo e o tema da brochura



INDOOR GARDEN DESIGN > LARGE PLANTS

INDOOR GARDEN DESIGN > SMALL PLANTS

INDOOR GARDEN DESIGN > CONTAINERS

INDOOR GARDEN DESIGN > AT WORK

INDOOR GARDEN DESIGN > HOW WE WORK

INDOOR GARDEN DESIGN > CLIENT LIST

Indoor Garden Design
Woodside Works
London N6 5UH
Summerby Road
T +44 (0)20 8444 1414
E office@igddk.com
W www.indoorgardendesign.com
F +44 (0)20 8444 1414



Púrpura

A púrpura é a cor da realeza, uma combinação dos tons quentes do vermelho com os frios do azul.

É autoritária, com denotações de espiritualidade, nobreza e cerimônia.

Suas associações positivas em geral incluem sabedoria e esclarecimento, mas também podem ser usadas em contextos negativos para sugerir crueldade e arrogância.

A púrpura é a cor mais associada a pessoas buscando realização espiritual, sendo uma boa opção para usar na meditação, pois diz-se que dá paz de espírito e acalma. É considerada uma das cores preferidas das crianças, podendo auxiliar o desenvolvimento de sua imaginação.

Donnachie (à direita)

A imagem tonal produzida para a *This Is A Magazine* pelo estúdio de design Studio KA é escura e granulada, mas os tons suaves e quentes de púrpura removem todos os detalhes do rosto e das roupas da modelo, o que sugere que algo transcendental está acontecendo.

Cliente: This Is A Magazine

Design: Studio KA

Descrição cromática:

Tons quentes de púrpura
sugerem iluminação



Neutras

Os tons neutros são discretos, clássicos e eternos, pois se caracterizam pela ausência de cor. As cores neutras são confiáveis, flexíveis e podem ser usadas para complementar ou pacificar uma ampla gama de cores mais fortes ou vigorosas. Como os tons neutros são dóceis, é raro que provoquem reações fortes, insultem ou causem repulsa no leitor; por isso, são bastante usados em designs.

Dentro de qualquer esquema de design, a dependência ou uso excessivo de cores neutras pode inibir a comunicação pretendida da peça, especialmente se nenhum elemento isolado for forte o suficiente para se destacar. Entretanto, as cores neutras são eficientes para compensar a utilização de cores mais fortes: a capa de catálogo na página ao lado possui tons relativamente neutros, mas a inclusão de vermelhos e laranjas sugere os esquemas cromáticos mais fortes das páginas internas, mostradas abaixo.



Cliente: Royal Court Theatre

Design: Research Studios

Descrição cromática:

Cores neutras de baixo
contraste

ROYAL COURT
AUTUMN SEASON
DUMB SHOW
FORTY WINKS
YOUNG PLAYWRIGHTS' SEASON
BONE FRESH KILLS
BEAR HUG
THE WEATHER
A GIRL IN A CAR
WITH A MAN
WWW.ROYALCOURTTHEATRE.COM

Royal Court Theatre (à esquerda e acima)

O cartaz criado pelo Research Studios para o Royal Court Theatre de Londres usa diversas cores neutras, relaxantes e agradáveis aos olhos do leitor. O fundo marrom, neutro, com efeito de madeira, contrasta pouco com o texto cinza e laranja. Entretanto, o texto preto e o texto branco em tamanho grande produzem contraste suficiente para se destacarem.

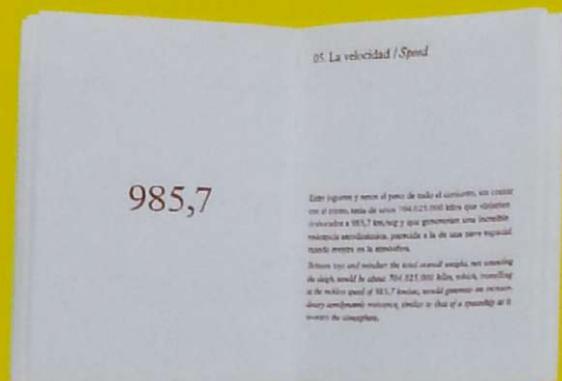
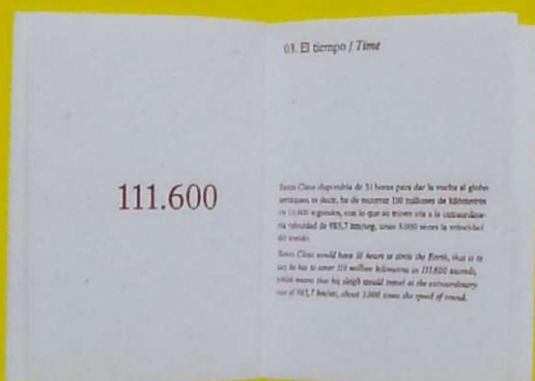
Branco

No Ocidente, o branco é associado à bondade, pureza, limpeza, simplicidade e ao espaço. Assim, a cor costuma estar relacionada a hospitais e médicos, casamentos e noivas e ao divino ou celestial. No Oriente, por outro lado, o branco é reconhecido como a cor do luto, estando associado a funerais e à morte.

O branco é uma cor neutra que permite excelente contraste para diversas cores, incluindo preto, laranja e azul. Assim, é comum encontrar o branco tanto como cor mestra quanto como cor de contraste em designs em monotom. Existem diversos tons de branco, como pêssego, que é mais amigável; creme, mais submisso; ou azulado, percebido como mais frio.

O espaço branco é um elemento essencial dos layouts, pois ajuda o olho a navegar entre os diversos componentes do design. O uso de grandes quantidades de espaço branco também pode acrescentar sofisticação e contundência a um design.

O branco é uma cor difícil de imprimir, pois qualquer cor subjacente transparecerá. Felizmente, a predominância de substratos brancos significa que é possível usar essa cor simplesmente não imprimindo nada na área específica do design, ou suprimindo as demais cores na zona impressa.



Cliente: Summa

Design: Summa

Descrição cromática:

Branco e vermelho usados em conjunto para criar tema sazonal

SIM-
PLEX
SIGI-
LLUM
VERI
*

Simplex Sigillum Veri (acima e à esquerda)

O estúdio de design Summa criou essa publicação para enviar como mensagem de Natal aos seus clientes. A capa simples tem o título gofrado em papel branco, enquanto as páginas internas têm dobras francesas e algumas linhas de texto em vermelho. A predominância do branco remete à neve, associada ao período de festas de final de ano no hemisfério norte, e o texto em baixo-relevo imita flocos e pegadas. O vermelho também é associado ao Natal, como se vê nos frutos do azevinho, no peito do tordo ou mesmo na roupa de Papai Noel. Seu uso em conjunto com o branco reforça a mensagem natalina da publicação.

Preto

O preto é, basicamente, a negação da cor. Na Europa e na América do Norte, é a matiz tradicionalmente mais associada à morte e ao luto. O preto é conservador e sério, mas também sensual, sofisticado e elegante. Eventos são descritos como “black-tie” e dignitários quase sempre viajam em limusines pretas.

O preto sugere opulência e exclusividade mais do que qualquer outra cor, por isso, está associado a diversos bens de luxo e é bastante usado em sua promoção. A seriedade do preto está associada a peso e solidez, pois a cor oferece uma presença imponente e poderosa. Entre os automóveis, os carros pretos são considerados mais sólidos e, por consequência, mais seguros. As companhias aéreas, por outro lado, não pintam seus aviões de preto porque as pessoas sentiriam que seriam pesados demais para voar.

Quando usado em conjunto com branco ou amarelo, o preto oferece maior contraste do que qualquer combinação de cores, sendo assim uma das mais poderosas. O preto funciona bem com quase todas as outras cores, exceto as muito escuras.

Solid Air (à direita)

O convite ao lado foi criado pelo estúdio de design Cartlidge Levene para uma exposição organizada pelo grupo londrino The Crafts Council. A imagem de um prisma foi usada como metáfora visual simples para representar luz, cor, reflexo e refração. As informações sobre o evento foram impressas em relevo seco no papel preto para criar um apelo visual e sugerir sofisticação. Essa sugestão é reforçada pela superfície em relevo luxuosa do convite e a raridade desse tipo de apresentação.

Cliente: The Crafts Council

Design: Cartlidge Levene

Descrição cromática:

Papel preto com relevo seco
sugere luxo e sofisticação



A cor na prática

Cliente: Diesel

Design: KesselsKramer

Descrição cromática:

Capas de uma cor e imagens
utilitárias



A cor na prática

A cor é utilizada de várias maneiras para comunicar diferentes significados, e pode provocar um grande impacto mesmo quando usada de forma simples. Como demonstram os exemplos neste capítulo, a cor pode fornecer informações por si mesma ou pode ser usada como método de codificação para facilitar a transmissão de mensagens.

A cor é parte essencial de muitos designs e é bastante usada como guia visual para seu conteúdo. Por exemplo, o uso de impressão sangrada em seções diferentes e em cores variadas cria pontos de referência imediatos.

As cores podem ser aplicadas na prática de inúmeros e diversos modos. As páginas a seguir, além de demonstrar de que maneiras é possível usar a cor como componente funcional do design, servem de inspiração para que você a aproveite ao máximo.

Work Hard (à esquerda)

Em seu design para a brochura sobre diversos itens de vestuário produzidos pela marca Diesel, a KesselsKramer escolheu o formato de calendário de parede. O calendário contém 365 páginas com imagens e instruções relacionadas ao tema do título "Work Hard" ("trabalhe duro"). Cada dia apresenta uma nova página de instrução, como "encha sua mochila" ou "puxe suas meias", que pode ser destacada ao final do dia ou da tarefa. O calendário foi produzido com quatro designs de capa, cada um com uma cor diferente e estilizado de modo semelhante à sinalização de advertência que se vê em construções.

Codificação de cores

Nesse contexto, a codificação de cores significa organizar diferentes informações para que os diversos tipos de conteúdo sejam imediatamente reconhecíveis, o que nos ajuda a processar rapidamente o material que estamos lendo. A codificação de cores é usada amplamente, podendo ser encontrada em etiquetas de vestuário (para indicar tamanho), sinais de trânsito e até mesmo como medida do nível de segurança nacional.

Nesses casos, o tipo de codificação de cores aplicado está ligado a uma relação linear direta entre cada um dos itens codificados, mas a cor também pode ser usada em codificações abstratas para estabelecer a relação entre as características da cor e o item codificado. Por exemplo, o verde pode ser usado na embalagem de alimentos para indicar frescor, mas na embalagem de detergentes a cor denota que o produto respeita o meio ambiente.

Se a codificação de cores deve indicar uma função, então as cores selecionadas para cada item precisam ser relevantes. Por exemplo, uma etiqueta verde em uma garrafa de veneno de rato provoca dissonância cognitiva, pois as características percebidas no verde (saudável e natural) entram em conflito com a natureza do veneno (perigoso e nocivo).

Fuse (à direita)

A imagem ao lado mostra uma pilha composta de diversas edições da revista de tipografia *Fuse*, fundada por Neville Brody e John Wozencroft. O design da publicação foi criado pelo Research Studios e inclui uma etiqueta colorida que sela a embalagem. Nesse caso, a codificação de cores serve apenas para diferenciar as edições da revista e não tem qualquer outro significado, mas o sistema de fato cria maior apelo visual.

Cliente: Fuse

Design: Research Studios

Descrição cromática:

Adesivo colorido diferencia edições e cria apelo visual



Cliente: Fig-1

Design: Bruce Mau Design

Descrição cromática:

50 cores especiais usadas
como identificadores coloridos
em uma coleção de cartazes



Fig-1

O livro *50 Projects in 50 Weeks* foi criado pelo estúdio canadense Bruce Mau Design, dedicado ao projeto Fig-1, uma série de 50 exposições e eventos apresentados em um pequeno espaço em Londres, cada uma com uma semana de duração. O livro inclui 50 cartazes soltos em formato A2, cada um relacionado à obra de um dos 50 artistas. Cada cartaz é impresso com uma cor especial diferente (ver página 36), que funciona como identificador colorido para cada artista. As cores podem ser vistas nas margens externas da pilha de cartazes. Todas as cores especiais foram combinadas e usadas no design de linhas do primeiro cartaz no livro, que se encontra no topo da pilha.

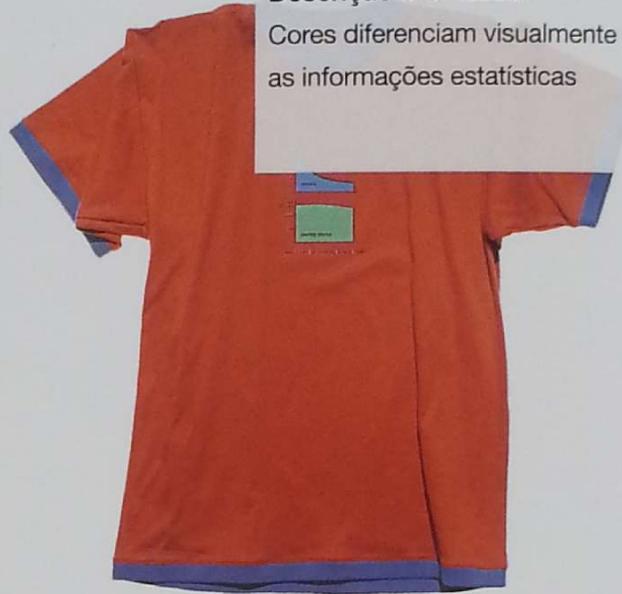


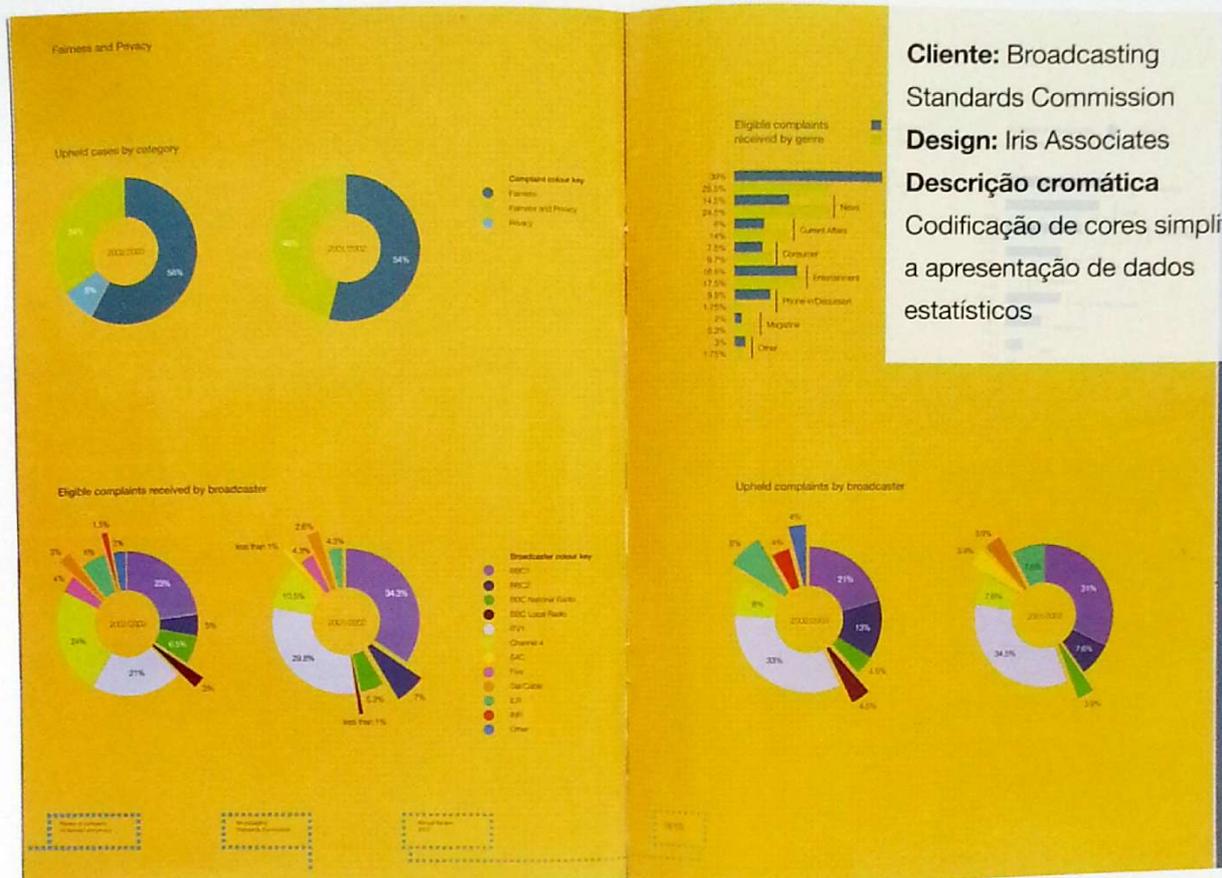
Cliente: Business Leaders for
Sensible Priorities

Design: Sagmeister Inc.

Descrição cromática:

Cores diferenciam visualmente
as informações estatísticas





Cliente: Broadcasting Standards Commission

Design: Iris Associates

Descrição cromática

Codificação de cores simplifica a apresentação de dados estatísticos

Move Our Money (à esquerda)

O design ao lado foi criado pela Sagmeister Inc. para a campanha Move Our Money, da organização Business Leaders for Sensible Priorities, uma iniciativa de Ben Cohen, cofundador da marca de sorvetes Ben & Jerry's. Mais de 200 empresários, CEOs e conselheiros militares se reuniram para defender uma redução de 15% do orçamento militar americano e a transferência desse valor para os orçamentos de saúde e educação do país.

Em sua parte da campanha, a Sagmeister Inc. imprimiu gráficos em camisetas coloridas para ilustrar os enormes gastos militares do Pentágono. O uso de cor transmite com sucesso os diferentes aspectos das informações estatísticas apresentadas. As camisetas, e as cores chamativas usadas, estão associadas a crianças e são, portanto, um mecanismo eficaz para destacar a alternativa de aplicar os gastos do governo em saúde e educação.

Relatório Anual de 2003 da Broadcasting Standards Commission (acima)

O relatório anual de 2003 da Broadcasting Standards Commission britânica foi criado pelo estúdio de design Iris Associates. A página dupla mostrada aqui apresenta os dados relacionados a reclamações sobre justiça e privacidade em gráficos de barras e diagramas de pizza. O diagrama no canto superior esquerdo usa três cores para identificar três tipos diferentes de reclamações, enquanto o diagrama no canto inferior esquerdo utiliza diversas cores para classificar várias redes de comunicação diferentes. Os leitores entendem rapidamente quantas reclamações foram feitas sobre quais redes e quantas foram aceitas pela comissão. Desse modo, a codificação de cores simplifica grandes quantidades de dados complexos e os apresenta de modo direto e fácil de compreender.

A cor como advertência

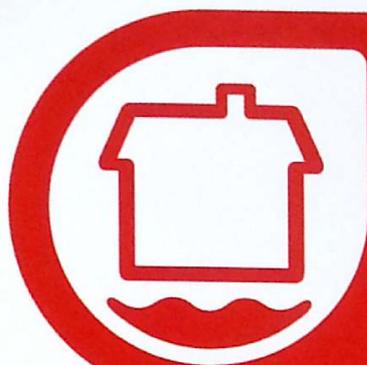
No mundo natural, a cor pode ser uma forma importante de alerta, avisando sobre perigo. As cores fortes de algumas espécies advertem os predadores que, na melhor das hipóteses, não serão muito saborosas e, na pior, serão venenosas.

O vermelho é uma cor forte, estimulante e tem alta visibilidade, motivo pelo qual é usado em placas de aviso como alerta a perigos potenciais. Quando empregado dessa maneira, o vermelho permite que o leitor se previna contra o perigo.

Cores menos violentas, como o azul, são mais relaxantes e, por isso, costumam ser usadas em contraste com o vermelho para indicar que já não há mais perigo. O exemplo mostrado na página ao lado demonstra como vermelho e azul foram usados para reforçar tais associações de perigo e segurança.

Floodline (à direita)

A sinalização criada pelo estúdio de design North para a Floodline, parte da agência de proteção ambiental do Reino Unido, utiliza uma combinação simples de azul e vermelho, em conjunto com diversos símbolos que representam diferentes perigos de inundação. O vermelho é mundialmente associado ao perigo em nosso subconsciente, assim, a cor é uma escolha óbvia para sinais de advertência. O azul indica o fim do perigo, reforçando a mensagem de segurança. Além da cor, o design de todos os símbolos e sinais é semelhante, o que estabelece uma ligação clara entre eles.



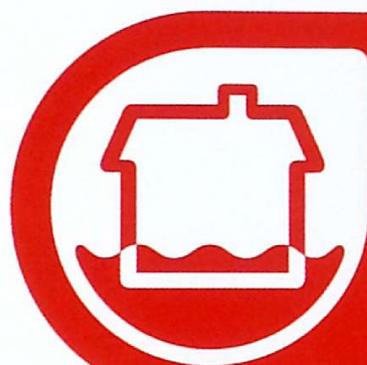
Flood
Watch

Cliente: Floodline

Design: North

Descrição cromática:

Cor usada como sistema de
advertência: vermelho para
indicar perigo e azul,
segurança



Flood
Warning



Severe
Flood
Warning



All
Clear

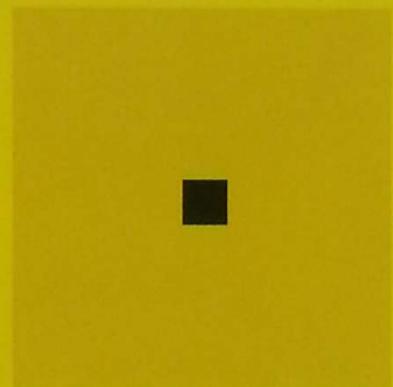
Efeitos de cor

Diversos efeitos gráficos podem ser produzidos em designs por meio de ilusões de óptica, que nos enganam a enxergar algo diferente da realidade.

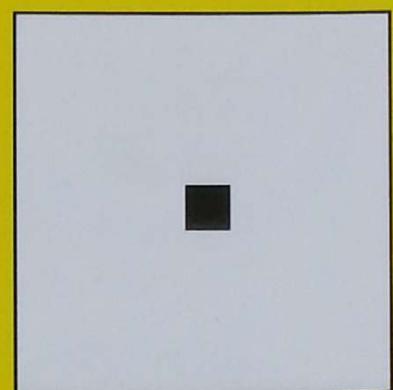
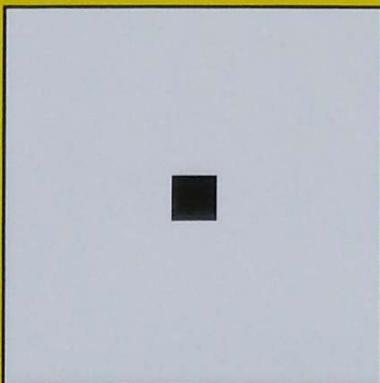
O posicionamento de diferentes blocos de cor pode afetar nossa percepção de tamanho, nos fazer perceber movimento em imagens estáticas ou nos levar a crer que as cores são mais claras, mais escuras ou de uma matiz completamente diversa do que na verdade o são.



A disposição inteligente dos blocos coloridos faz com que enxerguemos “imagens-fantasmas” que são, na verdade, resquícios de estímulos visuais anteriores.



Fique olhando o retângulo preto em um dos dois quadrados coloridos por cerca de 30 segundos. Depois, direcione o olhar imediatamente ao retângulo preto em um dos quadrados brancos. Você verá uma imagem-fantasma relacionada à cor do quadrado original.



Blue (à direita)

A peça promocional do estúdio de design Sagmeister Inc. usa ilusões de óptica para destacar e reforçar o nome do cliente: Blue. O design não contém azul, mas a ilusão de óptica cria a cor na mente do leitor, transmitindo uma mensagem bastante específica e exclusiva.

Cliente: Blue

Design: Sagmeister Inc.

Descrição cromática:

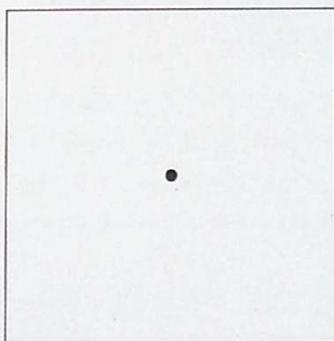
Uso de ilusão de óptica para
criar a cor azul na mente do
leitor



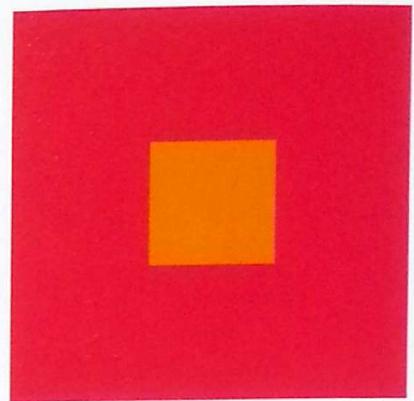
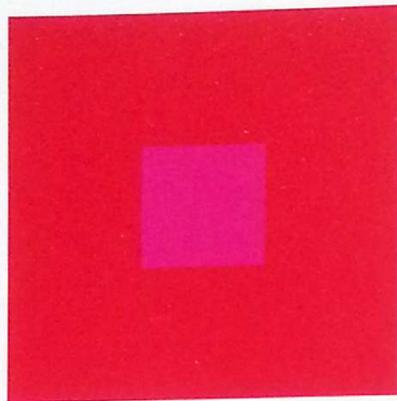
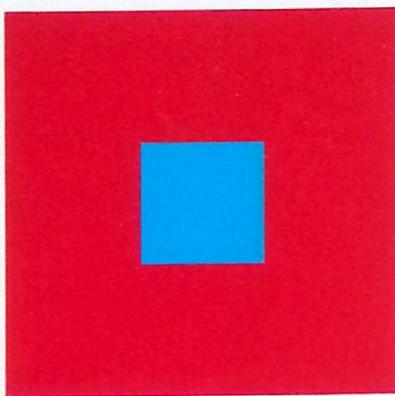
BLUE

THIS COLOR IS BLUE!

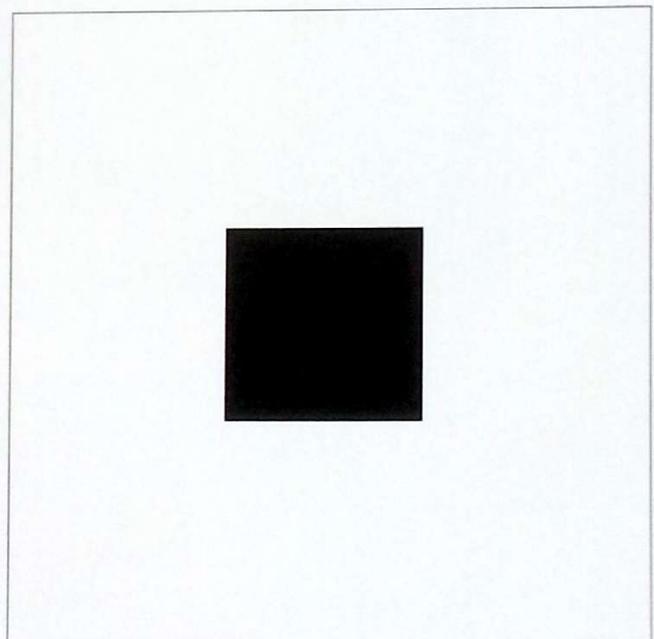
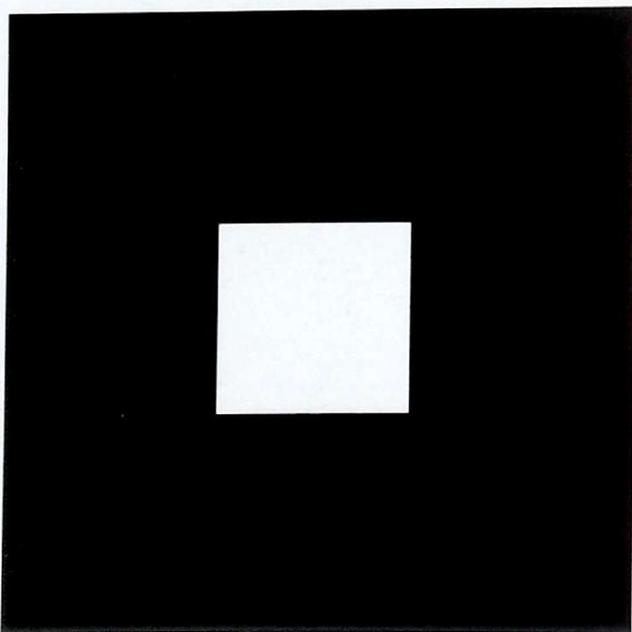
Look at the small black point in the center of the cross in the orange field for 20 seconds. Then look at the small black point in the grey field. The orange field will appear blue. And that's the way it's meant to be.



On Thursday 3.3.1994 we will open BLUE Clothing stores in Bregenz, Dornbirn, and Feldkirch.

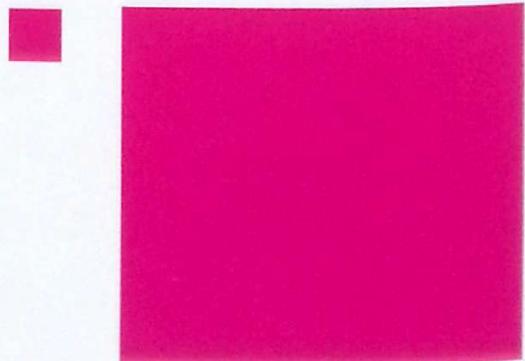


A seleção adequada de cores pode ser usada para controlar a profundidade. Uma cor pode parecer avançar ou recuar dependendo de com qual matiz for combinada. Limites suaves implicam em conexões e, logo, proximidade, enquanto limites distintos promovem separação. O resultado final é que as cores podem parecer posicionadas acima ou abaixo umas das outras.

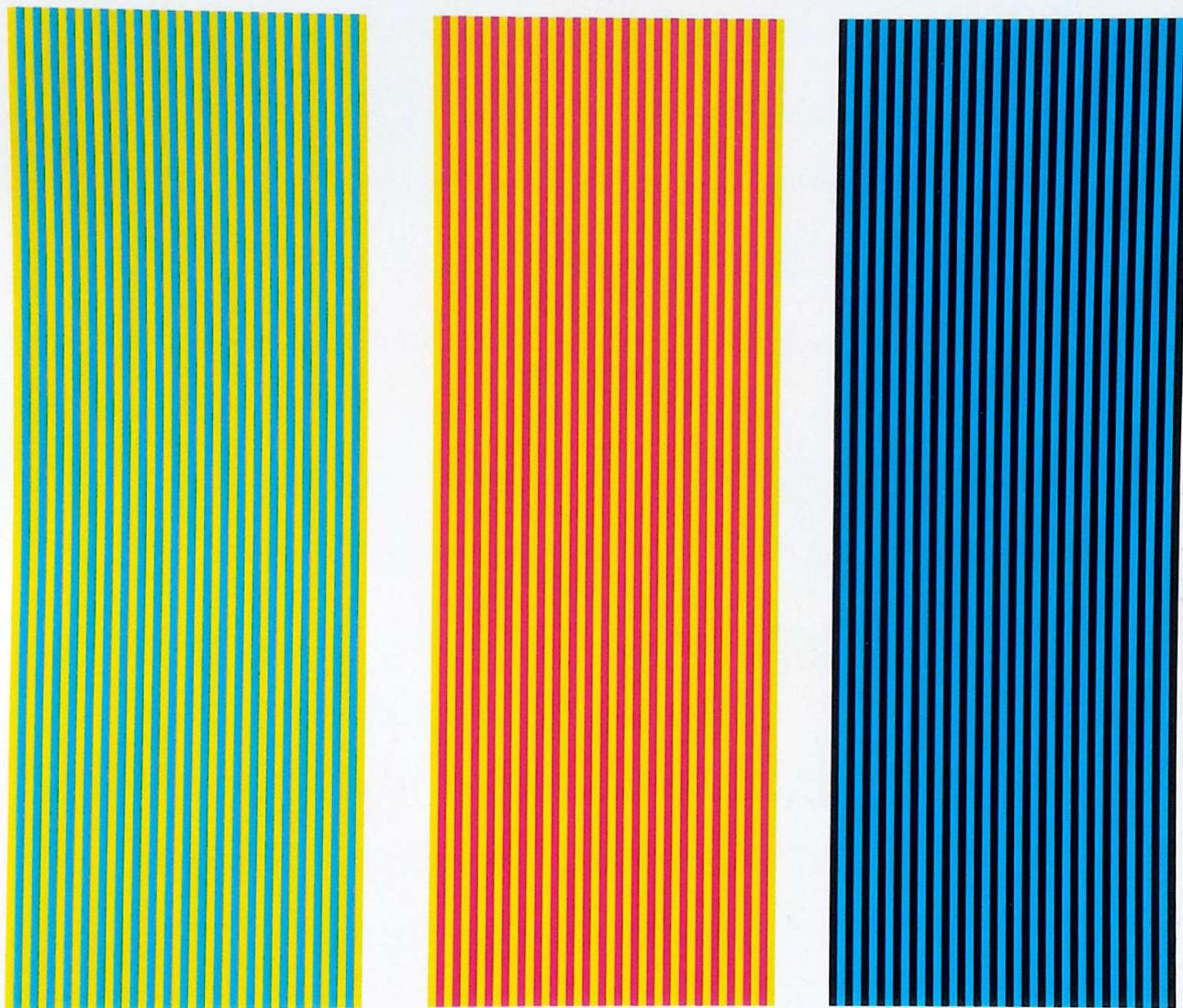


A escolha da cor também pode afetar nossa percepção de tamanho. As cores mais claras costumam parecer maiores do que as mais escuras do mesmo tamanho e formato. Observe como o pequeno quadrado branco acima parece maior do que o quadrado preto do mesmo tamanho. Os limites brancos se espalham para dentro do preto, o que faz com que pareçam maiores. As bordas do quadrado preto, por outro lado, parecem se contrair.

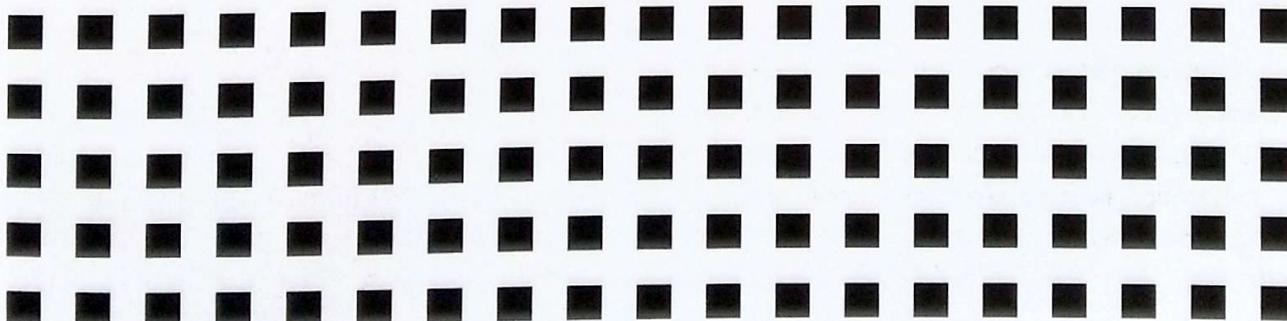
É possível criar distância com o tamanho da área coberta pela cor. Grandes blocos coloridos reduzem a distância, pois a visão do leitor é inundada. Já áreas coloridas menores são menos dominantes e, assim, podem parecer distantes.



Nos casos em que as matizes contrastam entre si, a justaposição das cores cria um limite vibrante, o que provoca uma sensação de movimento. Essa sensação pode ser desconfortável para os olhos, mas também pode ser usada com muito sucesso para fazer o design se destacar na página.



Se você observar o bloco abaixo, verá que seus olhos tentam preencher as linhas brancas com o preto dos quadrados menores. O resultado é que você parece enxergar quadrados cinzas nos cantos dos pretos. Esse fenômeno é conhecido como efeito “piscadela”.



Criando identidade

A cor é bastante utilizada com o objetivo de estabelecer uma identidade forte e fácil de identificar para uma enorme variedade de organizações, seus produtos e causas.

A cor é capaz de condicionar e programar o modo como as pessoas veem a empresa ou seus produtos e trabalhos. Tons escuros de azul são usados para criar identidades conservadoras, sólidas e confiáveis para bancos e seguradoras; cores primárias brilhantes são aplicadas na identidade de produtos infantis; e o rosa é muito presente em identidades relacionadas com beleza, amor e sexo, como demonstra o exemplo da página ao lado.

Stage Beauty (à direita)

A brochura mostrada ao lado foi produzida pelo NB: Studio para *Stage Beauty*, um filme da Momentum Pictures. O rosa magenta vibrante aparece no início e no fim da publicação, que contém imagens do filme. A cor usada transmite a sensação de animação e energia, juventude e sensualidade, além de criar uma identidade emocional para o filme, o que ajuda a comunicar seu tema. A ligatura dos caracteres “E” e “A” na palavra beleza é mais uma referência à sensualidade do filme.

Cliente: Momentum Pictures

Design: NB: Studio

Descrição cromática:

Rosa magenta usado para criar uma identidade jovem e empolgante



STARSTRUCK, STAGESTRUCK, LOVESTRUCK....

IT'S THE 1660'S, AND ACTOR NED KYNASTON (BILLY CRUDUP) IS SITTING PRETTY; THE BRIGHTEST STAR IN RESTORATION THEATRE. WOMEN ARE FORBIDDEN TO APPEAR ON STAGE, SO THE BEAUTIFUL, BRAZEN, BISEXUAL NED SHINES IN ALL THE GREAT FEMALE ROLES. MARIA (CLAIRE DANES), HIS LOYAL DRESSER, LOOKS ON WITH ADMIRATION - AND JUST A TOUCH OF ENVY.

BUT SUDDENLY, NED'S WORLD IS TURNED UPSIDE-DOWN. CHARLES II IS KEEN TO SPICE UP THE THEATRE AND SEE HIS PERSUASIVE YOUNG MISTRESS NELL GWYN TAKE SOME APPLAUSE. SO HE CHANGES THE LAW, BANNING CROSS DRESSING MALE ACTORS, AND SENDING NED'S ONCE-GLITTERING CAREER INTO FREEFALL. REDUCED TO DOING DRAG TURNS IN A SEEDY TAVERN, NED IS FINALLY RESCUED BY MARIA, WHO BY NOW IS STARTING TO MAKE A NAME FOR HERSELF AS AN ACTRESS.

HAVING FOUND EACH OTHER, THEY FIND THEMSELVES. AND A REINVENTED NED MAKES A TRIUMPHANT RETURN TO THE STAGE AS MARIA'S LEADING MAN.

BILLY CRUDUP AND CLAIRE DANES JOIN A HOST OF BRITISH STARS IN A DRAMATICALLY DIFFERENT PERIOD ROMANCE.

Ligatura

Recurso tipográfico que une duas ou três letras em uma só unidade para evitar a interferência criada por certas combinações de caracteres. As ligaturas são formadas pela extensão do traço ou pela conexão dos ascendentes. O nome "ligatura" vem de "ligare", que significa "ligar" em latim.

Cliente: Haus der Kulturen der Welt

Design: Research Studios

Descrição cromática:

Cores de logotipo adaptáveis a diferentes usos



Haus der Kulturen der Welt (acima)

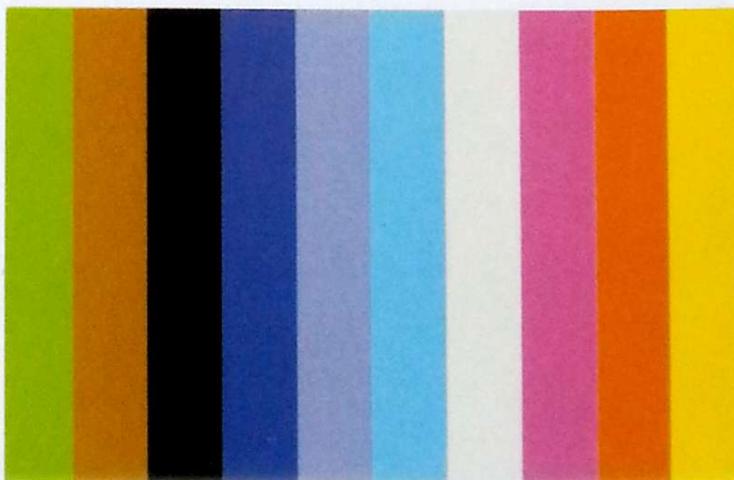
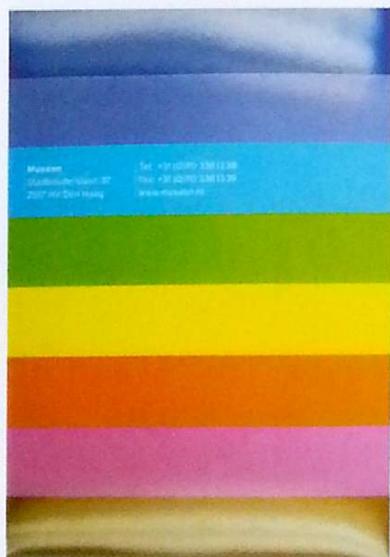
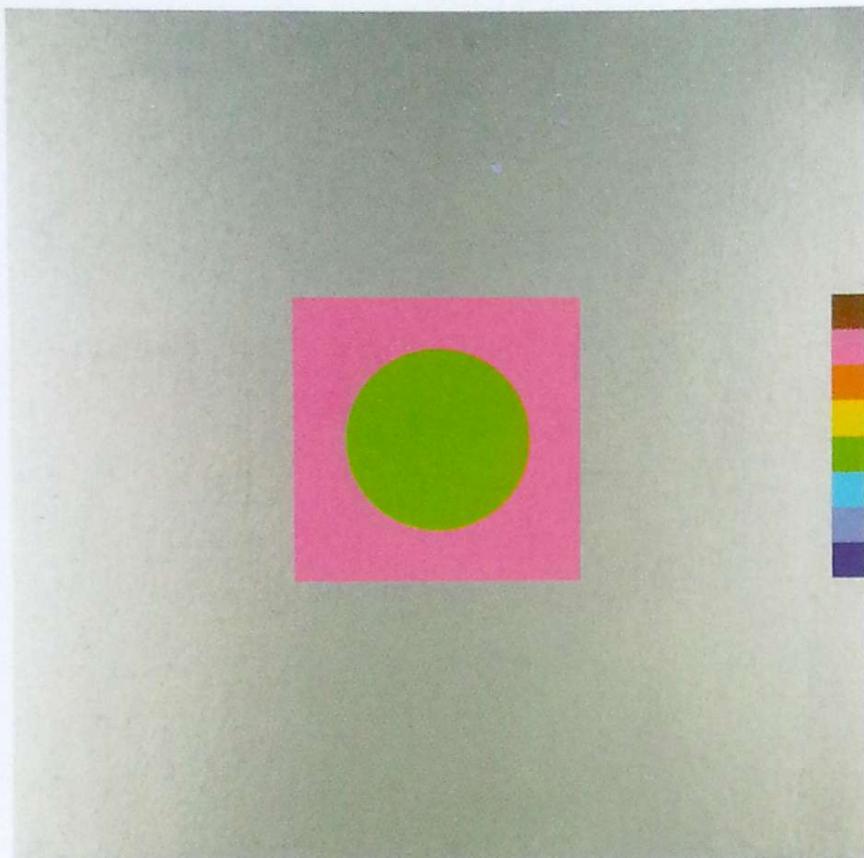
Este logotipo desenhado à mão foi criado para o instituto cultural berlinense Haus der Kulturen der Welt. Além de dar identidade, o logotipo foi produzido com um sistema cromático adaptável, utilizado para identificar as diversas atividades e requisitos de impressão da organização. O uso de diferentes cores para esse logotipo sugere a ampla gama de oportunidades culturais oferecidas pelo instituto.

Europees Kampioenschap Voetbal van Amsterdam (à direita)

O livro criado pela KesselsKramer para o Het Parool, um jornal diário holandês, inclui 16 retratos de pessoas que moram ou nasceram em Amsterdã e são apaixonadas por futebol. A página par de cada página dupla contém uma foto grande do torcedor vestindo a camiseta do seu time. As cores de cada camiseta são espelhadas na página oposta, que apresenta uma declaração da pessoa sobre seu time favorito. A cor de fundo reforça a associação com cada time de futebol específico.

Museon

Este sistema de identidade foi criado pelo estúdio de design holandês Faydherbe / De Vringer para o Museon. A página dupla mostra como as cores do design também foram usadas para estender a identidade do museu a uma ampla variedade de produtos, como cartões de visita, crachás, cartazes, etc. Cada item é caracterizado por uma codificação de cores relacionada ao logotipo original da Museon.



Cliente: Museon

Design:

Faydherbe / De Vringer

Descrição cromática:

Extensão das cores do logotipo cria uma identidade consistente

Educatief Programma 2004 / 2005
Voortgezet onderwijs



MUSEON

Cliente: Orla Kiely

Design: Solar Initiative

Descrição cromática

Escolha de cores remete às estações e ao forte conteúdo cromático dos designs de moda



Orla Kiely

Este material promocional foi criado pelo estúdio de design Solar Initiative para a designer de moda Orla Kiely. As cores usadas nos livretos e folhetos das coleções de Kiely para a temporada refletem as mudanças de estação. Por exemplo, tons de marrom são usados para material de outono/inverno, enquanto vermelhos, rosas e malvas são usados em um design floral para o material de primavera/verão. A apresentação do conteúdo para ambas as estações é semelhante, o que permite consistência e reforça a identidade sempre colorida da marca. Para maximizar o impacto da cor, usou-se papel couché de alto brilho, impresso com tintas com altos níveis de pigmento a fim de fortalecer a reprodução de cores.

Orla Kiely
autumn / winter collection 2004
accessories

**Couché de alto brilho**

Suporte denso de papel couché com excelente reprodução de cores. A camada é pressionada ainda úmida contra um cilindro de metal quente e polido para produzir acabamento de alto brilho, normalmente em apenas um lado da folha.

Cliente: CRU

Design: Bis

Descrição cromática:

Tratamento monocromático
sugere natureza sinistra e
reflete a gravidade do tema

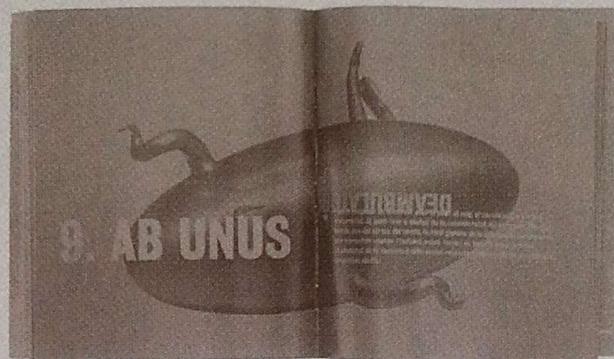
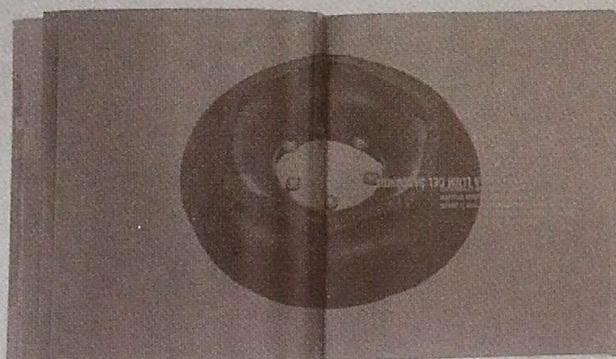
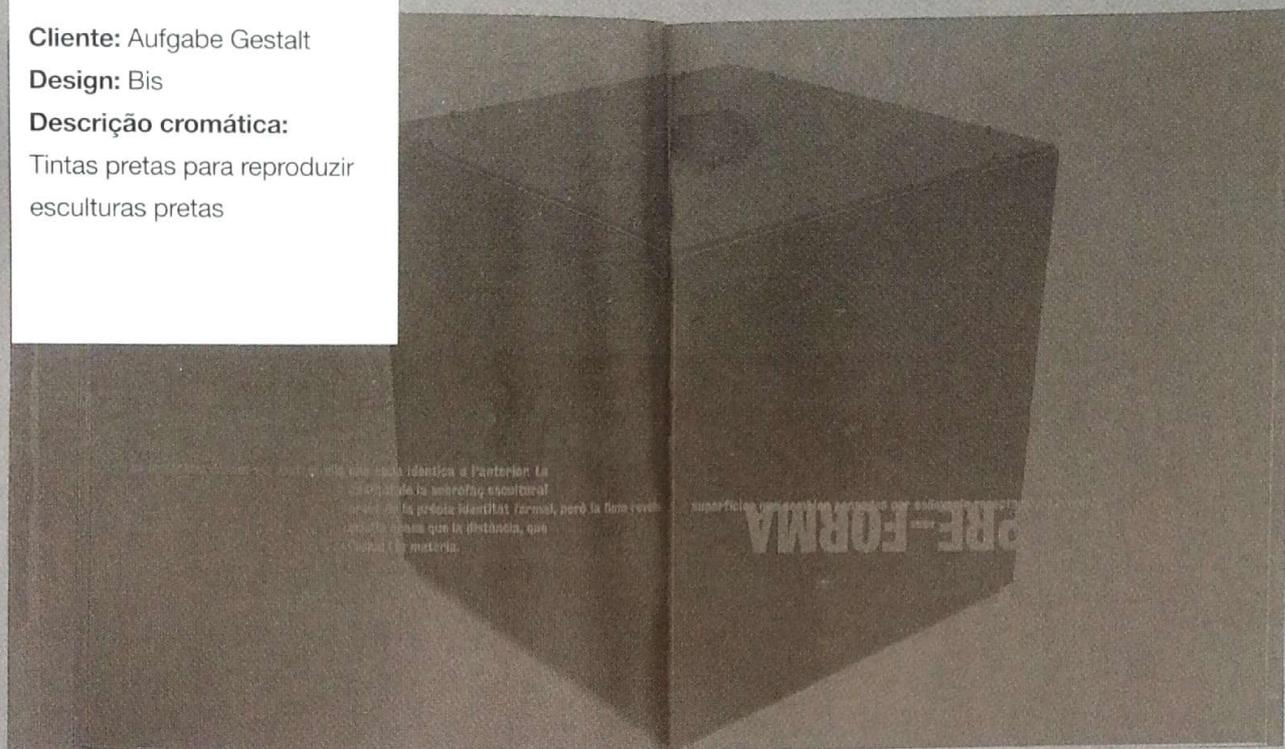


Cliente: Aufgabe Gestalt

Design: Bis

Descrição cromática:

Tintas pretas para reproduzir
esculturas pretas



Aufgabe Gestalt (acima)

O catálogo apresentado acima foi criado pelo estúdio de design Bis para uma exposição do escultor espanhol Aufgabe Gestalt. A maioria das peças na exposição foi construída com alumínio preto, madeira laqueada preta e outros materiais pretos. O catálogo foi impresso com cinco tintas pretas diferentes, um esquema cromático que reflete a abordagem de preto sobre preto do escultor. Entretanto, como tudo foi impresso em preto sobre preto, o conteúdo só é visível se você mover o livro para que a luz interaja com as diversas tintas usadas.

Violencia Sostenible (à esquerda)

A publicação ao lado foi criada pelo Bis para o projeto de arte da CRU chamado *Violencia Sostenible*, que discute o tema da violência. O texto foi escrito pelo artista Javier Peñafiele e as imagens são do designer Alex Gifreu, da Bis. O livro consiste em 10 cartazes unidos por uma cinta. Cada um dos cartazes reúne imagens em preto e cinza, além de textos em branco, cinza e preto, que criam uma impressão sinistra e vazia. A CRU é uma empresa independente que produz livros em colaboração com artistas contemporâneos engajados.



Cliente: Design Council

Design: Gavin Ambrose e Matt Lumby

Descrição cromática:
Reforço da identidade da marca por meio da cor e do estilo dos objetos

Design Council

Os objetos mostrados acima foram criados por Gavin Ambrose e Matt Lumby para a instalação *Design in Britain* do Design Council britânico. A instalação transformou índices numéricos sobre a contribuição do design britânico à indústria do país em manifestações físicas. O tamanho gigante dos números, além de corresponder à importância daquilo que representam, também transforma grandes quantidades de dados estatísticos em uma iconografia mais interativa e memorável. Os numerais reforçam a identidade do Design Council, pois são produzidos em tipo Helvetica Black e vermelho Pantone 485, ambos de acordo com as especificações de marca da organização.



Cliente: Sacred Spaces

Design: Research Studios

Descrição cromática: Ícones
abstratos coloridos e
culturalmente neutros

Sacred Spaces

As obras reunidas para a exposição no projeto Sacred Spaces pretendiam revitalizar os elos tradicionais entre arte e religião por meio da colaboração entre artistas, comunidades religiosas e escolas em 12 templos diferentes em East London.

O Research Studios criou uma identidade colorida para o projeto e um ícone abstrato para cada um dos 12 artistas/espacos envolvidos, formados a partir das palavras “sacred” e “spaces”. As diversas cores usadas criam um design revigorante que atrai as crianças e não tem uma conotação cultural específica.

Cliente: thecolourofwhite.com

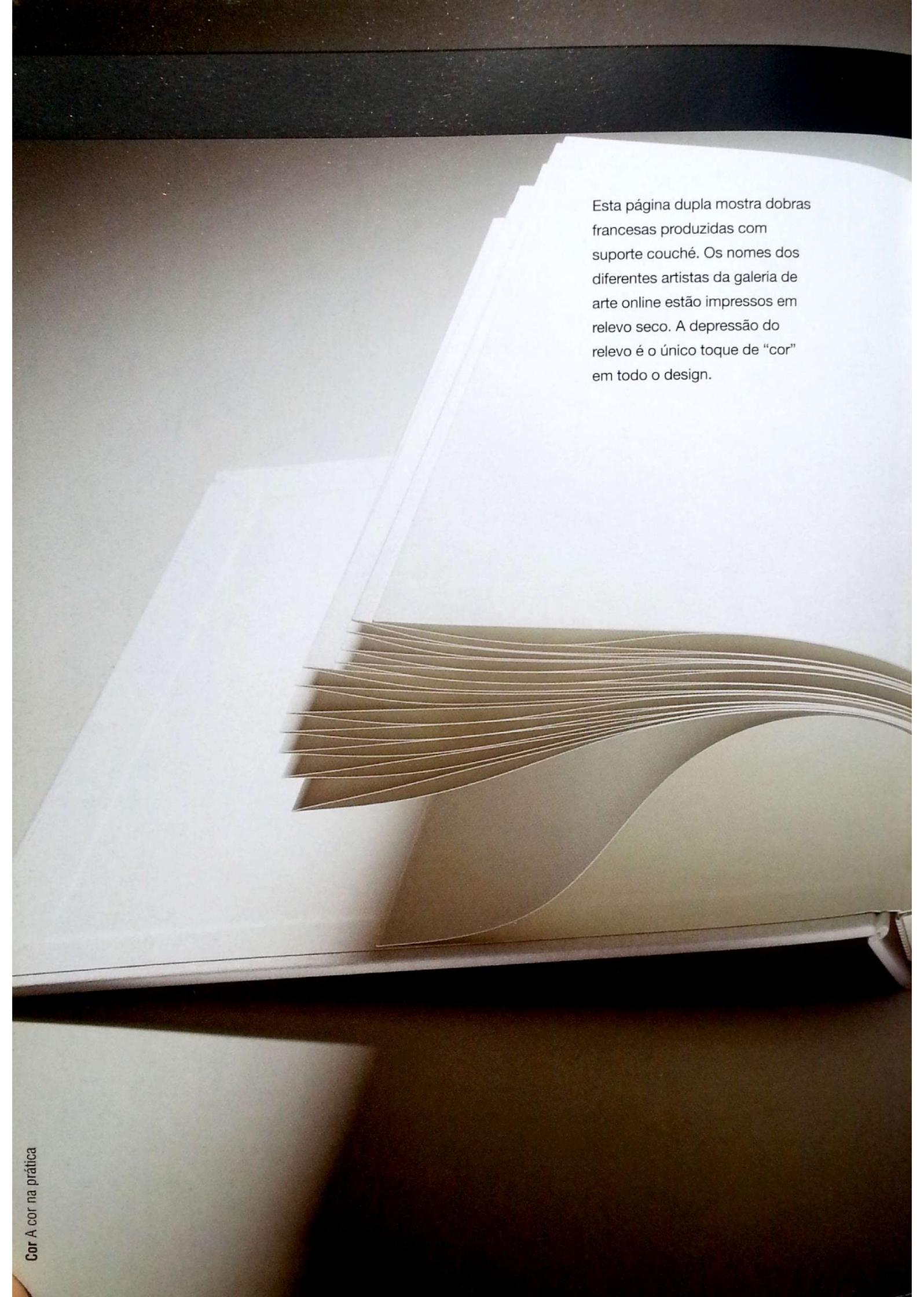
Design: Intro

Descrição cromática:

Diversos métodos de
reprodução de branco
sobre branco

The Colour of White

O livro produzido pelo estúdio de design Intro para a thecolourofwhite.com promove o lançamento de uma nova galeria de arte online. O nome do livro é *The Colour of White*, e tudo nele é reproduzido em branco, da capa dura coberta de tecido com título em relevo seco às páginas com dobras francesas à impressão. A ausência de cor cria uma mensagem visual bastante contundente sem dizer quase nada. A imagem acima mostra as páginas brancas com dobras francesas e texto serigrafado.



Esta página dupla mostra dobras francesas produzidas com suporte couché. Os nomes dos diferentes artistas da galeria de arte online estão impressos em relevo seco. A depressão do relevo é o único toque de "cor" em todo o design.



bill
jacobson

Relevo seco

O relevo seco é um desenho estampado a um substrato, sem tinta, com uma matriz metálica, que produz uma superfície elevada. A técnica é empregada principalmente para dar uma qualidade tátil ao design, mas também pode ser um elemento visual importante. O baixo-relevo usa a mesma técnica para criar superfícies com depressões.

Glossário

É preciso ter bastante conhecimento dos principais termos técnicos e de suas definições para entender a enorme variedade de cores disponíveis e desenvolver a habilidade de incorporá-las ao design. Este glossário apresenta os termos mais usados ao trabalhar com cores, além de alguns dos conceitos por trás dessa terminologia. O entendimento e conhecimento dessas palavras-chave facilita a compreensão e discussão sobre o tema.

Alguns dos termos do glossário se referem a técnicas que foram aplicadas na produção desta obra: as páginas 33, 36–37, 40–41, 44–45 e 48 foram impressas com tinta fluorescente especial; as páginas 37, 44–45, 76 e 77 incluem diversas impressões sobrepostas; e o livro foi composto de uma ampla variedade de papéis.



Matiz

A matiz é a cor refletida ou transmitida por um objeto, expressa como um valor entre 0 e 360 no círculo cromático. O gradiente mostrado acima possui uma matiz que oscila de 0 a 360.

Bouncer

Problema de registro que ocorre devido ao uso da cor de escala preto. Pode ser resolvido com a impressão de outras cores junto com o preto (o chamado preto composto ou preto calçado).

Brilho

Quantidade de luz utilizada para produzir a cor.

Cabeceado / Charneira

Fitas de tecido decorativas aplicadas para proteger o topo e a base da lombada.

Caderno (ou seção)

Folha de papel impresso dobrada para formar diversas páginas, geralmente oito ou 16. As seções são reunidas para encadernação.

PRETO

95 Helvetica Black

Os nomes de algumas cores fornecem informações sobre suas qualidades físicas além de seus significados literais. A fonte 95 Helvetica Black (acima) soa como um tipo pesado e escuro, mesmo quando impresso em uma cor diferente. Nesse caso, a cor foi acrescentada ao nome do tipo para ajudar a descrever seu peso.

Canal

Camada de informação de cor para uma imagem. Imagens em RGB têm três canais, imagens CMYK, quatro, e imagens em preto-e-branco, apenas um.

Cinta

Laço (ou faixa) de substrato que envolve a publicação.

Círculo cromático

Espectro cromático organizado em um círculo.

CMYK

Ciano, magenta, amarelo e preto; as primárias subtrativas e as quatro cores de escala.

Complementos divididos

Três cores no círculo cromático, sendo uma a cor escolhida e as outras duas, cores adjacentes à sua cor complementar.

Complementos duplos

Quaisquer duas cores adjacentes no círculo e suas duas cores complementares.



PRETO

25 Helvetica Ultralight

A Helvetica Ultralight é parte da mesma família tipográfica que o exemplo na página ao lado. É o oposto de um tipo denso e escuro e seu uso aqui mostra como usar “black” (“preto”) no nome do tipo acrescenta informações.

Complementos mútuos

Triade de cores equidistantes junto à cor complementar central a ela no círculo.

Complementos próximos

Cor adjacente à cor complementar no círculo cromático.

Contraste

Quantidade de cinza contida por uma imagem.

Cor de ênfase

Cor que oferece um detalhe visual simpático.

Cor dominante

Cor principal usada em um design.

Cor fluorescente

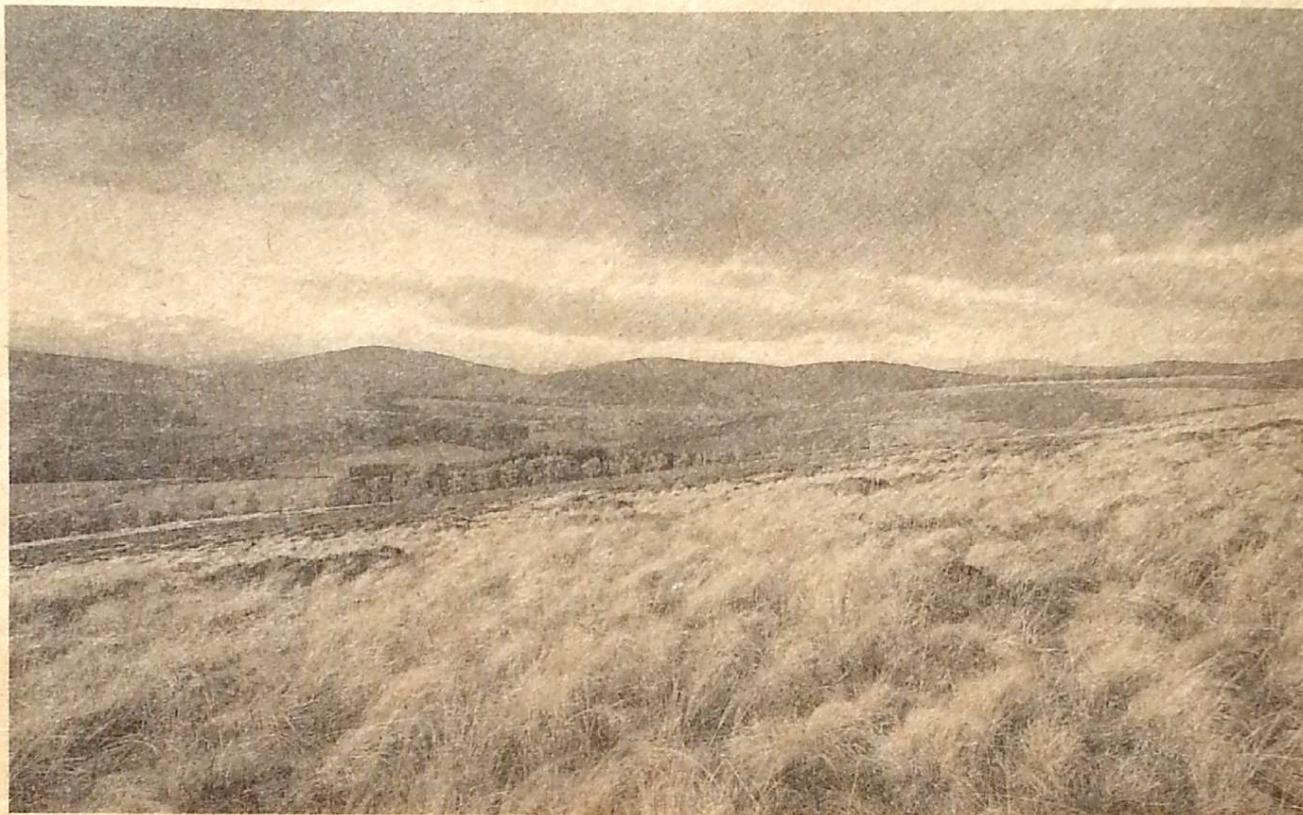
Cor especial vibrante que não pode ser reproduzida pela combinação das cores de escala padrão.

Cor secundária

Cor produzida pela combinação de quaisquer duas cores primárias na mesma proporção.

Cor subordinada

Cor visualmente mais fraca em um esquema cromático, que complementa ou contrasta com a cor dominante.



Inversão

A inversão é um efeito de cor bastante simples, mas que pode dar vida mesmo às imagens mais básicas. A inversão das cores faz com que as luzes se transformem em sombras e vice-versa. O resultado, especialmente em paisagens como a mostrada acima, parece algo de outro planeta. A inversão também permite que enxerguemos detalhes que seriam ignorados na imagem original.

Cores análogas

Duas cores em ambos os lados de qualquer cor do círculo cromático.

Cores complementares

Cores em lados opostos no círculo cromático. Também conhecidas como cores contrastantes.

Cores especiais

Cor com uma mistura especial.

Cores primárias

Existem dois tipos de cores primárias: as aditivas e as subtrativas. As primárias aditivas são aquelas obtidas pela luz que é emitida, enquanto as subtrativas são aquelas associadas à subtração de luz.

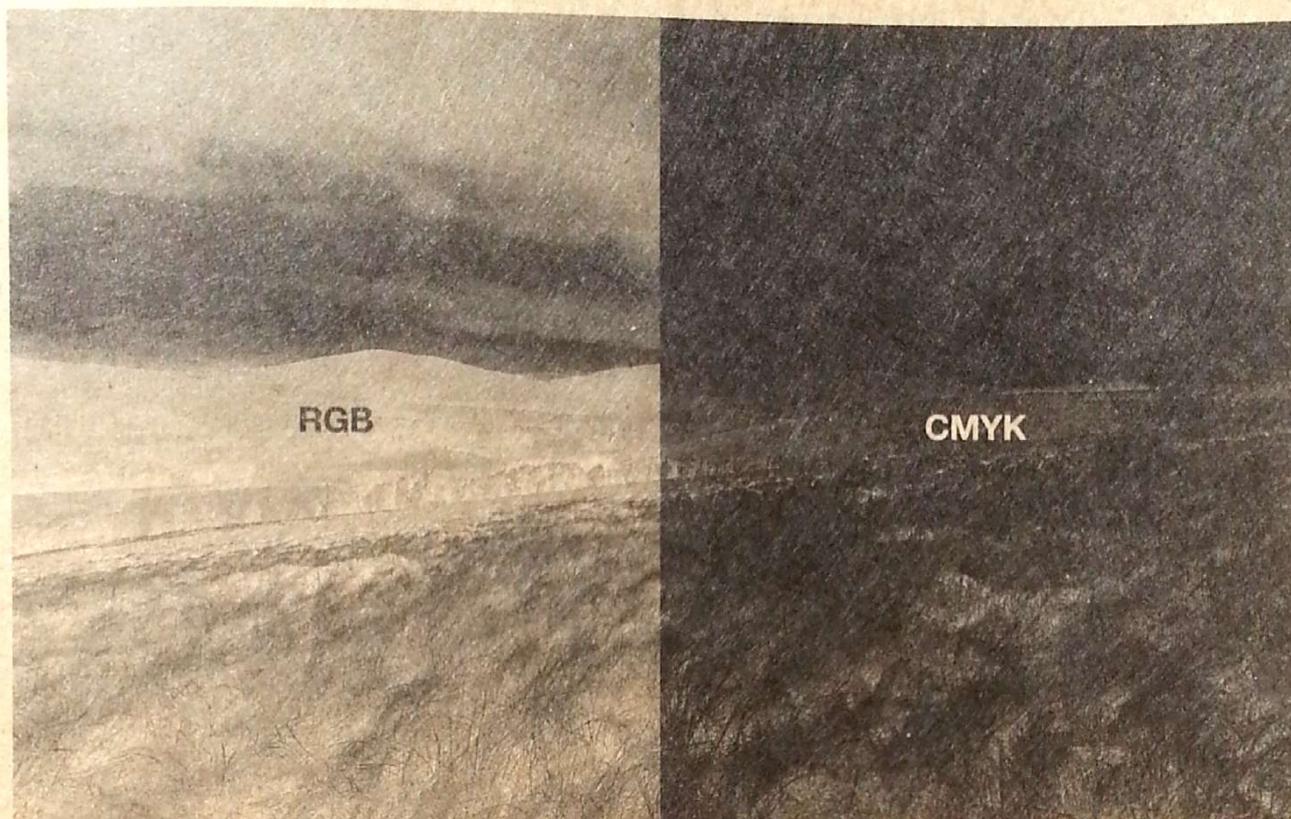
Cores terciárias

Cores com misturas iguais de uma cor primária e da cor secundária adjacente no círculo cromático.

Croma (ver saturação)

Duotone

Imagem tonal produzida com apenas duas cores.



Os efeitos de uma inversão dependem do modo de cor utilizado. Como demonstra a imagem acima, a conversão no modo RGB causa um efeito bastante diferente da conversão em CMYK.

Escala de cinza

Imagem que contém tons de cinza, além de preto e branco. Também é o brilho do pixel, expresso como valor que representa sua luminosidade em uma escala de preto a branco

Espaço de cores

Definição da cor segundo sua matiz, saturação e valor.

Estampagem a quente (hot stamping)

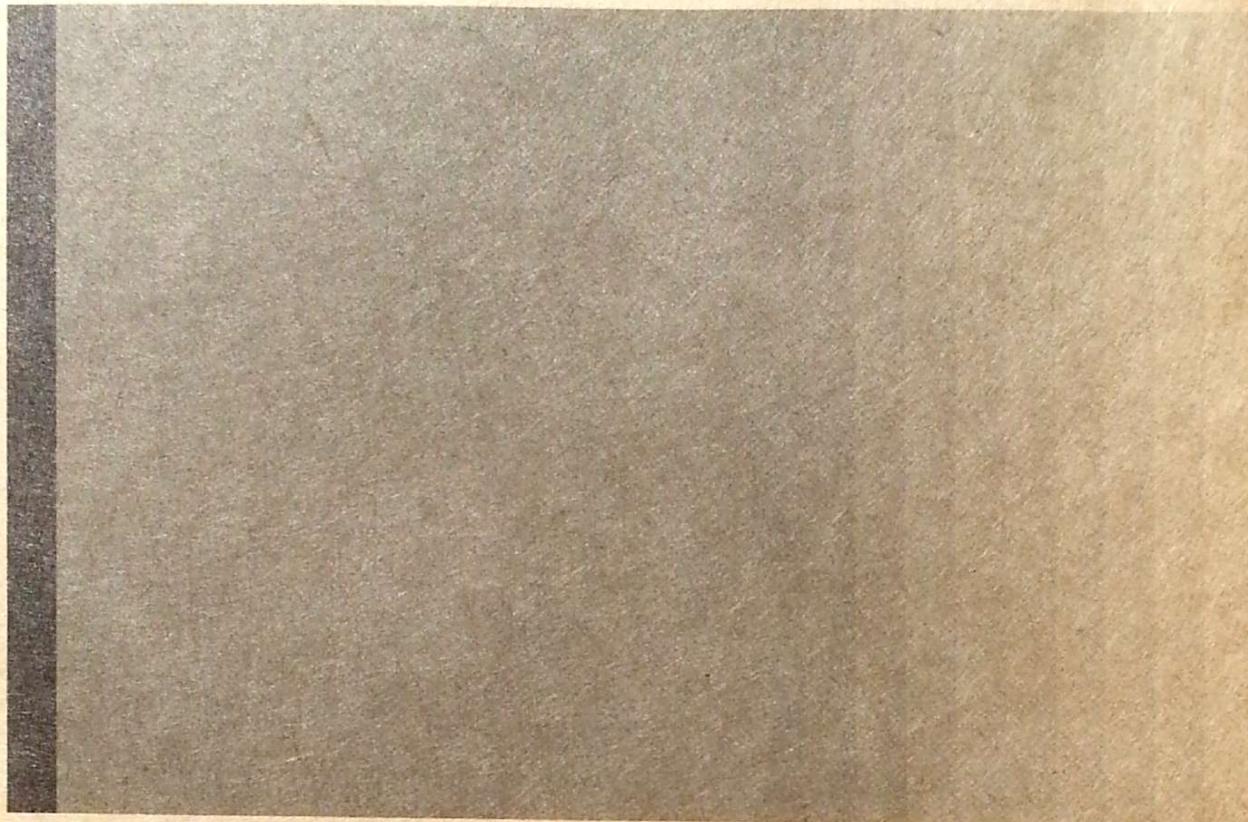
Detalhamento metálico aplicado com calor e pressão.

Gamut

Espectro de cores que um aparelho ou processo específico pode reproduzir.

Ganho de ponto

Espalhamento e ampliação das gotas de tinta no suporte.



Tonalidades e sombras

O círculo cromático se baseia em cores puras, mas essas cores apresentam versões mais claras e mais escuras. As versões mais claras, produzidas pelo acréscimo de branco, são chamadas de tonalidades. As versões mais escuras, produzidas pelo acréscimo de preto, são chamadas de sombras.

Níveis

Quantidade de cor presente em um canal.

Orelhas

Extensão física da capa.

Paginação

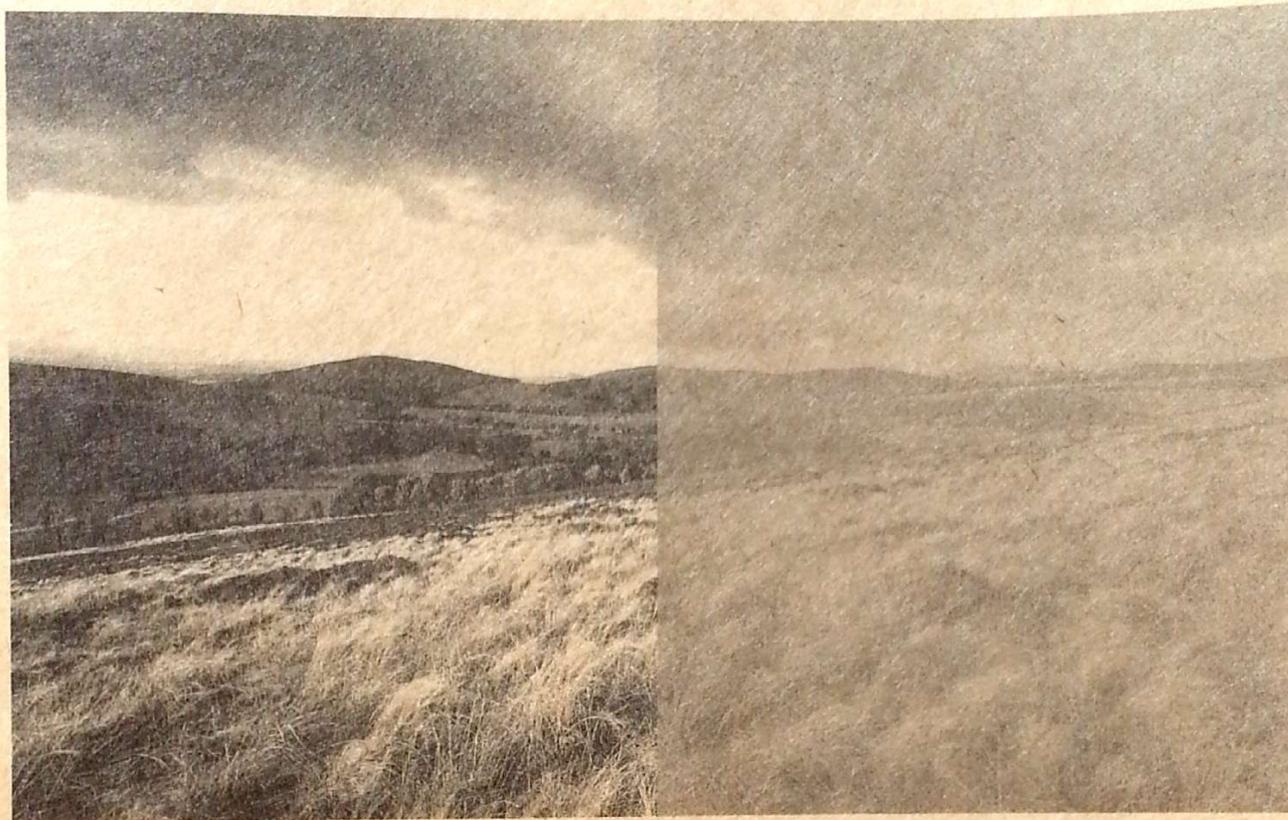
Arranjo e numeração das páginas em uma publicação.

Plano de imposição

Diagrama da organização das páginas em sequência e a posição em que estarão quando forem impressas antes de serem cortadas, dobradas e refiladas.

Preto composto (shiner)

Acréscimo de um fundo de ciano para melhorar a densidade visual e a saturação do preto. No Brasil, também chamado de preto calçado.



Contraste

Contraste é a diferença entre as cores. Por exemplo, preto e branco criam o maior contraste possível. As cores podem se contrastar em matiz, valor e saturação.

Relevo seco

Desenho estampado, sem tinta, em um substrato por meio de uma estampa metálica, para produzir uma superfície elevada.

Reserva de cor especial

Páginas em uma publicação que serão impressas com uma cor específica, geralmente uma cor especial, em publicações impressas em quadricromia.

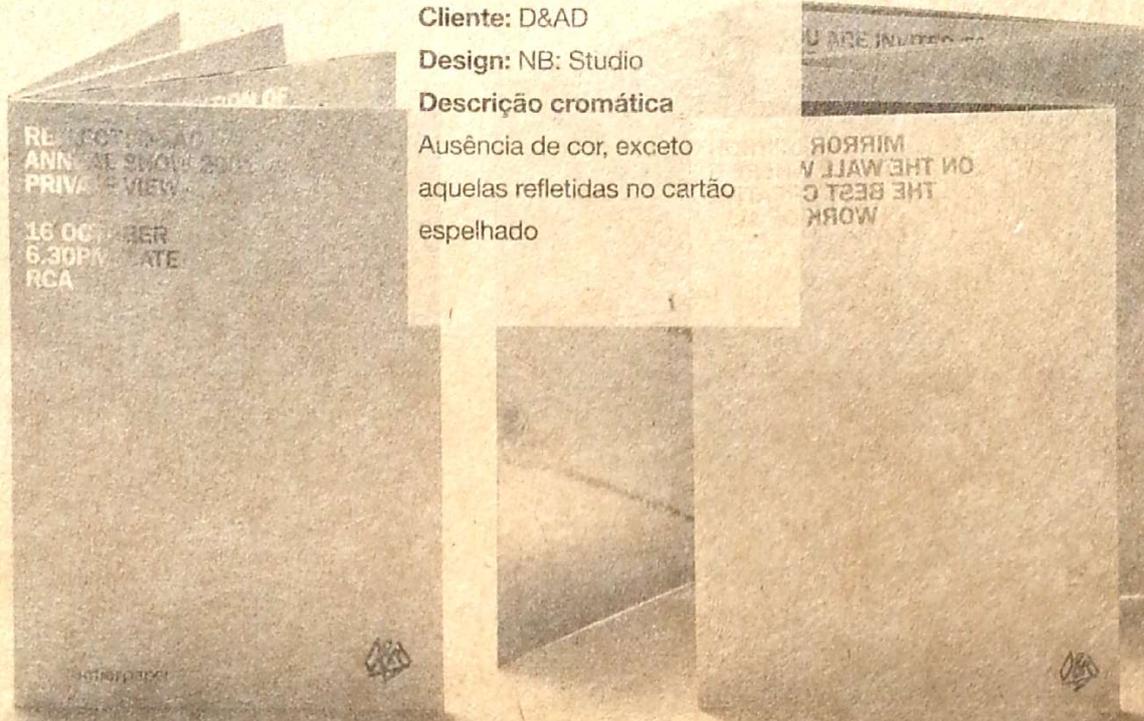
RGB

Vermelho, verde e azul, as cores aditivas primárias.

Sangrado

Imagem impressa que se estende além da margem do suporte.





Cliente: D&AD

Design: NB: Studio

Descrição cromática

Ausência de cor, exceto aquelas refletidas no cartão espelhado

D&AD

O convite para a XXII exposição anual da D&AD foi criado pelo NB: Studio sobre um cartão espelhado. O convite não possui cor alguma, exceto pelas cores ambientes refletidas pelo cartão. O resultado é um design bastante limpo e neutro. O texto vazado foi impresso em prata, portanto, só pode ser lido quando seu reflexo é visto no substrato de cartão espelhado.

Saturação

Variação cromática do mesmo brilho tonal, de nenhum a cor pura. É a força, pureza ou quantidade de cinza em relação à matiz.

Separação de cores

Processo de filtração fotográfica que divide as cores de um original de tons contínuos em suas cores constituintes.

Sistema de Mistura Pantone (PMS)

Sistema de mistura de cores.

Sistemas cromáticos

Estrutura dentro da qual a cor é usada. Por exemplo, CMYK e RGB são duas formas diferentes de sistemas cromáticos.

Sombra

Cor diluída com um pouco de branco.

Substrato

Superfície a ser impressa.

Suporte

Material, em geral papel, a ser impresso.



Ciente: Luaka Bop / Warner Brothers Music Inc

Design: Sagmeister Inc. e Hjalti Karlsson.

Boneco de Yuji Yoshimoto

Descrição cromática: Cores determinam estado emocional

Feelings

A capa do CD *Feelings*, de David Byrne, foi criada pelos designers Stefan Sagmeister e Hjalti Karlsson. O design inclui um boneco de Byrne criado por Yuji Yoshimoto e fotografado para a arte da capa. A representação sintética do cantor aparece em quatro humores diferentes, e a embalagem do CD inclui um "David Byrne Mood Computer", com uma codificação de cores que permite que o usuário determine seu estado emocional.

Teoria das cores

Teoria sobre a formação e relações das regras cromáticas.

Tinta metálica

Tinta de impressão especial que cria efeito de ouro, prata, bronze ou cobre.

Tom contínuo

Tons contínuos em uma imagem, como uma fotografia, que não se dividem em pontos.

Tonalidade

Cor predominantemente branca.

Trapping

Sobreposição de formas ou textos coloridos para evitar erros de registro de impressão e impedir o surgimento de vazios.

Triades

Quaisquer três cores equidistantes no círculo cromático.

Valor

Profundidade ou intensidade da cor, determinada por seu conteúdo de branco.

Valor tonal

Densidades relativas de tom em uma imagem.

Verniz

Camada aplicada a uma folha impressa para melhorar sua proteção ou aparência.

Conclusão

Este livro explica as metodologias e os princípios básicos de design usados ao aplicar e selecionar cores. O entendimento completo de como a cor é reproduzida, na tela ou no papel, e o conhecimento de seus significados prepara o designer para utilizar cores com sucesso em projetos de design.

A compreensão desses fundamentos, junto com noções sobre formato, layout, tipografia e imagem, fornece ao designer ferramentas poderosas que ajudam a libertar sua criatividade.

A cor tem grande impacto sobre um design, e é percebida de forma mais imediata do que qualquer outro elemento de um projeto. Em conjunto com layouts bem elaborados, tratamentos tipográficos inteligentes e uso engenhoso de imagens, a cor faz mais do que enfeitar um design: ela também o distingue de seus concorrentes.

Esperamos que este livro seja uma referência útil para demonstrar formas como a cor pode ser integrada, manipulada e aplicada para aprimorar designs. Esta obra deve ser considerada um ponto de partida para sua exploração do uso da cor. A ousadia na escolha de cores exige experimentação, reflexão e, inevitavelmente, alguns erros; mas, munido dos exemplos e contribuições contidos neste texto, você deve ser capaz de desenvolver um entendimento mais claro de como todas as partes desse tema complexo se encaixam.



Clientet: Corbis

Design: Segura Inc.

Descrição cromática:

Duotones dão unidade a vários retratos de diversas épocas



Corbis

As imagens acima foram retiradas de um catálogo produzido pela Segura Inc. para a biblioteca de imagens Corbis. O catálogo contém imagens em duotone de estrelas do cinema nas quais os tons mais claros foram substituídos com um amarelo dourado. Algumas das imagens eram originalmente fotografias em preto-e-branco, enquanto outras eram coloridas, mas o uso do duotone é um modo simples de conferir a mesma aparência e peso a todas, o que talvez não acontecesse se as fotografias estivessem em sua forma original.



Agradecimentos

Cliente: Fuse

Design: Neville Brody e designers colaboradores

Descrição cromática:
Monotom e ausência de cor dá foco ao design



Alphabet

Agradecimentos

Agradecemos a todas as pessoas que nos apoiaram durante este projeto, entre elas vários diretores de arte, designers e artistas pela sua generosidade em permitir a reprodução de seus trabalhos. Um agradecimento especial a todos que pesquisaram, reuniram, compilaram e redescobriram alguns projetos fascinantes contidos neste livro. Obrigado a Xavier Young pela sua paciência, determinação e habilidade em fotografar o trabalho mostrado nesta obra, e a Heather Marshall por posar como modelo. E um obrigado final a Caroline Walmsley, Renée Last, Brian Morris e toda a equipe da AVA Publishing, que atenderam todos os nossos pedidos, nossas consultas e perguntas e que sempre nos auxiliaram.

Fuse (à esquerda)

Este design foi retirado de uma edição da revista de tipografia *Fuse*, e foi criado por Neville Brody e diversos colaboradores. O design utiliza várias fotografias que remetem a diversas letras: um corte de cabelo para “p”, um copo de chá para “t” e assim por diante. A cor não tem um papel direto na ideia central do design, mas a apresentação em monotom ajuda o leitor a descartar informações cromáticas e, neste caso, a prestar atenção no que o design está tentando comunicar.



Agência	Contato	Número da página
3 Deep Design	www.3deep.com.au	79
About Sodano	www.about-sodano.com	64-65
Aufuldish + Warinner	www.aufwar.com	74-75, 87
Bis	www.bisdixit.com	54-55, 112-113, 152-153
Browns	www.brownsdesign.com	56-59, 108-109, 116-117
Bruce Mau Design	www.brucemaudesign.com	134-135
Cartlidge Levene	www.cartlidgелеvene.co.uk	128-129
Experimental Jetset	www.experimentaljetset.nl	61
Faydherbe / De Vringer	www.ben-wout.nl	78, 148-149
Form Design	www.form.uk.com	10-11, 97, 115, 120-121
Frost Design	www.frostdesign.co.uk	104-105, 156
Gavin Ambrose	www.gavinambrose.co.uk	35, 72-73, 154
Hjalti Karlsson		171
Intro	www.introwebste.com	15, 110-111, 118-119, 157-159
Iris Associates	www.irisassociates.co.uk	137
KesselsKramer	www.kesselskramer.com	130-131, 146-147
Lobo	www.lobo.cx	90
Matt Lumby		154
NB: Studio	www.nbstudio.co.uk	144-145, 170
North	www.northdesign.co.uk	31, 36-39, 40-41, 70-71, 82-83, 99, 138-139
Research Studios	www.researchstudios.com	22-23, 24-25, 93, 124-125, 132-133, 146, 155, 174-175
Rose Design	www.rosedesign.co.uk	42
Roundel	www.roundel.com	66-67
Sagmeister Inc.	www.sagmeister.com	106-107, 136-137, 140-141, 171
SEA Design	www.seadesign.co.uk	46-47, 62-63
Segura Inc.	www.segura-inc.com	48-49, 173
Solar Initiative	www.solar.nl	28-29, 44-45, 52-53, 80-81, 100-101, 150-151
Spin	www.spin.co.uk	7, 95, 98-99, 102-103
Still Waters Run Deep	www.stillwaters-rundee.com	14-15, 91
Struktur Design	www.struktur-design.com	26
Studio AS	email: info@studioas.com	42-43
Studio KA	www.karenandy.com	84-85, 122-123
Studio Myerscough	www.studiomyerscough.co.uk	3, 69
Summa	www.summa.es	126-127
Wladimir Marnich		71

CEDETEM SENAI
BIBLIOTECA

Doação de compra de floi de Souza
Ferreira

05 / 02 / 2014

Gavin Ambrose

Master of Arts,
Central St Martins

Ambrose é designer gráfico. Seus trabalhos atuais incluem clientes do setor das Artes, galerias, editores e agências de publicidade. Ele é coautor e designer de diversos livros sobre branding, design editorial e de embalagens.

Paul Harris

Pós-graduado,
London College of Printing

Harris é escritor freelancer e editor. Ele trabalha para jornais e outras publicações especializadas de Londres e Nova York, incluindo a revista *Dazed & Confused*. É coautor e colaborador de livros sobre design de embalagens e fundamentos do design.

DESIGN BÁSICO: Cor

A série DESIGN BÁSICO aborda as principais áreas do design por meio de estudos de caso combinados com conceitos fundamentais de criação. Trabalhos contemporâneos são analisados com descrições concisas, detalhes técnicos e diagramas, capacitando o leitor a entender completamente a obra em questão.

A série DESIGN BÁSICO também inclui: **Formato, Layout, Impressão & Acabamento, Imagem e Grids.**

Inclui trabalhos de:

3 Deep Design, Aboud Sodano, Aufudish + Warinner, Bis, Browns, Bruce Mau Design, Cartidge Levene, Experimental Jetset, Faydherbe / De Vringer, Form Design, Frost Design, Gavin Ambrose, Hjalti Karlsson, Intro, Iris Associates, KesselsKramer, Lobo, Matt Lumby, NB: Studio, North, Research Studios, Rose Design, Roundel, Sagmeister Inc., SEA Design, Segura Inc., Solar Initiative, Spin, Still Waters Run Deep, Struktur Design, Studio AS, Studio KA, Studio Myerscough, Summa, Wladimir Marnich

Tópicos abordados:

Códigos de cores, descrição cromática, seleções do círculo cromático, combinações de cores, sistemas cromáticos, cores especiais, fluorescentes, metálicas, reserva de cor especial, detalhamento com cor, camadas de cor, tonalidades, impressão sobreposta, colorindo imagens, manipulação da cor, gradientes, adição de cor, codificação de cores, a cor como advertência, efeitos de cor, criando identidade

ISBN 978-85-7780-499-3



9 788577 804993



bookman[®]

EMPRESA DO GRUPO ARTMED

www.bookman.com.br

